

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025	21
DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	56
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	147
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	148
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	150
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	151
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	152

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	303.541.864
Preferenciais	0
Total	303.541.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.994.200
Preferenciais	0
Total	1.994.200
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	7.246.577	6.370.988
1.01	Ativo Circulante	2.965.874	1.940.570
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.954.144	1.134.917
1.01.02	Aplicações Financeiras	294	3.486
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	294	3.486
1.01.02.01.03	Caixa restrito	294	3.486
1.01.03	Contas a Receber	50.896	67.491
1.01.03.01	Clientes	50.896	67.491
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	50.896	67.491
1.01.04	Estoques	410.453	153.570
1.01.05	Ativos Biológicos	259.322	452.154
1.01.06	Tributos a Recuperar	121.888	93.173
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	121.888	93.173
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	55.488	51.537
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	66.400	41.636
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	168.877	35.779
1.01.08.03	Outros	168.877	35.779
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	1.944	1.659
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	159.024	28.861
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	2.210	4.790
1.01.08.03.04	Outros	5.699	469
1.02	Ativo Não Circulante	4.280.703	4.430.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	204.628	129.099
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.474	1.362
1.02.01.03.01	Caixa restrito	1.474	1.362
1.02.01.04	Contas a Receber	7.953	7.973
1.02.01.04.02	Contas a Receber e outros recebíveis	7.953	7.973
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.442	10.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.442	10.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	184.759	109.764
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	19.513	20.463
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	80.286	73.339
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	84.960	15.962
1.02.02	Investimentos	1.613.834	1.639.433
1.02.02.01	Participações Societárias	1.613.834	1.639.433
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	101.010	83.446
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.507.667	1.550.841
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.157	5.146
1.02.03	Imobilizado	2.433.464	2.645.212
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.586.227	1.669.065
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	847.237	976.147
1.02.04	Intangível	28.777	16.674
1.02.04.01	Intangíveis	28.777	16.674
1.02.04.01.02	Intangível	28.777	16.674

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	7.246.577	6.370.988
2.01	Passivo Circulante	822.980	890.749
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.080	32.379
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.080	32.379
2.01.02	Fornecedores	46.441	108.612
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.441	108.612
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.956	18.179
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.956	18.179
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.378	6.753
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	17.578	11.426
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	636.844	655.022
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	518.878	538.052
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	506.588	509.162
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.290	28.890
2.01.04.02	Debêntures	20.906	29.163
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	97.060	87.807
2.01.05	Outras Obrigações	79.659	76.557
2.01.05.02	Outros	79.659	76.557
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	30.104	56.785
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	49.555	19.772
2.02	Passivo Não Circulante	4.360.058	3.477.069
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.102.997	3.232.682
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.159.961	671.336
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.129.299	632.103
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.662	39.233
2.02.01.02	Debêntures	2.128.687	1.670.183
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	814.349	891.163
2.02.02	Outras Obrigações	236.799	225.181
2.02.02.02	Outros	236.799	225.181
2.02.02.02.03	Fornecedores e outras contas a pagar	2.520	2.246
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais	10.486	1.878
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	223.793	208.114
2.02.02.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0	12.943
2.02.04	Provisões	20.262	19.206
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.032	19.206
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	20.032	19.206
2.02.04.02	Outras Provisões	230	0
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimentos	230	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.063.539	2.003.170
2.03.01	Capital Social Realizado	1.452.637	1.039.266
2.03.04	Reservas de Lucros	538.650	952.021
2.03.04.01	Reserva Legal	67.037	67.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	485.874	485.874
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	413.371
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-14.261	-14.261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	61.025	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.227	11.883

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	355.066	1.103.767	500.844	1.239.616
3.01.01	Receita operacional líquida	355.066	1.103.767	500.844	1.239.616
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-293.935	-1.013.242	-370.378	-744.467
3.02.01	Custos das vendas e serviços	-277.046	-830.997	-367.924	-844.103
3.02.02	Variação do valor justo de ativos biológicos	-16.889	-182.245	-2.454	99.636
3.03	Resultado Bruto	61.131	90.525	130.466	495.149
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.937	-140.859	-18.812	-88.458
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.136	-123.370	-47.975	-137.031
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.341	-82.585	-34.139	-77.608
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1.051	274	-78	22
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	35.630	97.340	45.121	105.381
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.086	-9.032	-12.267	-15.022
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.945	-23.486	30.526	35.800
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.194	-50.334	111.654	406.691
3.06	Resultado Financeiro	25.350	110.261	-256.697	-549.880
3.06.01	Receitas Financeiras	146.396	461.862	30.888	111.628
3.06.01.01	Receitas Financeiras	106.559	205.327	30.888	111.628
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	0	2.417	0	0
3.06.01.03	Instrumentos derivativos líquidos	39.837	254.118	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-121.046	-351.601	-287.585	-661.508
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-120.303	-351.601	-124.899	-340.098
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	-743	0	-2.744	-12.571
3.06.02.03	Instrumentos derivativos líquidos	0	0	-159.942	-308.839
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.544	59.927	-145.043	-143.189
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.130	442	71.560	101.101
3.08.01	Corrente	0	0	0	-39.615
3.08.02	Diferido	-11.130	442	71.560	140.716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.414	60.369	-73.483	-42.088
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	55.414	60.369	-73.483	-42.088

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	55.414	60.369	-73.483	-42.088
4.03	Resultado Abrangente do Período	55.414	60.369	-73.483	-42.088

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	01/04/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	257.761	346.429
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	798.264	780.122
6.01.01.01	Resultado do período	60.369	-42.088
6.01.01.02	Depreciação e amortização	498.040	440.571
6.01.01.04	Resultado na baixa de imobilizado	256	1.584
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	23.474	-35.873
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	725	5.487
6.01.01.07	Amortização de custos de transação de empréstimos	8.335	7.003
6.01.01.09	Provisão com instrumentos derivativos	-254.118	308.839
6.01.01.10	Variação do valor justo do ativo biológico	182.245	-99.636
6.01.01.11	Valor justo de CBIOS	8.997	2.015
6.01.01.12	Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	58.077	62.660
6.01.01.13	Baixa de direito de uso e arrendamentos a pagar	63	-5.833
6.01.01.14	Provisão de variação cambial	-3.476	13.827
6.01.01.15	Ajuste a valor presente	0	-2.171
6.01.01.16	Impostos e contribuições correntes/diferidos	-442	-101.101
6.01.01.18	Atualização financeira de depósitos judiciais	-4.633	-3.665
6.01.01.19	Valor justo de empréstimos e financiamentos	-46.320	0
6.01.01.20	Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	266.672	228.503
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-330.879	-242.158
6.01.02.01	Contas a receber e outros recebíveis	16.890	-2.056
6.01.02.02	Estoques	-15.384	-24.405
6.01.02.03	Ativos biológicos	-272.260	-238.287
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-285	-2.662
6.01.02.05	Impostos e contrinbuições a recuperar	-3.001	-42.397
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-24.764	16.600
6.01.02.07	Outros ativos	-5.230	2.625
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-2.314	-4.326
6.01.02.10	Fornecedores e outras contas a pagar	-64.028	48.669
6.01.02.11	Provisões e encargos trabalhistas	2.701	-650
6.01.02.12	Obrigações fiscais	6.152	38
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	29.783	27.562
6.01.02.14	Parcerias agrícolas a pagar	861	-22.869
6.01.03	Outros	-209.624	-191.535
6.01.03.01	Aplicações em caixa restrito	-417	-1.544
6.01.03.02	Resgate de caixa restrito	3.713	10.806
6.01.03.03	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	43.955	4.663
6.01.03.04	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-194.011	-136.731
6.01.03.05	Juros pagos de arrendamentos	-58.077	-62.660
6.01.03.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.571	-5.080
6.01.03.07	Rendimento em caixa restrito	-216	-989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-280.559	-437.447
6.02.01	Aquisição de outros investimentos	0	-617
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-130.463	-126.266

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.02.03	Aquisição de ativo intangível	-13.905	-5.769
6.02.05	Dividendos recebidos	4.939	40.588
6.02.06	Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	1.180	4.604
6.02.07	Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	-142.305	-122.881
6.02.08	Aporte de capital em investida	-5	-227.106
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	841.214	188.356
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	997.070	384.257
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-109.383	-123.749
6.03.05	Amortização de arrendamentos	-46.473	-51.739
6.03.06	Pagamento de dividendos	0	-20.413
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	811	5.547
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	819.227	102.885
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.134.917	980.080
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.954.144	1.082.965

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.039.266	-14.261	966.282	0	11.883	2.003.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.266	-14.261	966.282	0	11.883	2.003.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	413.371	0	-413.371	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	413.371	0	-413.371	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.369	0	60.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.369	0	60.369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	656	-656	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	656	-656	0
5.07	Saldos Finais	1.452.637	-14.261	552.911	61.025	11.227	2.063.539

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.039.266	-14.261	1.037.060	0	12.693	2.074.758
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.266	-14.261	1.037.060	0	12.693	2.074.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.638	0	0	-15.638
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.638	0	0	-15.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.088	0	-42.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.088	0	-42.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-791	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	791	-791	0
5.07	Saldos Finais	1.039.266	-14.261	1.021.422	-41.297	11.902	2.017.032

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	1.579.275	1.947.942
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.246.117	1.373.961
7.01.02	Outras Receitas	-112.386	165.785
7.01.02.01	Outras receitas	-103.714	169.941
7.01.02.02	Devolução de vendas	-8.672	-4.156
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	445.270	408.175
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	274	21
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-830.701	-872.097
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-292.159	-362.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-529.646	-507.884
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	101	202
7.02.04	Outros	-8.997	-2.015
7.02.04.02	Reconhecimento (baixa) de valor justo de CBIOS	-8.997	-2.015
7.03	Valor Adicionado Bruto	748.574	1.075.845
7.04	Retenções	-498.040	-440.571
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-498.040	-440.571
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	250.534	635.274
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.086.698	1.096.741
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.486	35.800
7.06.02	Receitas Financeiras	205.327	111.628
7.06.03	Outros	904.857	949.313
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	14.769	21.588
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	890.088	927.725
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.337.232	1.732.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.337.232	1.732.015
7.08.01	Pessoal	173.154	171.272
7.08.01.01	Remuneração Direta	154.637	101.004
7.08.01.02	Benefícios	12.521	67.927
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.996	2.341
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.784	-7.990
7.08.02.01	Federais	21.953	-105.809
7.08.02.02	Estaduais	81.820	97.816
7.08.02.03	Municipais	11	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	999.925	1.610.821
7.08.03.03	Outras	999.925	1.610.821
7.08.03.03.01	Juros com empréstimos e financiamentos	275.007	235.506
7.08.03.03.02	Perdas com variações cambiais	12.353	34.159
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	635.971	1.236.564
7.08.03.03.04	Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	58.077	62.660
7.08.03.03.05	Outras Despesas financeiras	18.517	41.932
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.369	-42.088
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.369	-42.088

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	7.958.291	7.137.606
1.01	Ativo Circulante	3.337.919	2.301.201
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.058.674	1.237.342
1.01.02	Aplicações Financeiras	294	3.486
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	294	3.486
1.01.02.01.03	Caixa restrito	294	3.486
1.01.03	Contas a Receber	66.248	90.249
1.01.03.01	Clientes	66.248	90.249
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	66.248	90.249
1.01.04	Estoques	534.983	212.591
1.01.05	Ativos Biológicos	326.802	614.539
1.01.06	Tributos a Recuperar	170.318	105.885
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	170.318	105.885
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	102.358	63.936
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	67.960	41.949
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	180.600	37.109
1.01.08.03	Outros	180.600	37.109
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	4.124	2.377
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	165.451	28.861
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	2.210	4.790
1.01.08.03.04	Outros ativos	8.815	1.081
1.02	Ativo Não Circulante	4.620.372	4.836.405
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	335.341	278.184
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.474	1.362
1.02.01.03.01	Caixa restrito	1.474	1.362
1.02.01.04	Contas a Receber	48.894	50.892
1.02.01.04.02	Contas a Receber e outros recebíveis	48.894	50.892
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.442	10.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.442	10.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	274.531	215.930
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	107.145	124.679
1.02.01.10.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	683
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	82.426	74.606
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	84.960	15.962
1.02.02	Investimentos	106.171	88.595
1.02.02.01	Participações Societárias	106.171	88.595
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	101.010	83.446
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	5.161	5.149
1.02.03	Imobilizado	4.144.344	4.448.886
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.778.521	2.895.077
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.365.823	1.553.809
1.02.04	Intangível	34.516	20.740
1.02.04.01	Intangíveis	34.516	20.740
1.02.04.01.02	Intangível	34.516	20.740

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	7.958.291	7.137.606
2.01	Passivo Circulante	984.711	1.050.586
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.578	43.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.578	43.494
2.01.02	Fornecedores	91.009	135.137
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	91.009	135.137
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.791	29.116
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.791	29.116
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.534	7.219
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	24.257	21.897
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	704.689	753.722
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	526.471	546.077
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	514.181	517.187
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.290	28.890
2.01.04.02	Debêntures	20.906	29.163
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	157.312	178.482
2.01.05	Outras Obrigações	110.644	89.117
2.01.05.02	Outros	110.644	89.117
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	30.619	61.591
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	80.025	27.526
2.02	Passivo Não Circulante	4.910.041	4.083.850
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.631.910	3.793.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.216.467	731.654
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.185.805	692.421
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.662	39.233
2.02.01.02	Debêntures	2.128.687	1.670.183
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.286.756	1.392.141
2.02.02	Outras Obrigações	236.799	227.517
2.02.02.02	Outros	236.799	227.517
2.02.02.02.03	Fornecedores e outras contas a pagar	2.520	2.246
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais	10.486	1.878
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	223.793	210.450
2.02.02.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0	12.943
2.02.03	Tributos Diferidos	10.438	20.015
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.438	20.015
2.02.04	Provisões	30.894	42.340
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.664	42.340
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	30.664	42.340
2.02.04.02	Outras Provisões	230	0
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimentos	230	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.063.539	2.003.170
2.03.01	Capital Social Realizado	1.452.637	1.039.266
2.03.04	Reservas de Lucros	538.650	952.021
2.03.04.01	Reserva Legal	67.037	67.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	485.874	485.874

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	413.371
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-14.261	-14.261
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	61.025	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.227	11.883

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	515.327	1.661.112	740.385	1.684.321
3.01.01	Receita operacional líquida	515.327	1.661.112	740.385	1.684.321
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-458.842	-1.557.520	-548.720	-1.106.405
3.02.01	Custo das vendas e serviços	-421.183	-1.309.195	-545.553	-1.210.978
3.02.02	Variação do valor justo de ativos biológicos	-37.659	-248.325	-3.167	104.573
3.03	Resultado Bruto	56.485	103.592	191.665	577.916
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.767	-149.496	-63.124	-131.486
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.023	-177.523	-61.339	-160.092
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.033	-106.528	-41.795	-97.189
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1.051	274	-78	22
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	58.657	127.749	53.375	139.444
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.254	-13.156	-15.581	-28.656
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.835	19.688	2.294	14.985
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.718	-45.904	128.541	446.430
3.06	Resultado Financeiro	18.479	96.253	-273.966	-586.018
3.06.01	Receitas Financeiras	150.872	481.084	32.271	114.891
3.06.01.01	Receitas Financeiras	108.977	210.608	32.271	114.891
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	0	3.158	0	0
3.06.01.03	Instrumentos derivativos líquidos	41.895	267.318	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-132.393	-384.831	-306.237	-700.909
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-132.069	-384.831	-129.865	-358.859
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	-324	0	-7.928	-17.772
3.06.02.03	Instrumentos derivativos líquidos	0	0	-168.444	-324.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.197	50.349	-145.425	-139.588
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.783	10.020	71.942	97.500
3.08.01	Corrente	0	0	-2.372	-45.671
3.08.02	Diferido	-1.783	10.020	74.314	143.171

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.414	60.369	-73.483	-42.088
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	55.414	60.369	-73.483	-42.088
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	-73.483	-42.088
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2002	0,1838	-0,24369	-0,13957
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2002	0,1838	-0,24369	-0,13957

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	55.414	60.369	-73.483	-42.088
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	55.414	60.369	-73.483	-42.088
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.414	60.369	-73.483	-42.088

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	01/04/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	508.279	417.825
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.158.914	1.058.972
6.01.01.01	Resultado do período	60.369	-42.088
6.01.01.02	Depreciação e amortização	840.935	623.827
6.01.01.04	Resultado na baixa de imobilizado	274	7.455
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-19.700	-15.058
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	-15.369	21.372
6.01.01.07	Amortização de custos de transação de empréstimos	8.335	7.003
6.01.01.09	Provisão com instrumentos derivativos	-267.318	324.277
6.01.01.10	Variação do valor justo do ativo biológico	248.325	-104.573
6.01.01.11	Valor justo de CBIOS	11.120	1.421
6.01.01.12	Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	82.505	72.617
6.01.01.13	Baixa de direito de uso e arrendamentos a pagar	-581	-6.738
6.01.01.14	Provisão de variação cambial	-3.620	13.223
6.01.01.15	Ajuste a valor presente	0	-2.171
6.01.01.16	Impostos e contribuições correntes/diferidos	-10.020	-73.115
6.01.01.18	Atualização financeira de depósitos judiciais	-4.633	-3.665
6.01.01.19	Valor justo de empréstimos e financiamentos	-46.320	0
6.01.01.20	Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	274.612	235.185
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-409.605	-424.659
6.01.02.01	Contas a receber e outros recebíveis	26.272	4.011
6.01.02.02	Estoques	26.591	-23.868
6.01.02.03	Ativos biológicos	-405.458	-361.769
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-1.747	-1.465
6.01.02.05	Impostos e contrinbuições a recuperar	-20.888	-52.030
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-25.328	15.395
6.01.02.07	Outros ativos	-7.734	3.860
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-3.187	-3.713
6.01.02.10	Fornecedores e outras contas a pagar	-57.200	-28.163
6.01.02.11	Provisões e encargos trabalhistas	3.084	2.792
6.01.02.12	Obrigações fiscais	2.360	-939
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	52.499	44.099
6.01.02.14	Parcerias agrícolas a pagar	1.131	-22.869
6.01.03	Outros	-241.030	-216.488
6.01.03.01	Aplicações em caixa restrito	-417	-1.544
6.01.03.02	Resgate de caixa restrito	3.713	10.806
6.01.03.03	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	44.102	1.004
6.01.03.04	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-200.556	-143.507
6.01.03.05	Juros pagos de arrendamentos	-82.505	-72.617
6.01.03.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.151	-9.641
6.01.03.07	Rendimento em caixa restrito	-216	-989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-451.761	-448.840
6.02.01	Aquisição de outros investimentos	0	-962
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-196.002	-250.425

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.02.03	Aquisição de ativo intangível	-16.408	-6.003
6.02.05	Dividendos recebidos	4.939	9.528
6.02.06	Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	1.247	4.709
6.02.07	Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	-245.532	-205.687
6.02.08	Aporte de capital em investida	-5	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	763.859	150.277
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	997.070	384.257
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-115.022	-128.840
6.03.05	Amortização de arrendamentos	-118.189	-84.727
6.03.06	Pagamento de dividendos	0	-20.413
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	955	6.151
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	821.332	125.413
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.237.342	1.049.863
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.058.674	1.175.276

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.266	-14.261	966.282	0	11.883	2.003.170	0	2.003.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.266	-14.261	966.282	0	11.883	2.003.170	0	2.003.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	413.371	0	-413.371	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	413.371	0	-413.371	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.369	0	60.369	0	60.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.369	0	60.369	0	60.369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	656	-656	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	656	-656	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.452.637	-14.261	552.911	61.025	11.227	2.063.539	0	2.063.539

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.266	-14.261	1.037.060	0	12.693	2.074.758	0	2.074.758
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.266	-14.261	1.037.060	0	12.693	2.074.758	0	2.074.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.638	0	0	-15.638	0	-15.638
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.638	0	0	-15.638	0	-15.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.088	0	-42.088	0	-42.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.088	0	-42.088	0	-42.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-791	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	791	-791	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.039.266	-14.261	1.021.422	-41.297	11.902	2.017.032	0	2.017.032

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	2.436.286	2.745.487
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.868.149	1.891.763
7.01.02	Outras Receitas	-157.641	177.051
7.01.02.01	Outras receitas	-148.775	181.262
7.01.02.02	Devolução de vendas	-8.866	-4.211
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	725.504	676.652
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	274	21
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.250.000	-1.222.733
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-408.041	-449.888
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-834.530	-769.748
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.693	-1.675
7.02.04	Outros	-11.122	-1.422
7.02.04.02	Reconhecimento (baixa) de valor justo de CBIOS	-11.122	-1.422
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.186.286	1.522.754
7.04	Retenções	-840.935	-623.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-840.935	-623.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	345.351	898.927
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.161.071	1.085.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.688	14.985
7.06.02	Receitas Financeiras	210.607	114.891
7.06.03	Outros	930.776	956.048
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	17.592	26.654
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	913.184	929.394
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.506.422	1.984.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.506.422	1.984.851
7.08.01	Pessoal	259.999	312.942
7.08.01.01	Remuneração Direta	236.155	147.875
7.08.01.02	Benefícios	14.941	162.726
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.903	2.341
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.923	57.040
7.08.02.01	Federais	33.141	-76.619
7.08.02.02	Estaduais	107.771	133.656
7.08.02.03	Municipais	11	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.045.131	1.656.957
7.08.03.03	Outras	1.045.131	1.656.957
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	282.947	242.188
7.08.03.03.02	Perdas com variações cambiais	14.434	44.426
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	645.866	1.253.672
7.08.03.03.04	Despesas financeiras IFRS 16	82.505	72.617
7.08.03.03.05	Aluguéis e arrendamentos	19.379	44.054
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.369	-42.088
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.369	-42.088

Comentário do Desempenho

Jalles 45 anos

Relatório da Administração 3T26

Jalles reverte prejuízo no comparativo anual e registra lucro líquido de R\$ 60,4 milhões no acumulado de safra.

Videoconferência

13 de fevereiro de 2026

15h00 (Brasília) – 1h00pm (US EDT)

Conexão Vídeo:

[Zoom](#)

Conexão Telefone:

Brasil: +55 (11) 4700-9668

EUA: +1 (646) 876 9923

Código de acesso: 85481526651



Destaques do período



EBITDA Ajustado de R\$ 1.023,7 milhões, alta de 7,7% na comparação anual, apesar do cenário climático desafiador;



O hedge (Liquidação e MTM) da Companhia teve crescimento de 182,4% em relação ao 9M25, totalizando R\$ 267,3 milhões;



As vendas de etanol anidro atingiram R\$ 270,9 milhões no 9M26, alta de 48,0% com destaque para os preços médios capturados a R\$ 3,27/l;

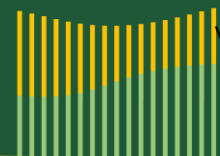


Custo da dívida em dezembro de 2025 a CDI + 0,0% e rentabilidade do caixa de CDI + 0,2%;



Receita bruta com açúcar orgânico no mercado externo cresceu 30,0% no 9M26, totalizando R\$ 217,4 milhões.





Goianésia, 12 de fevereiro de 2026- A JALLES MACHADO S.A. (B3: JALL3, Jalles, “Companhia”), uma das maiores exportadoras mundiais de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre da safra 2025/26 (3T26). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - Interim Financial Report emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Jalles Machado S.A.

Release de Resultados
Período findo em 31 de dezembro de 2025 (3T26)

Conselho de Administração

Oscar Bernardes
Presidente e Conselheiro Independente

Otávio Lage de Siqueira Filho
Membro

Plínio Nastari
Conselheiro Executivo

Clóvis Ferreira de Moraes
Membro

Silvia Regina de Siqueira
Membro

Gibrail Kinjo Esber Brahim Filho
Membro

Diretoria Executiva

Otávio Lage de Siqueira Filho
Diretor-Presidente

Rodrigo Penna de Siqueira
Diretor Financeiro

Henrique Penna de Siqueira
Diretor Comercial

Joel Soares Alves da Silva
Diretor de Operações

Auditoria

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda.

Legenda:

UJM – Unidade Jalles Machado

UOL – Unidade Otávio Lage

USV – Unidade Santa Vitória

3T26 – Trimestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Safra 2025/26)

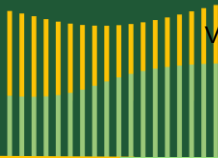
3T25 – Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Safra 2024/25)

9M26 – Acumulado nos primeiros nove meses da Safra 2025/26 (abril a dezembro 2025)

9M26 – Acumulado nos primeiros nove meses da Safra 2024/25 (abril a dezembro 2024)

Relações com Investidores
+55 62 3389-9000
ri@jalles.com

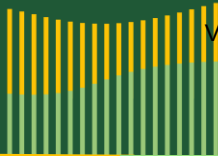




Principais Indicadores

Indicadores Operacionais Agrícolas

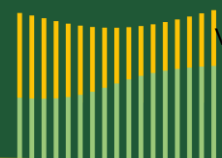
Indicadores Operacionais	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Área Colhida (mil ha)	16,0	19,6	-18,4%	94,8	91,7	3,4%
Plantio Expansão (mil ha)	0,3	0,4	-19,9%	1,7	1,8	-8,1%
Plantio Renovação (mil ha)	1,4	1,7	-19,9%	8,6	10,5	-18,1%
Cana Processada - Moagem (mil t.)	964,3	1.337,5	-27,9%	7.076,0	7.868,5	-10,1%
Jalles Machado	433,3	728,2	-40,5%	2.671,3	3.221,0	-17,1%
Jalles Machado (terceiros)	-	6,9	-100,0%	-	6,9	-100,0%
Otávio Lage	342,8	334,3	2,5%	2.430,5	2.531,2	-4,0%
Otávio Lage (terceiros)	17,8	0,7	2438,2%	17,8	0,7	2438,2%
Santa Vitória	169,8	275,1	-38,3%	1.955,8	1.990,6	-1,7%
Santa Vitória (terceiros)	0,7	5,0	-86,9%	0,7	118,2	-99,4%
Produtividade - TCH (t./ha)	59,2	68,4	-13,5%	74,5	84,5	-11,9%
Jalles Machado	70,9	89,5	-20,8%	80,5	97,5	-17,5%
Otávio Lage	68,6	65,7	4,4%	84,5	90,0	-6,1%
Santa Vitória	36,8	42,1	-12,7%	59,6	65,4	-8,9%
ATR Médio (kg/t.)	164,3	132,8	23,7%	139,3	138,6	0,5%
Jalles Machado	161,3	126,7	27,3%	135,5	134,5	0,7%
Otávio Lage	163,5	150,9	8,3%	137,3	133,6	2,8%
Santa Vitória	173,5	159,8	8,6%	147,0	151,5	-3,0%
ATR Produzido (mil t.)	158,4	186,7	-15,1%	985,6	1.090,7	-9,6%
Jalles Machado	69,9	92,2	-24,2%	361,9	433,1	-16,4%
Otávio Lage	59,0	50,5	16,7%	336,1	338,1	-0,6%
Santa Vitória	29,6	44,0	-32,8%	287,6	319,5	-10,0%
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t./ha)	9,9	9,5	4,3%	10,4	11,9	-12,6%
Jalles Machado	11,4	11,4	0,3%	10,9	13,1	-16,8%
Otávio Lage	11,2	9,9	13,3%	11,7	12,0	-2,6%
Santa Vitória	6,4	6,9	-7,2%	8,8	10,5	-16,6%
Idade Média do Canavial (anos)	4,1	3,7	9,6%	3,2	3,2	1,1%
Jalles Machado	4,0	3,0	33,0%	3,2	3,1	2,8%
Otávio Lage	4,2	4,0	3,8%	3,6	3,4	7,1%
Santa Vitória	4,0	4,0	0,8%	2,8	3,0	-7,0%



Indicadores Operacionais Industriais

Indicadores Operacionais Industriais	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
	3T26	3T25		9M26	9M25	
Mix de Produção						
Etanol (%)	65,8%	57,0%	8,8p.p.	53,6%	55,7%	-2,1p.p.
Etanol Anidro	23,5%	25,5%	-2,0p.p.	18,1%	16,4%	1,7p.p.
Etanol Hidratado	42,3%	31,5%	10,8p.p.	35,5%	38,7%	-3,2p.p.
Etanol Hidratado - Jalles Machado	2,5%	0,1%	2,4p.p.	0,9%	0,0%	0,9p.p.
Etanol Hidratado - Otávio Lage	29,5%	15,1%	14,4p.p.	18,5%	14,9%	3,6p.p.
Etanol Hidratado - Santa Vitória	10,4%	16,3%	-5,9p.p.	16,0%	23,8%	-7,8p.p.
Etanol Hidratado Orgânico	0,0%	0,0%	0,0p.p.	0,0%	0,6%	-0,6p.p.
Açúcar (%)	34,2%	43,0%	-8,8p.p.	46,4%	44,3%	2,1p.p.
Açúcar VHP	8,4%	12,1%	-3,7p.p.	14,3%	9,6%	4,7p.p.
Açúcar Cristal	25,8%	30,9%	-5,1p.p.	23,8%	30,9%	-7,1p.p.
Açúcar Orgânico	0,0%	0,0%	0,0p.p.	8,4%	10,9%	-2,5p.p.
Volume de Produção						
Etanol (mil m³)	61,3	66,1	-7,3%	310,5	357,8	-13,2%
Etanol Anidro (mil m³)	21,2	27,2	-21,9%	102,0	102,1	-0,1%
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	2,3	0,1	n/d	5,5	0,1	n/d
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	27,9	16,8	65,8%	108,7	97,1	11,9%
Etanol Hidratado - Santa Vitória (mil m³)	9,8	18,2	-45,9%	94,4	154,7	-39,0%
Etanol Orgânico (mil m³)	-	3,9	-100,0%	-	3,9	-100,0%
Açúcar (mil t.)	51,7	76,6	-32,5%	436,6	461,1	-5,3%
Branco (mil t.)	38,9	55,0	-29,2%	223,1	254,8	-12,4%
VHP (mil t.)	12,7	21,6	-41,1%	135,1	100,5	34,4%
Orgânico (mil t.)	-	-	n/d	78,4	105,8	-25,9%
Levedura (mil t.)	0,5	0,3	53,7%	2,2	2,7	-17,7%
Saneantes (mil cx.)	108,2	124,7	-13,2%	339,5	469,6	-27,7%

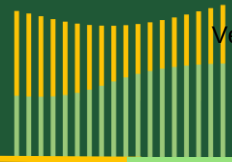




Indicadores Financeiros

Principais Indicadores	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Receita Bruta	583,4	824,1	-29,2%	1.868,1	1.891,8	-1,3%
Receita Líquida	515,3	740,4	-30,4%	1.661,1	1.684,3	-1,4%
Variação do Ativo Biológico	(37,7)	(3,2)	1076,9%	(248,3)	104,6	-337,4%
CPV	(421,2)	(545,6)	-22,8%	(1.309,2)	(1.211,0)	8,1%
Lucro Bruto	56,5	191,7	-70,5%	103,6	577,9	-82,1%
Margem Bruta	11,0%	25,9%	-14,9p.p.	6,2%	34,3%	-28,1p.p.
SG&A	(83,1)	(103,1)	-19,4%	(284,1)	(257,3)	10,4%
Equivalência Patrimonial	10,8	2,3	371,0%	19,7	15,0	31,2%
Outras Receitas (Despesas) e Prov de Perdas	54,5	37,8	44,1%	114,9	110,8	3,7%
EBIT	38,7	128,5	-69,9%	(45,9)	446,4	-110,3%
Margem EBIT	7,5%	17,4%	-9,9p.p.	-2,8%	26,5%	-29,3p.p.
EBIT Ajustado	65,5	129,4	-49,3%	182,7	326,9	-44,1%
Margem EBIT Ajustado	12,7%	17,5%	-4,8p.p.	11,0%	19,4%	-8,4p.p.
EBIT Ajustado*	86,5	124,6	-30,6%	258,9	343,3	-24,6%
Margem EBIT Ajustado*	16,8%	16,8%	0,0p.p.	15,6%	20,4%	-4,8p.p.
EBITDA Contábil	319,3	385,1	-17,1%	795,0	1.070,3	-25,7%
Margem EBITDA	62,0%	52,0%	10,0p.p.	47,9%	63,5%	-15,6p.p.
EBITDA Ajustado	346,1	385,9	-10,3%	1.023,7	950,7	7,7%
Margem EBITDA Ajustado	67,2%	52,1%	15,1p.p.	61,6%	56,4%	5,2p.p.
Resultado Financeiro	18,5	(274,0)	106,7%	96,3	(586,0)	116,4%
Hedge (MTM e Liquidação)	41,9	(168,4)	124,9%	267,3	(324,3)	182,4%
Resultado Líquido	55,4	(73,5)	175,4%	60,4	(42,1)	243,4%
Margem Líquida	10,8%	-9,9%	20,7p.p.	3,6%	-2,5%	6,1p.p.
EBITDA LTM	-	-	n/d	1.554,0	1.248,2	24,5%
Dívida Líquida	-	-	n/d	1.832,1	1.823,6	0,5%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	-	-	n/d	1,2	1,5	-19,3%
Capex (ex-tratos)	198,2	158,0	25,5%	471,3	463,4	1,7%

*Considera os efeitos do Hedge Liquidado de Açúcar e Câmbio



Mensagem da Administração

O terceiro trimestre da safra 2025/26 seguiu, em grande medida, o compasso observado no trimestre anterior, com ampliação do diferencial de preços entre etanol e açúcar, o que levou um número maior de usinas a ajustar seu mix produtivo em direção ao etanol. Ao final de dezembro, dados da UNICA indicavam moagem acumulada de 600,4 milhões de toneladas no Centro-Sul, frente a 614,4 milhões de toneladas no mesmo período da safra anterior, refletindo a menor produtividade agrícola observada nesta safra. Segundo o boletim *De Olho na Safra* do CTC, a produtividade média acumulada do Centro-Sul atingiu 74,7 toneladas por hectare, com ATR médio de 135,9 kg/t, ante 78,3 toneladas por hectare e 137,1 kg/t no mesmo período da safra 2024/25. Ainda assim, o mix acumulado de produção de açúcar alcançou 50,8%, configurando a safra mais açucareira da história.

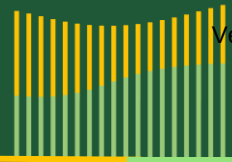
No acumulado da safra, alcançamos a moagem de 7.076,0 milhões de toneladas de cana, queda de 10,1% em relação à safra anterior, impactada principalmente pelo menor volume de cana nas unidades Jalles Machado e Santa Vitória, devido menor volume de chuvas observado no período de fevereiro e março da entressafra anterior e pela matocompetição nas áreas orgânicas da unidade Jalles. O ATR médio acumulado manteve-se em linha com o ano anterior, totalizando 139,3 kg/t, beneficiado pelo maior direcionamento do mix para o etanol. Do ponto de vista industrial, a finalização antecipada da safra permitiu o adiantamento e aprofundamento da manutenção de entressafra, diferentemente da safra anterior, quando a moagem se estendeu até meados de dezembro. Adicionalmente, o maior período de entressafra viabilizou a realização de *warm ups* dos times industriais, com foco na avaliação do desempenho operacional da última safra, identificação de oportunidades de melhorias e maior preparação para a safra seguinte, contribuindo para maior eficiência industrial e melhores condições operacionais.

No período, priorizamos a comercialização de etanol, com foco nos produtos anidro e hidratado das unidades de Goiás, refletindo o ajuste de mix adotado ao longo da safra diante de melhores condições de remuneração do biocombustível em relação ao açúcar. Esse movimento ocorreu em um contexto de mercado mais favorável ao etanol, marcado pelo mix mais açucareiro do setor, que limitou a oferta do biocombustível e sustentou a trajetória de alta dos preços. Mesmo após a redução de 4,9% no preço da gasolina promovida pela Petrobras em outubro de 2025, as vendas do combustível permaneceram elevadas, com paridades ao consumidor no início de janeiro, segundo a ANP, de 70,5% em São Paulo e 78,6% em Goiás.

No mercado de açúcar, avançamos de forma consistente na estratégia comercial, com maior participação do açúcar VHP, acompanhando o incremento da produção na unidade de Santa Vitória. A demanda por açúcar orgânico manteve-se sólida, evidenciando a resiliência desse segmento mesmo em um cenário externo mais desafiador, com as tarifas americanas ainda vigentes. Esse desempenho ocorreu em um ambiente de maior pressão sobre as cotações internacionais, refletindo a perspectiva de superávit no balanço global da safra 2025/26, impulsionada principalmente pelo aumento da produção indiana, e a maior atuação de investidores especulativos na ponta vendedora, fatores que pressionaram o contrato NY#11.

No mercado de CBIOs, mantivemos atuação consistente na comercialização de créditos ao longo do período. Ainda assim, a receita foi pressionada pelo ambiente de preços mais baixos, refletindo o não cumprimento integral da meta de aposentadoria pelas distribuidoras e o maior volume de créditos escriturados.

Sob a ótica financeira, mantemos uma posição de hedge sólida e conservadora. Para a safra seguinte, estão fixadas 336 mil toneladas a um preço médio de R\$ 2.475 por tonelada, com potencial de ampliação do percentual hedgeado, atualmente em torno de 75%, a depender do mix de produção, especialmente em um cenário mais alcooleiro. Permanecemos com liquidez robusta, com o caixa cobrindo integralmente as amortizações previstas até a safra 2029/30. As captações recentes, incluindo a emissão de CRA no montante



de R\$ 400 milhões e a operação no âmbito do programa Brasil Soberano no valor de R\$ 200 milhões, contribuíram para a redução do custo médio da dívida para patamares próximos de CDI + 0,0% ao mesmo tempo em que as aplicações financeiras do caixa rendem CDI + 0,2%, gerando uma arbitragem positiva no carregamento do caixa e representando um avanço histórico na estrutura financeira da companhia.

No aspecto climático, as chuvas entre outubro e dezembro ficaram próximas à média histórica na Unidade Otávio Lage e ligeiramente abaixo nas unidades Jalles Machado e Santa Vitória. Ainda assim, as condições favoreceram o manejo das áreas orgânicas, em cenário mais positivo que o da safra anterior. As perspectivas climáticas seguem favoráveis para os próximos meses.

No âmbito da governança e da disciplina de custos, implementamos uma comissão estruturada e multidisciplinar dedicada à identificação de oportunidades de eficiência e ao mapeamento sistemático de iniciativas de redução de custos. Estamos confiantes que essa iniciativa fortaleça os mecanismos de controle, gere ganhos recorrentes de eficiência e contribua para a expansão da margem operacional ao longo dos próximos ciclos.

Mesmo diante de um ambiente de preços globais mais desafiador, permanecemos convictos na resiliência do nosso modelo de negócios, sustentado por eficiência operacional, disciplina financeira, gestão ativa de riscos e compromisso com a sustentabilidade. Acreditamos que esses pilares são fundamentais para a geração de valor no longo prazo.

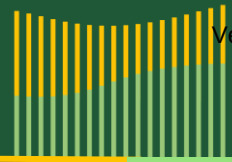
Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes e investidores que seguem ao nosso lado. Permanecemos firmes no compromisso com a excelência operacional, a criação de valor e a condução responsável e sustentável de nossas operações.

ESG

Ao longo de nossos 45 anos de trajetória, construímos na Jalles um modelo de negócios orientado pela responsabilidade, disciplina e visão de longo prazo. A sustentabilidade segue integrada à nossa estratégia e orienta a forma como tomamos decisões, desenvolvemos pessoas e nos posicionamos frente aos desafios do setor.

Nos últimos meses, a Companhia seguiu avançando no fortalecimento de sua governança e da transparência junto ao mercado. Manteve uma agenda estruturada de reporte e gestão ESG, refletida, entre outros avanços, em sua avaliação pelo CDP, com nota B nos temas de Clima e Recursos Hídricos, evidenciando a consistência de seus processos de gestão ambiental, monitoramento de riscos e adoção de boas práticas alinhadas a padrões internacionais

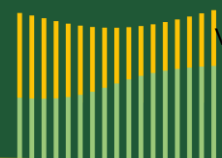
Também houve avanços de forma consistente na agenda de diversidade, equidade e inclusão. Promovemos a Imersão “Mulheres com Propósito”, reunindo lideranças femininas das três unidades da companhia. A iniciativa integra o programa Elas em Ação, voltado ao desenvolvimento profissional de mulheres da empresa e da comunidade, com foco no fortalecimento do protagonismo feminino, no autoconhecimento e no equilíbrio emocional. Como desdobramento, serão realizadas sessões de mentorias coletivas e a formação de mentoras internas, contribuindo para a disseminação de conhecimento e para o fortalecimento de uma cultura organizacional mais diversa e inclusiva.



No pilar ambiental, a Jalles manteve sua atuação na geração de energia renovável a partir de biomassa, além do avanço em projetos de economia circular, como a produção de biogás a partir da vinhaça, em parceria com a Albioma. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a eficiência no uso de recursos, a redução de emissões e a transição para uma economia de baixo carbono.

Por meio da Fundação Jalles Machado, seguimos investindo de forma contínua em educação e desenvolvimento, com iniciativas voltadas à educação ambiental e à formação de competências essenciais, fortalecendo nosso relacionamento com as comunidades onde atuamos.

Acreditamos que nossa longevidade está diretamente associada à capacidade de evoluir de forma responsável, ética e transparente. Ao completarmos 45 anos, reafirmamos nosso compromisso com uma estratégia ESG consistente, orientada à geração de valor sustentável no longo prazo para nossos investidores, colaboradores, parceiros e para a sociedade.

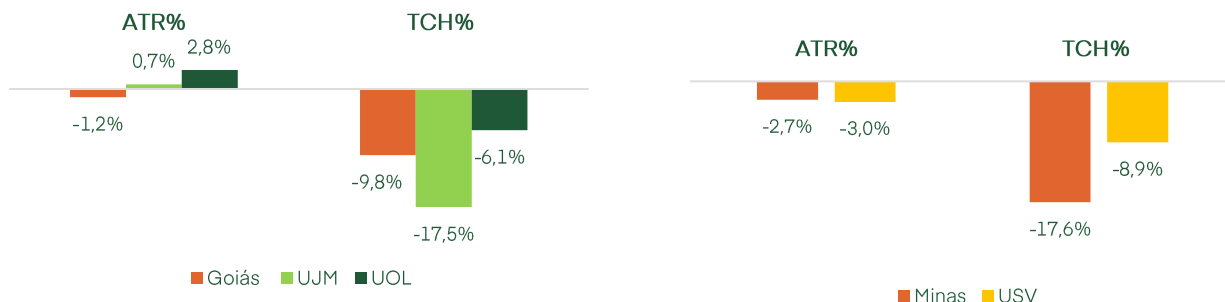
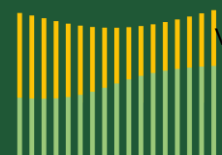


Desempenho Operacional

Moagem

indicadores Operacionais	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Área Colhida (mil ha)	16,0	19,6	-18,4%	94,8	91,7	3,4%
Plantio Expansão (mil ha)	0,3	0,4	-19,9%	1,7	1,8	-8,1%
Plantio Renovação (mil ha)	1,4	1,7	-19,9%	8,6	10,5	-18,1%
Cana Processada - Moagem (mil t.)	964,3	1.337,5	-27,9%	7.076,0	7.868,5	-10,1%
Jalles Machado	433,3	728,2	-40,5%	2.671,3	3.221,0	-17,1%
Jalles Machado (terceiros)	-	6,9	-100,0%	-	6,9	-100,0%
Otávio Lage	342,8	334,3	2,5%	2.430,5	2.531,2	-4,0%
Otávio Lage (terceiros)	17,8	0,7	2438,2%	17,8	0,7	2438,2%
Santa Vitória	169,8	275,1	-38,3%	1.955,8	1.990,6	-1,7%
Santa Vitória (terceiros)	0,7	5,0	-86,9%	0,7	118,2	-99,4%
Produtividade - TCH (t./ha)	59,2	68,4	-13,5%	74,5	84,5	-11,9%
Jalles Machado	70,9	89,5	-20,8%	80,5	97,5	-17,5%
Otávio Lage	68,6	65,7	4,4%	84,5	90,0	-6,1%
Santa Vitória	36,8	42,1	-12,7%	59,6	65,4	-8,9%
ATR Médio (kg/t.)	164,3	132,8	23,7%	139,3	138,6	0,5%
Jalles Machado	161,3	126,7	27,3%	135,5	134,5	0,7%
Otávio Lage	163,5	150,9	8,3%	137,3	133,6	2,8%
Santa Vitória	173,5	159,8	8,6%	147,0	151,5	-3,0%
ATR Produzido (mil t.)	158,4	186,7	-15,1%	985,6	1.090,7	-9,6%
Jalles Machado	69,9	92,2	-24,2%	361,9	433,1	-16,4%
Otávio Lage	59,0	50,5	16,7%	336,1	338,1	-0,6%
Santa Vitória	29,6	44,0	-32,8%	287,6	319,5	-10,0%
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t./ha)	9,9	9,5	4,3%	10,4	11,9	-12,6%
Jalles Machado	11,4	11,4	0,3%	10,9	13,1	-16,8%
Otávio Lage	11,2	9,9	13,3%	11,7	12,0	-2,6%
Santa Vitória	6,4	6,9	-7,2%	8,8	10,5	-16,6%
Idade Média do Canavial (anos)	4,1	3,7	9,6%	3,2	3,2	1,1%
Jalles Machado	4,0	3,0	33,0%	3,2	3,1	2,8%
Otávio Lage	4,2	4,0	3,8%	3,6	3,4	7,1%
Santa Vitória	4,0	4,0	0,8%	2,8	3,0	-7,0%

A Jalles encerrou o acumulado da safra com moagem de 7.076,0 mil toneladas, volume 10,1% inferior ao registrado no mesmo período da safra anterior. O Centro-Sul foi impactado por instabilidades climáticas ao longo do ciclo, particularmente com um volume menor de chuvas nos meses de fevereiro e março, que comprometeram o desenvolvimento do canavial principalmente nos estados de Minas Gerais e Goiás.



Mesmo em um cenário desafiador na safra, as Unidades Jalles Machado e Otávio Lage apresentaram desempenho superior ao estado de Goiás na evolução do ATR, refletindo um manejo mais eficiente da maturação da cana. A UJM registrou crescimento de 0,7% e a UOL de 2,8%, em contraste com a retração de 1,2%.

Na Unidade Santa Vitória, o destaque ocorreu no TCH, cuja queda de 8,9% foi inferior à redução de 17,6% observada no estado de Minas Gerais no período.

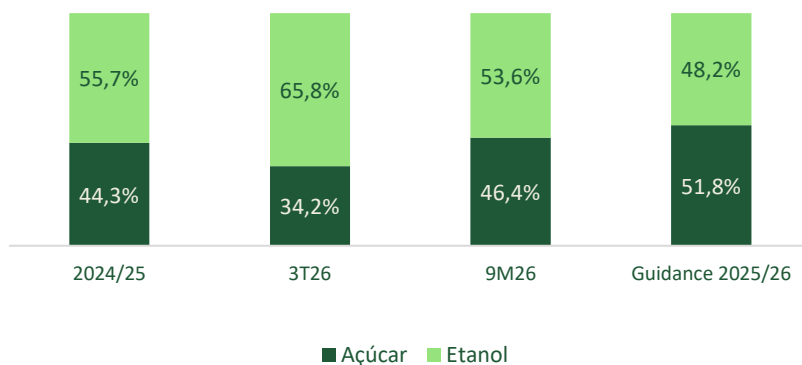
O TCH da Companhia encerrou o período 11,9% abaixo do observado nos 9M25, totalizando 74,5 t/ha. A redução de produtividade reflete o cenário climático adverso enfrentado pelo Centro-Sul ao longo da safra, somado a problemas de mato competição no canavial orgânico da Unidade Jalles Machado.

A idade média do canavial foi de 3,2 anos, com destaque para a Unidade Santa Vitória, que apresentou redução na idade média alcançando 2,8 anos, refletindo a estratégia da companhia de substituição por variedades mais responsivas.

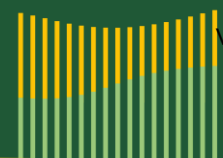
Produção

Produção	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
mil	3T26	3T25		9M26	9M25	
Volume de Produção						
Etanol (mil m³)	61,3	66,1	-7,3%	310,5	357,8	-13,2%
Etanol anidro (mil m³)	21,2	27,2	-21,9%	102,0	102,1	-0,1%
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	2,3	0,1	2217,8%	5,5	0,1	5404,8%
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	27,9	16,8	65,8%	108,7	97,1	11,9%
Etanol Hidratado - Santa Vitória (mil m³)	9,8	18,2	-45,9%	94,4	154,7	-39,0%
Etanol Orgânico	-	3,9	n/d	-	3,9	n/d
Açúcar (mil t.)	51,7	76,6	-32,5%	436,6	461,1	-5,3%
Cristal (mil t.)	38,9	55,0	-29,2%	223,1	254,8	-12,4%
VHP (mil t.)	12,7	21,6	-41,1%	135,1	100,5	34,4%
Orgânico (milt)	-	-	n/d	78,4	105,8	-25,9%
Levedura (mil t.)	0,5	0,3	53,7%	2,2	2,7	-17,7%
Saneantes (mil cx.)	108,2	124,7	-13,2%	339,5	469,6	-27,7%
Mix de Produção						
Etanol (%)	65,8%	57,0%	8,8p.p.	53,6%	55,7%	-2,1p.p.
Etanol anidro	23,5%	25,5%	-2,0p.p.	18,1%	16,4%	1,7p.p.
Etanol Hidratado	42,3%	31,5%	10,8p.p.	35,5%	38,7%	-3,2p.p.
Etanol Hidratado - Jalles Machado	2,5%	0,1%	2,4p.p.	0,9%	0,0%	0,9p.p.
Etanol Hidratado - Otávio Lage	29,5%	15,1%	14,4p.p.	18,5%	14,9%	3,6p.p.
Etanol Hidratado - Santa Vitória	10,4%	16,3%	-5,9p.p.	16,0%	23,8%	-7,8p.p.
Etanol Hidratado Orgânico	0,0%	0,0%	0,0p.p.	0,0%	0,6%	-0,6p.p.
Açúcar (%)	34,2%	43,0%	-8,8p.p.	46,4%	44,3%	2,1p.p.
Açúcar VHP	8,4%	12,1%	-3,7p.p.	14,3%	9,6%	4,7p.p.
Açúcar Cristal	25,8%	30,9%	-5,1p.p.	23,8%	30,9%	-7,1p.p.
Açúcar Orgânico	0,0%	0,0%	0,0p.p.	8,4%	10,9%	-2,5p.p.

Mix de Produção - Açúcar x Etanol (%)



A Jalles encerrou o terceiro trimestre da safra com um mix de produção predominantemente alcooleiro, com 65,8% destinados ao etanol e 34,2% ao açúcar. A Companhia registrou retração nos volumes produzidos no



trimestre dado sua menor produtividade que levou ao encerramento antecipado da safra nas suas unidades industriais. A produção de açúcar somou 51,7 mil toneladas, queda de 32,5% em relação ao 3T25, enquanto a produção de etanol totalizou 61,3 mil m³, redução de 7,3% na mesma base de comparação.

No acumulado da safra (9M26), o comportamento manteve-se semelhante ao observado no trimestre. O mix de produção permaneceu alcooleiro, encerrando o período com 53,6% destinados ao etanol e 46,4% ao açúcar. O volume acumulado de etanol atingiu 310,5 mil m³, retração de 13,2% frente aos 9M25, enquanto a produção total de açúcar somou 436,6 mil toneladas, queda de 5,3% na comparação anual.

O direcionamento do mix reflete a estratégia da Companhia de ajustar sua produção conforme a paridade de preços se torna mais atrativa para o etanol, permitindo a captura de valor tanto na venda do produto com maior retorno quanto na liquidação dos instrumentos financeiros de hedge. Mesmo diante da redução do volume total de açúcar, destaca-se o crescimento de 34,4% na produção de açúcar VHP no acumulado da safra, impulsionado pela operação plena da Unidade Santa Vitória, parcialmente compensando a menor produção de açúcar cristal e orgânico.

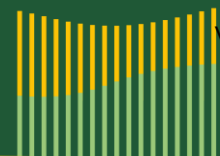
A retração geral da produção acompanha o cenário adverso enfrentado por alguns estados do Centro-Sul, marcado pela menor produtividade agrícola e acentuado pela matocompetição das áreas orgânicas, que impactaram negativamente os volumes produzidos ao longo do período.

Comercialização

Volume de Comercialização	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
Mil	3T26	3T25		9M26	9M25	
ATR Comercializado (mil t.)	245,8	332,3	-26,0%	768,3	772,9	-0,6%
ATR Comercializado / ATR Produzido	155,2%	178,0%	-22,8p.p.	78,0%	70,9%	7,1p.p.
Etanol (mil m ³)	75,3	82,8	-9,1%	228,3	206,5	10,6%
Etanol Anidro (mil m ³)	27,3	20,2	35,3%	82,9	62,7	32,3%
Etanol Hidratado/Orgânico (mil m ³)	30,4	25,6	18,6%	67,2	48,9	37,4%
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m ³)	17,6	37,0	-52,5%	78,2	94,9	-17,6%
Açúcar (mil t.)	112,3	183,3	-38,7%	362,1	402,9	-10,1%
Açúcar VHP (mil t.)	45,2	78,6	-42,5%	139,9	130,7	7,0%
Açúcar Cristal (mil t.)	50,2	82,6	-39,3%	158,4	221,4	-28,5%
Açúcar Orgânico (mil t.)	16,9	22,1	-23,4%	63,9	50,8	25,7%
CBIOS (mil)	107,4	99,8	7,6%	408,7	322,4	26,8%
Saneantes (mil cx.)	110,7	126,9	-12,8%	344,3	471,0	-26,9%
Levedura (mil t.)	0,9	0,6	44,0%	2,2	2,7	-17,3%
Energia Exportada (GWh)*	71,6	78,4	-8,7%	210,6	203,7	3,4%

A Jalles encerrou o 3T26 com 245,8 mil toneladas de ATR comercializadas, retração de 26,0% em relação ao 3T25. Esse desempenho reflete, principalmente, o menor volume de comercialização de açúcar no período. A relação entre ATR comercializado e ATR produzido permaneceu elevada, atingindo 155,2% no trimestre, evidenciando a utilização de estoques formados em períodos anteriores.

As comercializações de etanol totalizaram 75,3 mil m³ no trimestre, queda de 9,1% em relação ao 3T25. O etanol anidro somou 27,3 mil m³, crescimento de 35,3% frente o 3T25, enquanto o etanol hidratado e orgânico alcançou



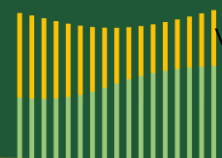
30,4 mil m³, alta de 18,6%. Por outro lado, o volume comercializado de etanol hidratado da Unidade Santa Vitória foi de 17,6 mil m³, retração de 52,5%, refletindo o menor volume produzido na unidade ao longo da safra. O desempenho do etanol segue alinhado à estratégia da Companhia de elevar o volume comercializado durante final do período de safra, aproveitando os preços já atrativos no mercado spot e o elevado custo de carregio.

No açúcar, o volume comercializado no trimestre totalizou 112,3 mil toneladas, recuo de 38,7% em relação ao 3T25, impactado pelo menor volume disponível e pela estratégia de estocagem de açúcar cristal para comercialização na entressafra. As vendas de açúcar VHP somaram 45,2 mil toneladas, queda de 42,5%, enquanto o açúcar cristal atingiu 50,2 mil toneladas, retração de 39,3%. O açúcar orgânico totalizou 16,9 mil toneladas, redução de 23,4%, refletindo a menor produção nas áreas orgânicas ao longo da safra dado o maior ritmo de comercialização dos trimestres anteriores.

A comercialização de CBIOs apresentou crescimento no trimestre, somando 107,4 mil, alta de 7,6% em relação ao 3T25, beneficiada pela maior disponibilidade de créditos devido o volume maior na comercialização de etanol. Já a venda de saneantes totalizou 110,7 mil caixas, queda de 12,8%, enquanto a comercialização de levedura alcançou 0,9 mil toneladas, crescimento de 44,0%.

No acumulado do 9M26, o ATR comercializado totalizou 768,3 mil toneladas, em linha com o mesmo período da safra anterior. As vendas de etanol somaram 228,3 mil m³, crescimento de 10,6%, impulsionadas principalmente pelo maior volume de etanol anidro e hidratado. O volume de açúcar comercializado atingiu 362,1 mil toneladas, retração de 10,1%, refletindo a menor comercialização de açúcar cristal diante do cenário de preços mais desafiadores.

No acumulado da safra, a energia exportada somou 210,6 GWh, representando um aumento de 3,4% em relação ao mesmo período anterior.



Desempenho Econômico-Financeiro

Receita operacional bruta

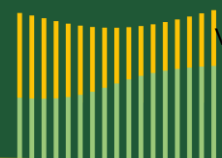
Composição da Receita Operacional Bruta	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Mercado Externo	150,6	278,3	-45,9%	539,3	527,4	2,3%
Açúcar Cristal	-	-	n/d	-	29,2	-100,0%
Açúcar VHP	100,4	202,2	-50,3%	321,9	330,9	-2,7%
Açúcar Orgânico	50,1	76,1	-34,1%	217,4	167,3	30,0%
Mercado Interno	432,8	545,8	-20,7%	1.328,9	1.364,4	-2,6%
Etanol Anidro	91,2	60,8	50,1%	270,9	183,0	48,0%
Etanol Hidratado	105,0	78,1	34,6%	220,1	134,9	63,2%
Etanol Hidratado Santa Vitória	59,8	111,4	-46,3%	254,3	274,2	-7,2%
Etanol Orgânico	-	1,8	-100,0%	5,3	14,3	-62,7%
Açúcar Cristal	114,7	225,8	-49,2%	382,1	563,3	-32,2%
Açúcar VHP	1,3	2,5	-49,7%	4,4	5,6	-20,6%
Açúcar Orgânico	12,3	15,4	-20,1%	37,9	35,6	6,4%
Saneantes	6,4	6,7	-3,9%	19,7	23,6	-16,7%
Energia	34,9	33,2	5,0%	100,1	87,9	13,8%
CBIOS	3,9	8,1	-51,7%	21,1	28,6	-26,2%
Levedura	2,2	1,2	85,5%	6,0	6,7	-10,2%
Outros	1,1	0,9	21,3%	7,0	6,9	1,1%
Total	583,4	824,1	-29,2%	1.868,1	1.891,8	-1,3%

No mercado interno, a receita bruta atingiu R\$ 432,8 milhões no 3T26, queda de 20,7% frente ao mesmo período da safra anterior. O desempenho foi parcialmente compensado pelo avanço das receitas de etanol, com destaque para o etanol anidro, que cresceu 50,1%, totalizando R\$ 91,2 milhões, e para o etanol hidratado, que alcançou R\$ 105,0 milhões, alta de 34,6%, refletindo a estratégia de antecipar a comercialização, devido preços mais favoráveis. No mercado externo a receita bruta teve queda de 45,9% frente ao 3T25, impactados pelo menor volume de comercialização.

No acumulado da safra (9M26), a receita operacional bruta do mercado externo somou R\$ 539,3 milhões, crescimento de 2,3% em relação ao 9M25. O resultado foi impulsionado pelo açúcar orgânico, cuja receita avançou 30,0%, totalizando R\$ 217,4 milhões, beneficiada por preços e volumes mais atrativos nesse mercado, em contraste com o cenário de preços mais desafiadores observado no mercado de açúcar VHP, cuja receita recuou 2,7%, totalizando R\$ 321,9 milhões, apesar do incremento de volume exportado.

No mercado interno, a receita bruta acumulada atingiu R\$ 1.328,9 milhões, retração de 2,6% em relação ao 9M25. A redução reflete, principalmente, a menor receita de açúcar cristal, em linha com a estratégia comercial da Companhia de direcionar um volume maior para comercialização na entressafra, diante de um ambiente de preços menos atrativo no período atual. Em contrapartida, as receitas de etanol apresentaram crescimento relevante, impulsionadas não apenas por preços mais favoráveis ao longo da safra, mas também por maiores volumes comercializados, em função da estratégia de antecipar a venda da produção, aproveitando o cenário de preços já atrativo para o combustível.

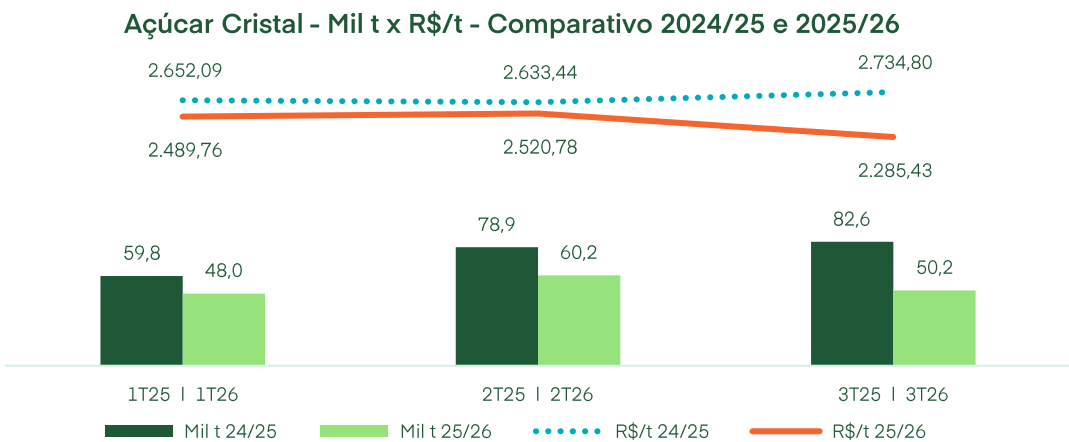
Assim, a receita operacional bruta consolidada da safra totalizou R\$ 1.868,1 milhões no 9M26, apresentando leve retração de 1,3% na comparação anual, refletindo um agregado de impactos entre um cenário mais desafiador de preços para o açúcar e condições mais favoráveis de preços e volumes para o etanol.



Preço Médio do Período

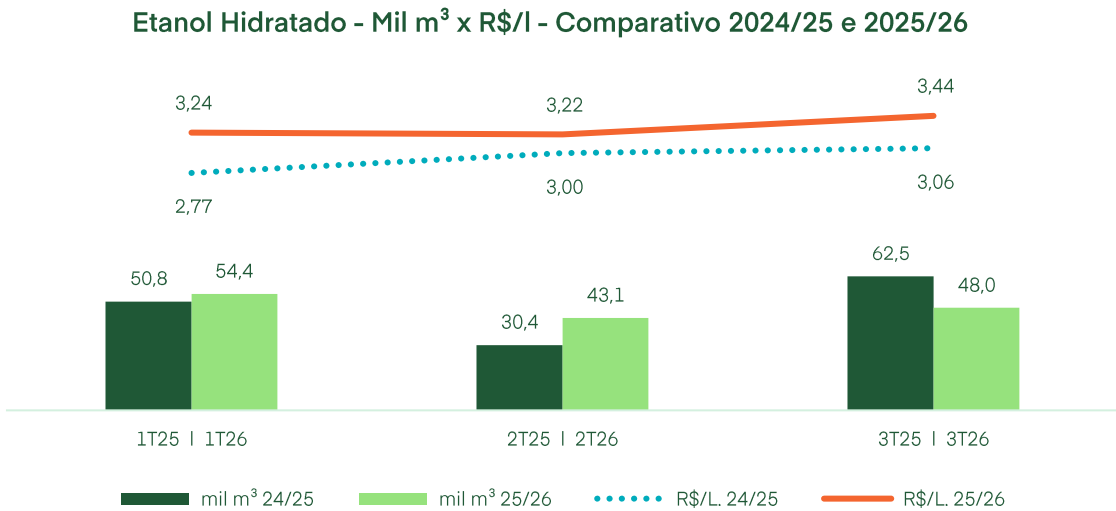
Preço Bruto Médio	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
Reais - R\$	3T26	3T25		9M26	9M25	
Açúcar - R\$/t (VHP, Cristal e Orgânico)	2.482,85	2.847,10	-12,8%	2.661,13	2.809,40	-5,3%
Anidro - R\$/l.	3,34	3,01	10,9%	3,27	2,92	11,8%
Hidratado - R\$/l.	3,45	3,06	12,9%	3,30	2,95	12,0%
Saneantes - R\$/cx	58,20	53,0	9,8%	57,11	50,10	14,0%
CBIO - R\$/CBIO	36,41	80,9	-55,0%	51,67	88,60	-41,7%

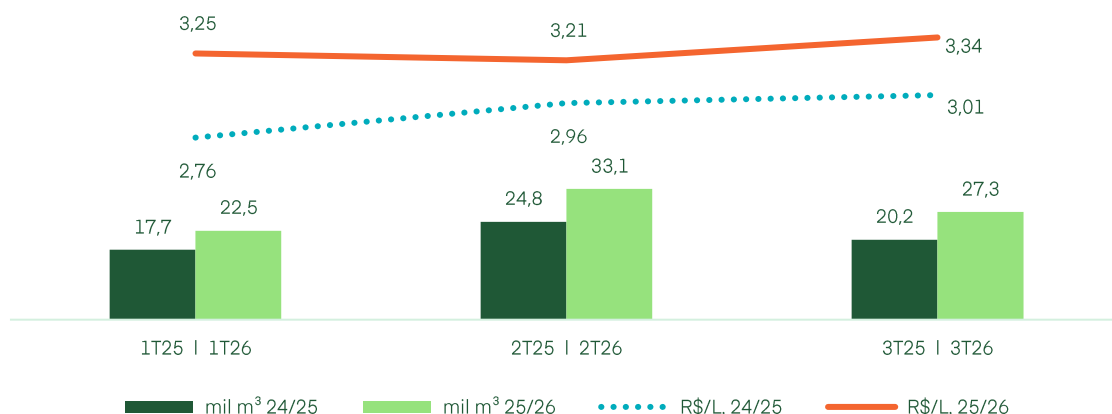
O preço médio do açúcar comercializado (considerando VHP, Cristal e Orgânico) foi de R\$ 2.482,85/t no 3T26, redução de 12,8% em relação aos R\$ 2.847,10/t registrados no 3T25. Considerando os 9M26, o preço médio atingiu R\$ 2.661,13/t, recuo de 5,3% frente aos R\$ 2.809,40/t observados no 9M25.



Os preços do açúcar cristal apresentaram trajetória de queda ao longo da safra 2025/26. Observou-se um leve movimento de alta no segundo trimestre, porém de pouca relevância. O cenário internacional segue desfavorável à valorização dos preços, em função da elevada oferta global, especialmente proveniente de países exportadores relevantes, como a Índia. Além disso, a oferta doméstica no Brasil permaneceu elevada na safra atual, impulsionada pelo aumento da produção no Centro-Sul.

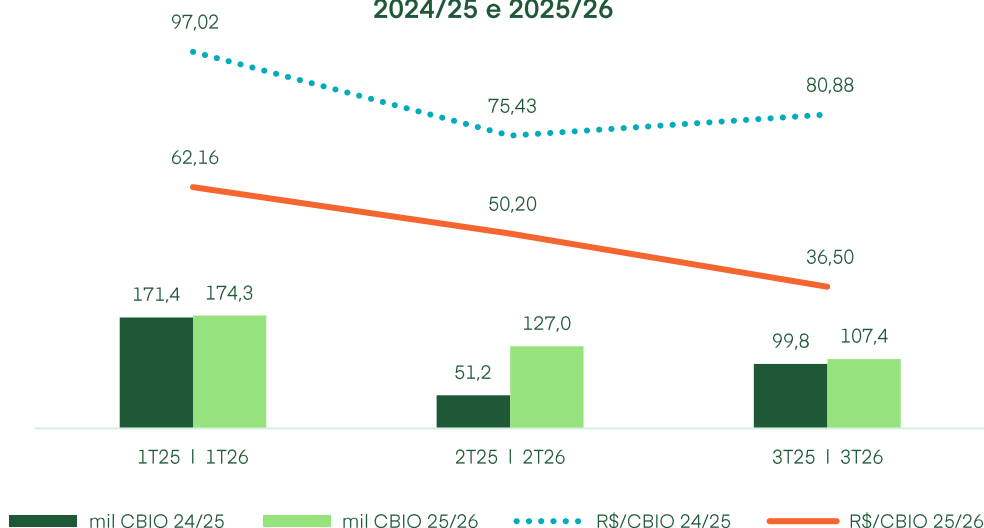
Diante desse contexto, a Jalles manteve uma estratégia de menor ritmo de comercialização em relação à safra anterior. No 3T26, o volume comercializado totalizou 50,2 mil toneladas, em comparação às 82,6 mil toneladas registradas no mesmo período da safra passada.



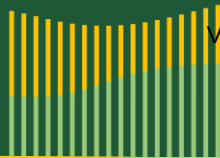
Etanol Anidro - Mil m³ x R\$/l - Comparativo 2024/25 e 2025/26

Os preços do etanol permaneceram elevados ao longo do terceiro trimestre, sustentados principalmente pelo mix mais açucareiro da safra 2025/26, que resultou em menor oferta do biocombustível. Apesar do aumento da produção de etanol de milho, seus efeitos sobre a disponibilidade total do produto e a consequente pressão sobre os preços devem se materializar de forma mais relevante apenas na próxima safra.

Nesse contexto, a Jalles comercializou um volume maior de etanol ao longo da safra, com destaque para o etanol anidro, que capturou níveis de preços bastante atrativos, alcançando R\$ 3,34/l no 3T26, frente a R\$ 3,01/l no 3T25. Por sua vez, o volume de etanol hidratado comercializado no terceiro trimestre foi menor, refletindo a estratégia de postergação das vendas, diante da expectativa de capturar preços ainda mais favoráveis ao longo da entressafra.

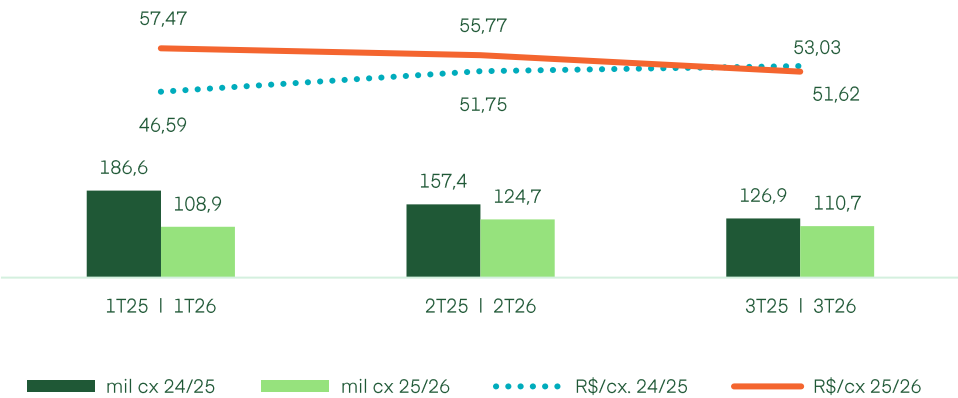
CBIO Volume (mil CBIO) e Preço Médio (R\$/CBIO) - Comparativo 2024/25 e 2025/26

Ao longo da safra 2025/26, o mercado de CBIOs foi marcado por um cenário adverso de preços, refletindo um ambiente de excesso de oferta e menor antecipação de compras por parte das distribuidoras. Nesse contexto, o preço médio dos CBIOs apresentou trajetória de queda ao longo dos trimestres, atingindo R\$ 36,50 no 3T26, frente a R\$ 80,88 no 3T25. Em comparação, na safra 2024/25, os preços permaneceram em patamares significativamente mais elevados, ainda que com volatilidade.



Apesar da pressão sobre os preços, a Companhia registrou maior volume de CBIOS comercializados na safra 2025/26, superando os volumes da safra anterior em todos os trimestres, devido à baixa expectativa de melhores preços para o CBIO.

Comercialização de Saneantes R\$/cx x Mil - Comparativo 2024/25 e 2025/26

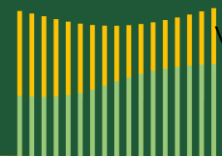


No segmento de saneantes, a Companhia optou por reduzir o ritmo de comercialização, diante da expectativa de capturar preços mais favoráveis para os produtos. Como consequência dessa estratégia, observou-se um aumento dos estoques e uma redução no volume produção de saneantes ao longo do período.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesa com vendas, gerais e administrativas	Consolidado		Δ %	Consolidado		Δ %
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Comissões	1,7	3,3	-48,6%	5,3	11,6	-54,6%
Fretes	24,8	19,8	25,0%	89,9	64,1	40,2%
Outros	25,5	38,3	-33,3%	82,4	84,4	-2,4%
Despesas com Vendas	52,0	61,3	-15,2%	177,5	160,1	10,9%
Pessoal	15,0	16,1	-7,2%	42,4	45,1	-5,9%
Outros	18,4	15,1	21,8%	58,2	51,5	13,1%
Subtotal G&A	33,3	31,2	6,8%	100,6	96,5	4,2%
Antecipação Produzir	-	0,3	-100,0%	-	1,6	-100,0%
Protege	2,8	4,0	-28,8%	8,4	10,9	-22,9%
Despesas Tributárias	(5,1)	6,4	-180,1%	(2,5)	(11,9)	79,1%
Subtotal Despesas Tributárias	(2,3)	10,6	-121,5%	5,9	0,6	816,9%
Despesas Gerais e Administrativas	31,0	41,8	-25,7%	106,5	97,2	9,6%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	83,1	103,1	-19,4%	284,1	257,3	10,4%

A Companhia encerrou o terceiro trimestre da safra 2025/26 com redução de 15,2% nas despesas com vendas, que totalizaram R\$ 52,0 milhões, frente a R\$ 61,3 milhões no 3T25. Esse movimento reflete principalmente a queda nas despesas com comissões, em linha com o menor volume de exportação de açúcar VHP no período e os gastos da linha outros, que refletem principalmente um menor gasto com serviços de terceiros, dado o menor volume de exportação de açúcar orgânico no período. Por outro lado, as despesas com fretes totalizaram



R\$ 24,8 milhões, aumento de 25,0% em relação ao 3T25, reflexo de um maior volume de açúcar VHP que deve ser comercializado no 4T26, porém com custos já realizados.

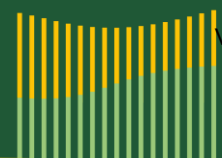
As despesas administrativas somaram R\$ 31,0 milhões no 3T26, representando queda de 25,7% na comparação com o 3T25. A redução é explicada, principalmente, pela diminuição de gastos com pessoal, com o protego e pela reversão de créditos tributários no trimestre.

Com isso, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) totalizaram R\$ 83,1 milhões no trimestre, uma redução de 19,4% frente aos R\$ 103,1 milhões registrados no 3T25, refletindo a combinação de menores despesas com vendas e reversão de créditos tributários.

No acumulado da safra, as despesas com vendas atingiram R\$ 177,5 milhões nos 9M26, crescimento de 10,9% em relação aos R\$ 160,1 milhões do mesmo período da safra anterior, refletindo um maior volume de comercialização de açúcar VHP e orgânico.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 106,5 milhões nos 9M26, alta de 9,6% na comparação anual, com destaque para a redução das despesas com pessoal dado as reversões das provisões de PPR e incentivos de longo prazo ao longo da safra. As despesas tributárias líquidas totalizaram R\$ 5,9 milhões no acumulado, influenciadas por efeitos não recorrentes que impactam a base comparativa entre os períodos.

Ao final dos nove meses da safra, a Companhia registrou SG&A de R\$ 284,1 milhões, crescimento de 10,4% em relação aos R\$ 257,3 milhões apurados nos 9M25. Esse desempenho reflete, principalmente, a maior comercialização de açúcar VHP e orgânico ao longo da safra, além do aumento das despesas gerais e administrativas, influenciado pela ausência do reconhecimento do crédito de PIS/COFINS registrado na safra anterior e por maiores gastos com serviços de terceiros.



Outras Receitas (Despesas) Operacionais

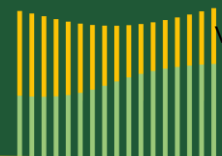
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Incentivos Fiscais	29,6	35,9	-17,5%	81,6	77,7	5,0%
Desconto Produzir	-	3,0	-100,0%	-	16,5	-100,0%
Deságio Fomentar	-	10,5	-100,0%	-	20,3	-100,0%
Crédito Outorgado sobre o Etanol Anidro	14,7	9,0	62,9%	44,3	27,7	60,2%
Crédito Outorgado ProGoiás	14,9	13,3	12,3%	37,3	13,3	179,9%
Outros	23,8	1,9	1153,1%	33,0	33,1	-0,4%
Sinistro	0,5	-	n/d	0,8	0,1	804,8%
Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0,4	1,8	-79,3%	1,2	4,7	-73,5%
Reversão da penalidade por indisponibilidade da CCEE	-	-	n/d	-	10,5	-100,0%
Avaliação de Créditos de Descarbonização	5,0	8,9	-43,9%	15,0	28,1	-46,5%
Outras Receitas Operacionais	23,2	2,6	791,6%	29,1	13,6	113,6%
Reversão de provisão para contingências	-	4,1	-100,0%	0,0	4,7	-99,0%
(-) Amortização da mais valia de contratos de energia	(0,6)	-	n/d	(1,7)	-	n/d
(-) Outras Despesas e Receitas	(3,5)	(5,8)	-39,3%	(8,6)	(6,6)	-30,5%
(-) Provisão para contingência	(0,8)	(6,8)	-88,0%	(1,4)	(15,6)	91,2%
(-) Custo da Baixa de Bens Alienados	(0,3)	(3,0)	-88,7%	(1,4)	(6,4)	77,6%
Outras Receitas Operacionais	53,4	37,8	41,4%	114,6	110,8	3,4%

A Companhia encerrou o terceiro trimestre da safra 2025/26 com avanço de 41,4% nas outras receitas operacionais, totalizando R\$ 53,4 milhões, frente aos R\$ 37,8 milhões registrados no 3T25. O desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento de Outras Receitas Operacionais que somou R\$ 23,2 milhões, ante R\$ 2,6 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo a maior recuperação de créditos tributários de ICMS na unidade Santa Vitória.

Os incentivos fiscais totalizaram R\$ 29,6 milhões no 3T26, retração de 17,5% em relação ao 3T25. O menor volume reflete a substituição tributária dos programas Produzir e Fomentar para o Pro Goiás, além do maior volume comercializado de etanol anidro no período.

No acumulado dos nove meses da safra (9M26), as outras receitas operacionais totalizaram R\$ 114,6 milhões, representando crescimento de 3,4% frente aos R\$ 110,8 milhões registrados no 9M25. Os incentivos fiscais somaram R\$ 81,6 milhões, avanço de 5,0%, refletindo, sobretudo, o maior crédito outorgado sobre o etanol anidro, que atingiu R\$ 44,3 milhões, crescimento de 60,2%, dado o maior volume comercializado, além da substituição tributária do Produzir e Fomentar para o ProGoiás, que totalizou R\$ 37,3 milhões.

A linha de “Outros” manteve-se praticamente estável no acumulado da safra, totalizando R\$ 33,0 milhões, leve retração de 0,4% em relação ao 9M25. O desempenho reflete, principalmente, a redução da avaliação de créditos de descarbonização (CBIOS), que apresentou queda de 46,5%, em função da retração dos preços de mercado dos títulos, além da ausência de efeitos não recorrentes registrados no exercício anterior, como a reversão de penalidades relacionadas à CCEE. Além desses efeitos, o acumulado da safra 2025/26 também foi impactado pela recuperação de créditos tributários de ICMS na unidade Santa Vitória.



EBIT Ajustado

Reconciliação EBIT	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Receita Líquida	515,3	740,4	-30,4%	1.661,1	1.684,3	-1,4%
Variação do Ativo Biológico	(37,7)	(3,2)	1076,9%	(248,3)	104,6	-337,4%
CPV	(421,2)	(545,6)	-22,8%	(1.309,2)	(1.211,0)	8,1%
SG&A	(83,1)	(103,1)	-19,4%	(284,1)	(257,3)	10,4%
Provisão de Perdas	1,1	(0,1)	1151,0%	0,3	-	n/d
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	53,4	37,8	41,3%	114,6	110,8	3,4%
Equivalência Patrimonial	10,8	2,3	371,0%	19,7	15,0	31,4%
EBIT	38,7	128,5	-69,9%	(45,9)	446,4	-110,3%
Margem EBIT	7,5%	17,4%	-9,8p.p.	-2,8%	26,5%	-29,3p.p.
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial	10,8	2,3	371,0%	19,7	15,0	31,4%
(-) Variação do Ativo Biológico	(37,7)	(3,2)	1077%	(248,3)	104,6	-337,5%
EBIT Ajustado	65,5	129,4	-49,3%	182,7	326,9	-44,1%
Margem EBIT Ajustado	12,7%	17,5%	-4,8p.p.	11,0%	19,4%	-8,4p.p.
Hedge (Liquidação)	20,8	(4,9)	528,7%	76,1	16,4	363,3%
EBIT Ajustado*	86,5	124,6	-30,6%	258,9	343,3	-24,6%
Margem EBIT Ajustado*	16,8%	16,8%	0,0p.p.	15,6%	20,4%	-4,8p.p.

*Reflete os Efeitos de Liquidação de Açúcar e Câmbio

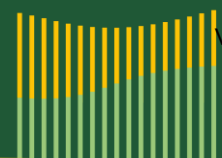
O EBIT Ajustado, desconsiderando os efeitos da equivalência patrimonial e da variação do ativo biológico, totalizou R\$ 65,5 milhões no 3T26, retração de 49,3% em relação ao 3T25.

A redução do resultado no trimestre decorre, principalmente, da menor receita líquida, que recuou 30,4%, reflexo do menor volume comercializado, além do impacto da menor diluição de custos fixos no CPV. Adicionalmente, as despesas com SG&A, apesar de apresentarem queda de 19,4%, seguiram pressionando a margem operacional, que encerrou o trimestre em 12,7%, redução de 4,8 p.p. em relação ao 3T25.

No acumulado da safra (9M26), o EBIT Ajustado somou R\$ 182,7 milhões, queda de 44,1% frente ao mesmo período do ciclo anterior. O desempenho reflete a combinação de menor contribuição da receita, com retração de 1,4%, e do maior custo dos produtos vendidos, além do aumento das despesas operacionais, que totalizaram R\$ 284,1 milhões em SG&A no período.

A partir 2T26, a Companhia também divulga o EBIT Ajustado*, que incorpora o efeito da liquidação dos instrumentos de hedge de açúcar e câmbio. No 3T26, a liquidação de hedge contribuiu positivamente em R\$ 20,8 milhões, elevando o EBIT Ajustado* para R\$ 86,5 milhões, com margem de 16,8%, estável em relação ao 3T25.

No acumulado do 9M26, a liquidação dos instrumentos de hedge totalizou R\$ 76,1 milhões, resultando em um EBIT Ajustado* de R\$ 258,9 milhões, redução de 24,6% na comparação anual. Ainda assim, o indicador reflete a estratégia consistente de fixação de preços ao longo da safra, mitigando parcialmente os efeitos adversos de menores preços e volumes na comercialização de açúcar.



EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Lucro Líquido	55,4	(73,5)	175,4%	60,4	(42,1)	243,4%
(-) IRPJ e CSLL	(1,8)	71,9	-102,5%	10,0	97,5	-89,7%
(-) Resultado Financeiro	18,5	(274,0)	106,7%	96,3	(586,0)	116,4%
(+) Depreciação e Amortização	280,6	256,5	9,4%	840,9	623,8	34,8%
EBITDA Contábil	319,3	385,1	-17,1%	795,0	1.070,2	-25,7%
Margem EBITDA	62,0%	52,0%	9,9p.p.	47,9%	63,5%	-15,7p.p.
(-) Resultado de Equivalência	10,8	2,3	371,0%	19,7	15,0	31,4%
(-) Variação do Ativo Biológico	(37,7)	(3,2)	1076,9%	(248,3)	104,6	-337,4%
EBITDA Ajustado	346,1	386,0	-10,3%	1.023,7	950,6	7,7%
Margem EBITDA Ajustado	67,2%	52,1%	15,0p.p.	61,6%	56,4%	5,2p.p.
(-) Capex Recorrente*	289,7	292,1	-0,8%	896,8	843,4	6,3%
EBITDA - Capex Recorrente	56,4	93,9	-39,9%	126,9	107,2	18,3%
Margem EBITDA - Capex Recorrente	10,9%	12,7%	-1,7p.p.	12,2%	6,4%	5,9p.p.

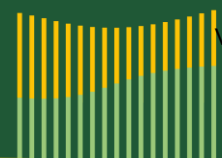
A Companhia exclui os efeitos relacionados à variação do valor justo do ativo biológico e à equivalência patrimonial do cálculo do EBITDA Ajustado, além de realizar um ajuste adicional referente ao Capex Recorrente, que compreende tratamentos culturais, plantio de renovação, manutenção de entressafra e parceria agrícola, por entender que, dessa forma, o indicador reflete de maneira mais adequada a geração operacional efetiva de caixa.

No 3T26, a Jalles registrou EBITDA Ajustado de R\$ 346,1 milhões, retração de 10,3% em relação ao 3T25. Ainda assim, a margem EBITDA Ajustado apresentou expansão, atingindo 67,2%, aumento de 15,0 p.p., refletindo principalmente a menor receita líquida do período e a maior depreciação e amortização, que totalizou R\$ 280,6 milhões, crescimento de 9,4% na comparação anual.

O indicador EBITDA – Capex Recorrente totalizou R\$ 56,4 milhões no trimestre, queda de 39,9% frente ao 3T25, refletindo a manutenção de investimentos recorrentes, que somaram R\$ 289,7 milhões, em linha com o observado no mesmo período da safra anterior.

No acumulado da safra (9M26), o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 1.023,7 milhões, crescimento de 7,7% em relação ao 9M25, sustentado pelo aumento da depreciação e amortização, que totalizou R\$ 840,9 milhões. A margem EBITDA Ajustado atingiu 61,6%, expansão de 5,2 p.p. no comparativo anual. Vale destacar que, no 9M25, a Companhia apresentou um resultado financeiro significativamente negativo, impactado pelos efeitos desfavoráveis de hedge, tanto de liquidação quanto de marcação a mercado (MTM). No mesmo período da safra atual, esses efeitos se reverteram, passando a contribuir positivamente para o resultado financeiro e, consequentemente, para o desempenho consolidado da Companhia.

Mesmo com o aumento de 6,3% no Capex Recorrente no período, que totalizou R\$ 896,8 milhões, o EBITDA – Capex Recorrente somou R\$ 126,9 milhões, avanço de 18,3% frente ao mesmo período do ciclo anterior, reforçando a capacidade da Companhia de gerar caixa operacional mesmo em um cenário mais desafiador de preços e volumes.



O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

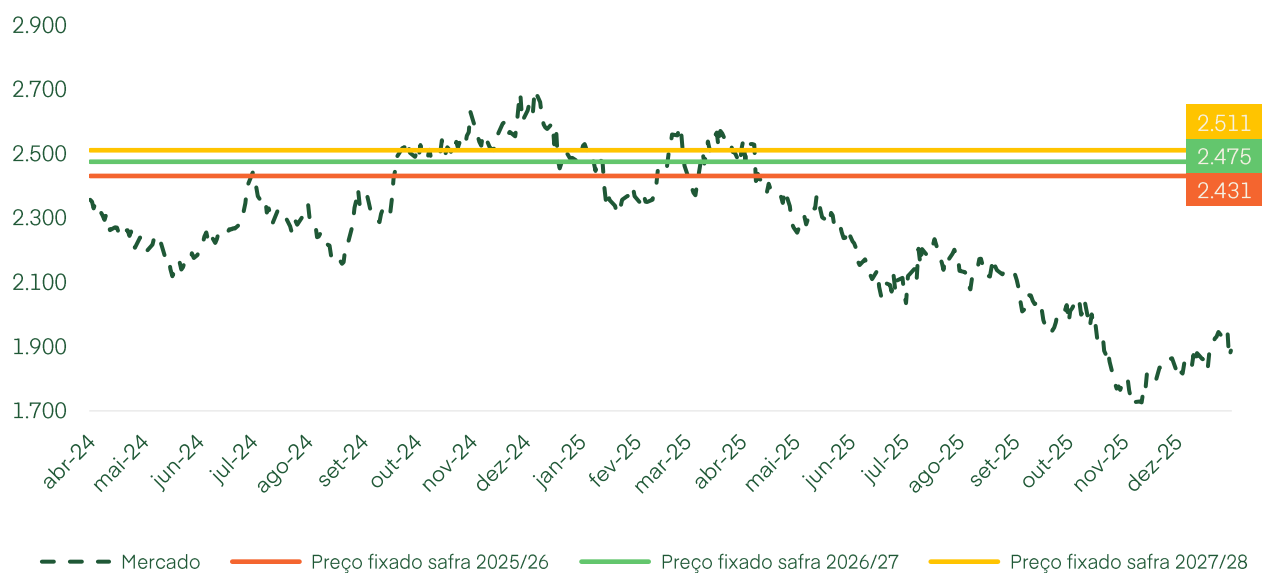
Resultado Financeiro	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Receita Financeira	109,0	32,3	237,4%	210,6	114,9	83,3%
Despesa Financeira	(105,1)	(102,3)	2,8%	(302,3)	(286,2)	5,6%
Resultado Financeiro (sem variação cambial)	3,8	(70,0)	105,5%	(91,7)	(171,4)	-46,5%
Receita (Despesas) Financeiras (IFRS16)	(26,9)	(27,6)	-2,6%	(82,5)	(72,6)	13,6%
Resultado Financeiro antes de variações cambiais e hedge	(23,1)	(97,6)	-76,3%	(174,2)	(244,0)	-28,6%
Variação Cambial Ativa	3,1	15,1	-79,7%	17,6	26,7	-34,0%
Variação Cambial Passiva	(3,4)	(23,0)	-85,3%	(14,4)	(44,4)	-67,5%
Variação Cambial Total	(0,3)	(7,9)	-95,9%	3,2	(17,8)	117,8%
Hedge (Liquidação)	3,6	(11,1)	132,6%	44,1	1,0	4310,6%
Hedge (MTM)	38,3	(157,3)	124,3%	223,2	(325,3)	168,6%
Hedge	41,9	(168,4)	124,9%	267,3	(324,3)	182,4%
Resultado Financeiro Líquido	18,5	(274,0)	106,7%	96,3	(586,0)	116,4%

A Companhia encerrou o terceiro trimestre da safra 2025/26 com resultado financeiro líquido de R\$ 18,5 milhões. A despesa financeira totalizou R\$ 105,1 milhões, aumento de 2,8% em relação ao 3T25, refletindo principalmente o perfil do endividamento da Companhia. A receita financeira alcançou R\$ 109,0 milhões, crescimento de 237,4% na comparação anual, impulsionada pela maior posição de caixa ao longo do período e pelos maiores rendimentos financeiros. A variação cambial líquida foi levemente negativa em R\$ 0,3 milhão, enquanto o resultado com hedge foi positivo em R\$ 41,9 milhões, em função da marcação a mercado favorável e da liquidação de instrumentos financeiros no trimestre.

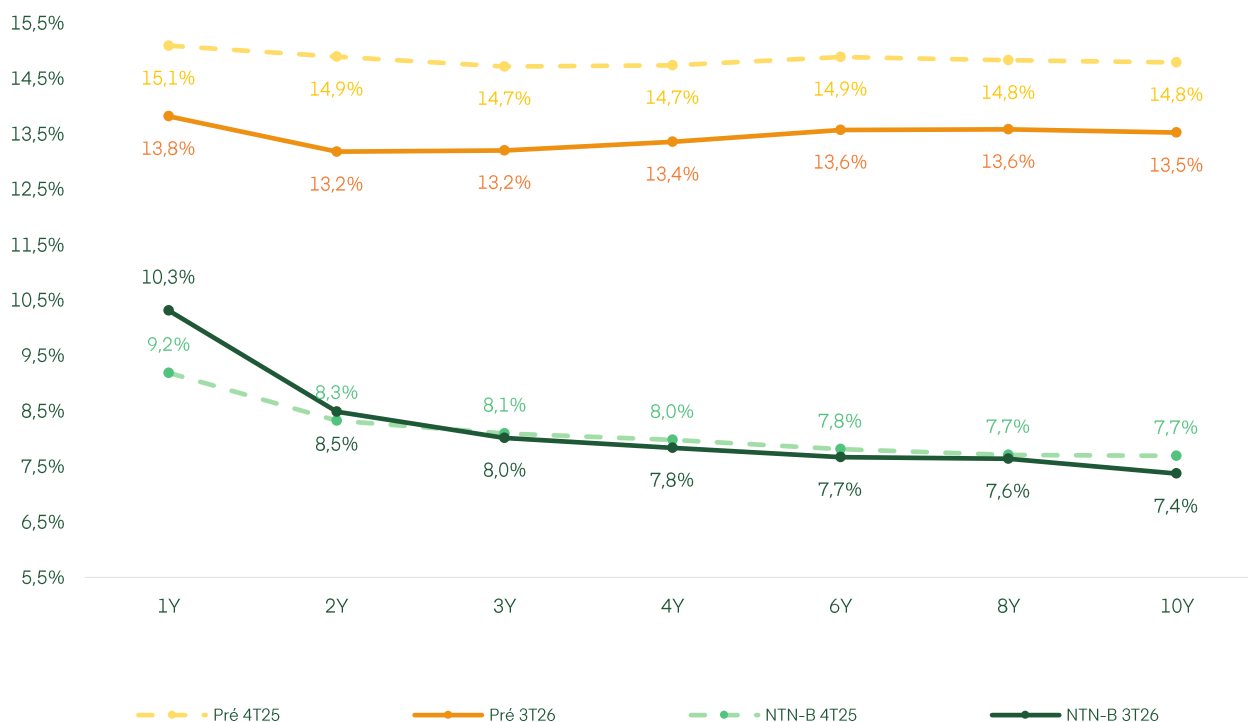
No acumulado dos 9M26, a Jalles apresentou resultado financeiro líquido positivo de R\$ 96,3 milhões, revertendo o resultado negativo observado nos 9M25. A receita financeira somou R\$ 210,6 milhões, alta de 83,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a maior posição de caixa e os maiores rendimentos do período. A despesa financeira atingiu R\$ 302,3 milhões, crescimento de 5,6%. As operações de swap, realizadas para a conversão de passivos indexados à inflação para pós-fixados, estão refletidas no resultado de hedge, bem como os efeitos positivos do hedge de commodities, tanto na liquidação quanto na marcação a mercado (MTM), que somou R\$ 267,3 milhões no acumulado da safra.

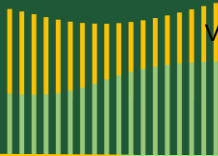
Instrumentos Financeiros Derivativos

Variação do Preço do Açúcar por Safra



Variação Curva de Juros





Hedge e Derivativos (MTM)	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Operações de açúcar	32,8	18,0	-81,8%	223,3	(39,0)	671,9%
Operações de câmbio	(4,6)	(85,0)	-94,6%	51,2	(133,7)	138,3%
Operações de indexador	10,1	(90,3)	111,2%	(51,3)	(152,5)	66,4%
Total	38,3	(157,3)	124,3%	223,2	(325,3)	168,6%

A Jalles possui 91,8% de sua dívida, principalmente a atrelada ao mercado de capitais, em CDI. Este percentual decorre de operações de swap de IPCA para CDI, estratégia que visou reduzir a exposição financeira da Companhia ao comportamento das taxas de inflação. No fechamento do terceiro trimestre da safra 2025/26, a Jalles foi impactada positivamente pela marcação a mercado (MTM) desses derivativos, refletindo o fechamento da curva de juros futuros conforme ilustrado nos gráficos acima.

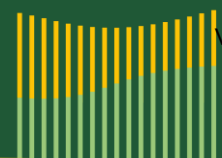
No 3T26, o resultado de marcação a mercado (MTM) totalizou R\$ 38,3 milhões positivos, melhora de 124,3% em relação ao 3T25. O trimestre foi positivamente influenciado pelo desempenho das operações de açúcar, que registraram ganho de R\$ 32,8 milhões, refletindo a queda nos preços de açúcar spot e consequente marcação positiva do MTM de açúcar. O resultado das operações com indexadores totalizou R\$ 10,1 milhões, frente a R\$ 90,3 milhões negativos no mesmo período do ano anterior, efeito decorrente do fechamento das curvas de NTN-B entre o segundo e o terceiro trimestre. As operações de câmbio finalizaram negativas totalizando R\$ 4,6 milhões, reflexo da leve valorização do dólar contra o real no período entre o segundo e o terceiro trimestre.

No acumulado da safra, o MTM apresentou uma melhoria significativa, alcançando R\$ 223,2 milhões no 9M26, frente ao resultado negativo de R\$ 325,3 milhões nos 9M25, representando evolução de 168,6%. Esse desempenho foi impulsionado pelo expressivo ganho de R\$ 223,3 milhões nas operações de açúcar. Os efeitos de câmbio e indexador praticamente se neutralizaram no acumulado de nove meses, reflexo da abertura das curvas de NTN-B e da desvalorização do dólar frente ao real no período.

Para a gestão de riscos de mercado de açúcar a Jalles adota uma estratégia estruturada de proteção financeira, utilizando contratos NDF (Non-Deliverable Forward) para o açúcar cristal e dólar para a comercialização no mercado interno e contratos de venda futura com tradings para o açúcar VHP com proteção dos preços de açúcar e risco cambial, garantindo previsibilidade no orçamento e mitigação dos riscos de volatilidade no preço do açúcar já em reais.

O preço do açúcar apresentou forte valorização até o final de 2024, seguido de correção ao longo de 2025. As fixações realizadas pela Companhia garantem preços médios entre 2.475 e 2.511 para as safras seguintes, superiores às cotações atuais de mercado, refletindo estratégia eficiente de hedge e assegurando maior previsibilidade de margem nas próximas safras. A valorização das cotações durante o trimestre resultou em efeito positivo de MTM sobre os contratos futuros, contribuindo para o desempenho financeiro do período.

Os efeitos da marcação a mercado registrados no período referem-se a ajustes contábeis e não representam impacto caixa. A Jalles reitera que sua política de hedge é voltada para a proteção da geração de caixa operacional e a previsibilidade dos resultados financeiros, independentemente das oscilações pontuais do mercado. A estratégia continua alinhada ao compromisso da Companhia em manter disciplina financeira e competitividade no setor sucroenergético.



Capex

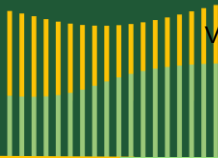
Capex	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	3T26	3T25		9M26	9M25	
Capex Recorrente	140,2	95,0	47,6%	304,4	242,8	25,4%
Plantio de Renovação	68,5	49,0	39,9%	201,9	170,8	18,2%
Manutenção de Entressafra	71,7	46,1	55,8%	102,5	72,1	42,3%
Capex Expansão	11,8	16,6	-28,9%	43,6	109,8	-60,3%
Ampliação IPO	-	2,3	-100,0%	-	15,3	-100,0%
Fábrica de Açúcar VHP - USV	-	4,5	-100,0%	-	62,6	-100,0%
Plantio de Expansão	11,8	9,8	20,8%	43,6	32,0	36,3%
Capex Ampliação/Melhoria	46,2	46,3	-0,3%	123,3	110,8	11,3%
Indústria	9,5	4,3	119,2%	25,8	26,9	-4,0%
Agrícola	27,7	20,2	36,8%	55,1	48,9	12,7%
Agrícola - Irrigação	1,7	15,9	-89,1%	18,0	21,5	-16,4%
Outros	7,3	5,9	24,3%	24,4	13,5	80,6%
Capex Total ex Tratos	198,2	158,0	25,5%	471,3	463,4	1,7%
Tratos Culturais Totais	130,7	124,0	5,4%	405,5	361,9	12,0%
Tratos Cana Planta Expansão	1,2	1,4	-12,5%	4,1	5,4	-24,5%
Tratos Renovação/Soqueira	129,5	122,6	5,6%	401,4	356,4	12,6%
Total Capex + Tratos	328,9	282,0	16,7%	876,8	825,3	6,2%

O Capex Recorrente do 3T26 totalizou R\$ 140,2 milhões, crescimento de 47,6% em relação ao 3T25. O aumento reflete principalmente os maiores custos com o plantio de renovação, que somou R\$ 68,5 milhões, avanço de 39,9%. Adicionalmente, as despesas de manutenção de entressafra alcançaram R\$ 71,7 milhões, alta de 55,8%, em função da antecipação de materiais e serviços industriais e agrícolas dado o encerramento da moagem mais cedo do que o mesmo período do ano anterior.

O Capex de Expansão totalizou R\$ 11,8 milhões, retração de 28,9% na comparação anual, refletindo a conclusão dos investimentos industriais relacionados à ampliação do IPO e à Fábrica de Açúcar VHP de USV. O plantio de expansão apresentou crescimento de 20,8%, atingindo R\$ 11,8 milhões, concentrado principalmente na ampliação do canavial para sustentar o crescimento futuro da moagem.

O Capex de Ampliação e Melhoria somou R\$ 46,2 milhões, queda de 0,3% frente ao 3T25, refletindo principalmente os investimentos na frente industrial, que totalizaram R\$ 9,5 milhões, alta de 119,2%, além do aumento dos investimentos agrícolas, que atingiram R\$ 27,7 milhões, avanço de 36,8%. Os investimentos em irrigação totalizaram R\$ 1,7 milhões, retração de 89,1%, em linha com o cronograma físico dos projetos e com maior concentração de desembolsos no trimestre anterior. A linha "Outros" apresentou crescimento de 24,3%, refletindo, principalmente, o avanço do Projeto Nexus, relacionado à migração do SAP ECC para o S/4HANA.

Com isso, o Capex total sem tratos culturais atingiu R\$ 198,2 milhões, crescimento de 25,5% na comparação anual. Os tratos culturais totalizaram R\$ 130,7 milhões, alta de 5,4%, impulsionados principalmente pelos



maiores investimentos em tratos de renovação/soqueira, que somaram R\$ 129,5 milhões. Assim, o Capex total, incluindo tratos culturais, encerrou o trimestre em R\$ 328,9 milhões, aumento de 16,7% frente ao 3T25.

No acumulado dos nove meses da safra (9M26), o Capex Recorrente somou R\$ 304,4 milhões, crescimento de 25,4%, refletindo principalmente os maiores gastos com plantio de renovação e a antecipação da manutenção de entressafra. O Capex de Expansão totalizou R\$ 43,6 milhões, queda de 60,3% em relação ao 9M25, em função da conclusão dos principais projetos industriais de expansão.

O Capex de Ampliação e Melhoria atingiu R\$ 123,3 milhões, aumento de 11,3%, impulsionado pelos investimentos nas frentes agrícola e irrigação, além do avanço do Projeto Nexus, registrado na linha "Outros". O Capex total sem tratos culturais somou R\$ 471,3 milhões, apresentando crescimento de 1,7%. Considerando os tratos culturais, o Capex total alcançou R\$ 876,8 milhões, crescimento de 6,2% em relação ao 9M25.

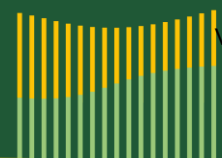
Posição de Hedge

Safra	Volume fixado (t)	Preço Médio (R\$/t)	Açúcar Branco Equivalente (R\$/ton) ¹	Etanol Hidratado Equivalente (R\$/m³)	Capacidade de Produção Açúcar (Ex Açúcar Orgânico) (t)	Fixação sobre a Capacidade e Produtiva (%)	Fixação sobre o Volume disponível ² para Hedge (%)
Média 2025/26	20.625,8	2.431,0	2.796,0	4.429,0	540.000	3,8%	100,0%
4T26	20.625,8	2.501,8	2.877,1	4.365,0	540.000	62,3%	75,0%
Média 2026/27	336.363,4	2.475,0	2.846,3	4.314,0			
1T27	37.238,2	2.412,4	2.774,3	4.204,9			
2T27	116.642,5	2.374,2	2.730,4	4.138,4			
3T27	131.680,1	2.496,0	2.870,4	4.350,6			
4T27	50.802,5	2.697,0	3.101,6	4.701,0	540.000	31,8%	40,0%
Média 2027/28	171.509,2	2.511,0	2.887,7	4.382,0			
1T28	31.395,9	2.647,3	3.044,4	4.619,8			
2T28	72.444,4	2.479,7	2.851,7	4.327,5			
3T28	50.700,9	2.528,7	2.908,1	4.413,0			
4T28	16.968,0	2.335,2	2.685,5	4.075,3			

¹considera o prêmio histórico de 15% sobre a tela de NY#11.
² Volume disponível com base na capacidade produtiva de açúcar VHP e Cristal, descontando % para defasagem de safra e de pagamento de parcerias agrícolas.

Para a próxima safra, a Companhia possui um volume de fixação de 75,0% sobre o volume disponível para fixação, ainda havendo espaço para a captura de preços que sejam atrativos. A Jalles possui, como política de hedge, a fixação de até 85% da capacidade produtiva de açúcar VHP e Cristal das suas unidades. Com preço médio fixado em R\$ 2.431,0/t para a safra 2025/26, R\$ 2.475 ,0 para a safra 2026/27 e R\$2.511,0 para a safra 2027/28, a Jalles continua acima da média histórica de R\$ 2.305,2/t do preço do açúcar que considera o período de maio de 2003 até outubro de 2025.





Fixação de Açúcar por Safra	
Total Açúcar Fixado em 31.12.2025 (mil t.)	528,5
Capacidade de Produção de Açúcar por Safra (Ex Açúcar Orgânico) (mil t.)	540,0
Quantidade Total de Açúcar Fixado (Safras)	1,0
Total ATR Fixado em 31.12.2025 (mil t.)	552,4
Capacidade Produtiva Total ATR por safra (mil t.)	1.181,1
% ATR Fixado (Safras)	46,8%
Quantidade Máxima de ATR Fixado por Safra (mil t.)	479,8
Capacidade Produtiva Total ATR por Safra (mil t.)	1.181,1
% ATR Fixado por Safra por Capacidade Produtiva	40,6%

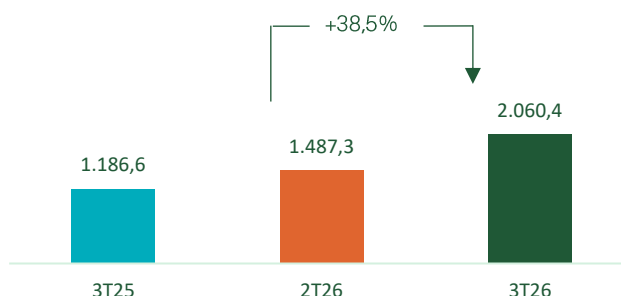
Para uma análise mais aprofundada sobre a representatividade do montante de açúcar e ATR fixados apresentamos a tabela acima. Nesta é possível observar a relação de volume fixado em cada safra, o percentual de açúcar fixado com base em uma safra e o volume máximo de ATR que é possível fixar em cada safra.

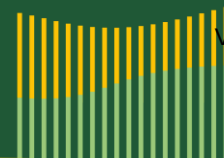
Na primeira parte apresentamos a soma de todas as fixações e comparamos com a capacidade produtiva de uma safra, chegando a uma relação de quantidade de açúcar fixado em números de safra. Já na segunda parte fazemos o comparativo da fixação de açúcar em relação à produção total de ATR, que inclui a produção de açúcar e etanol em termos de capacidade produtiva atual. E por fim, na terceira parte evidenciamos qual o teto de fixação por safra em relação à capacidade total de produção atual em ATR para uma única safra, ou seja, novamente somando açúcar e etanol. Com essa nova abertura, procuramos demonstrar a exposição da Jalles em uma visão global do seu negócio. Em 31 de dezembro, a Companhia havia fixado um total de 528,5 mil toneladas de açúcar distribuídos em três safras, porém abrangendo volume de produção equivalente a 1,0 safra. Esse volume corresponde a 46,8% da capacidade produtiva total da Jalles em ATR para uma única safra.

Caixa

Em 31 de dezembro de 2025, as disponibilidades da Jalles totalizaram R\$ 2.060,4 milhões. Esse montante equivale a 3,8 vezes a dívida de curto prazo e garante as amortizações até a safra 2029/30, assegurando a alta liquidez e capacidade para atender às necessidades de capital da Companhia. As disponibilidades aumentaram 38,5% em relação ao 2T26 da safra 2025/26.

Caixa e Equivalentes de Caixa

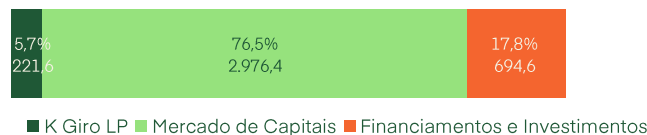




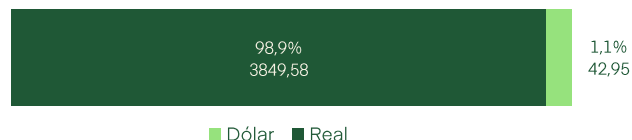
Endividamento

Endividamento	Consolidado		Δ%
R\$ milhões	9M26	9M25	
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.060,4	1.186,6	73,6%
Prazo Médio (anos)	4,9	4,8	2,1%
Dívida por moeda	3.892,5	3.010,2	29,3%
Real	3.849,6	2.931,3	31,3%
Dólar (R\$ milhões)	43,0	78,9	-45,6%
Dívida por Modalidade			
Capital de Giro	221,6	350,6	36,8%
Mercado de Capitais	2.976,4	2.056,8	44,7%
Financiamentos e Investimentos	694,6	602,8	15,2%
Dívida por Indexador Pré Swap			
CDI	10,6%	10,2%	0,4 p.p.
IPCA	70,1%	76,6%	-6,5 p.p.
LIBOR	0,1%	0,4%	-0,3 p.p.
TLP	1,7%	2,3%	-0,6 p.p.
SELIC	0,5%	0,7%	-0,2 p.p.
PRÉ	16,4%	9,9%	6,5 p.p.
Dívida por Indexador Pós Swap			
CDI	91,8%	86,3%	5,5 p.p.
IPCA	0,1%	10,4%	-10,3 p.p.
TLP	1,7%	2,3%	-0,6 p.p.
LIBOR	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
PRÉ	5,2%	0,2%	5,0 p.p.
SELIC	0,5%	0,7%	-0,2 p.p.
Dívida por Prazo			
Curto Prazo	547,4	264,9	106,6%
Longo Prazo	3.345,2	2.745,3	21,9%
Decomposição da Dívida Líquida			
Dívida Bruta	3.892,5	3.010,2	29,3%
Caixas e Equivalentes	2.060,4	1.186,6	73,6%
Dívida Líquida	1.832,1	1.823,6	0,5%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	1,2	1,5	-9,3%

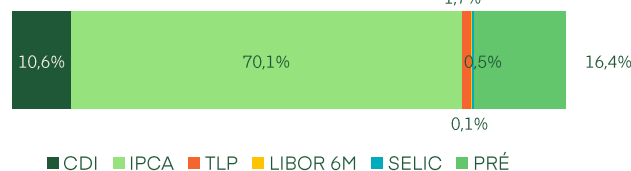
Dívida por Modalidade (R\$ Milhões / % Total)



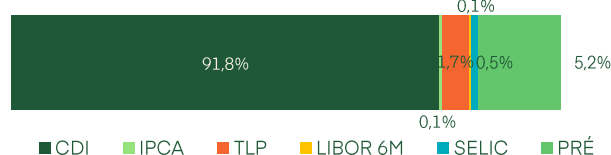
Dívida por Moeda (R\$ milhões / % Total)



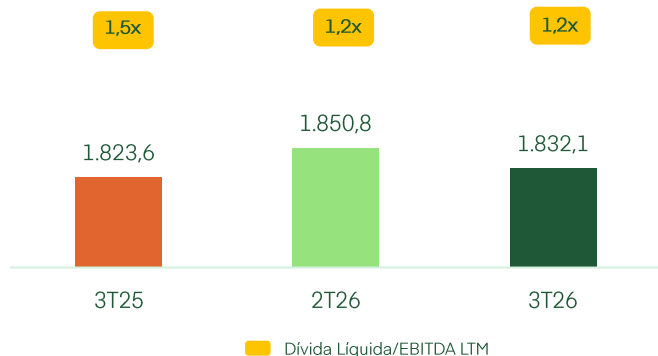
Dívida por Indexador Pré Swap



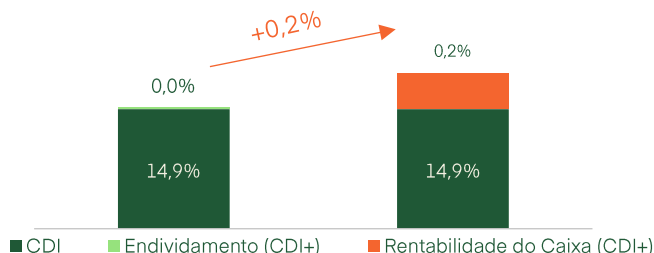
Dívida por Indexador Pós Swap



Dívida Líquida (R\$ milhões)



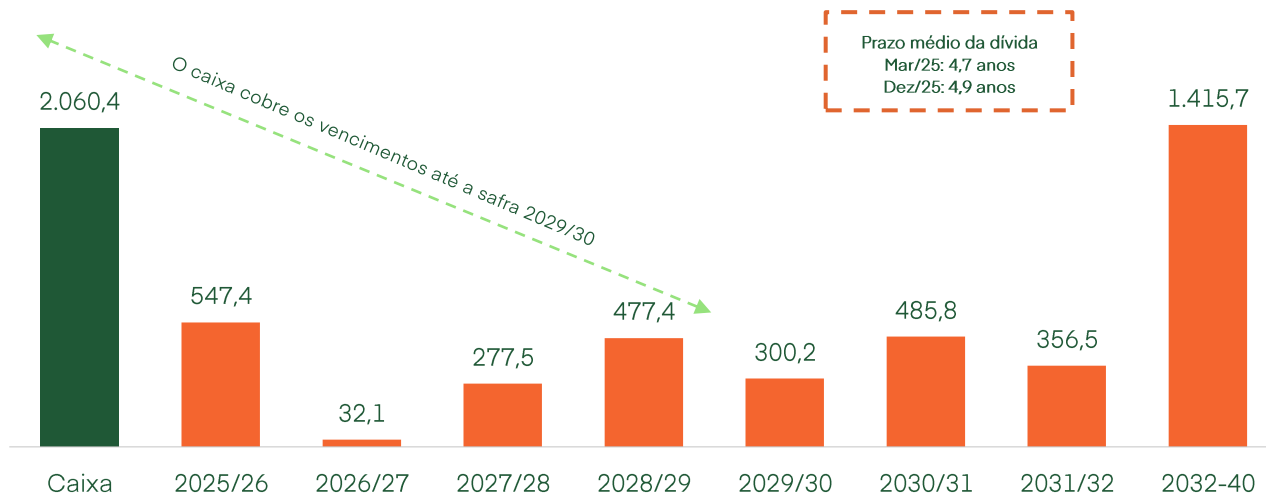
Custo médio da dívida x Rentabilidade do caixa



A dívida líquida somou R\$ 1.832,1 milhões no 3T26, em linha com o montante verificado no segundo trimestre da safra. O custo médio da dívida ficou aproximadamente CDI +0,0%, enquanto a rentabilidade de caixa em

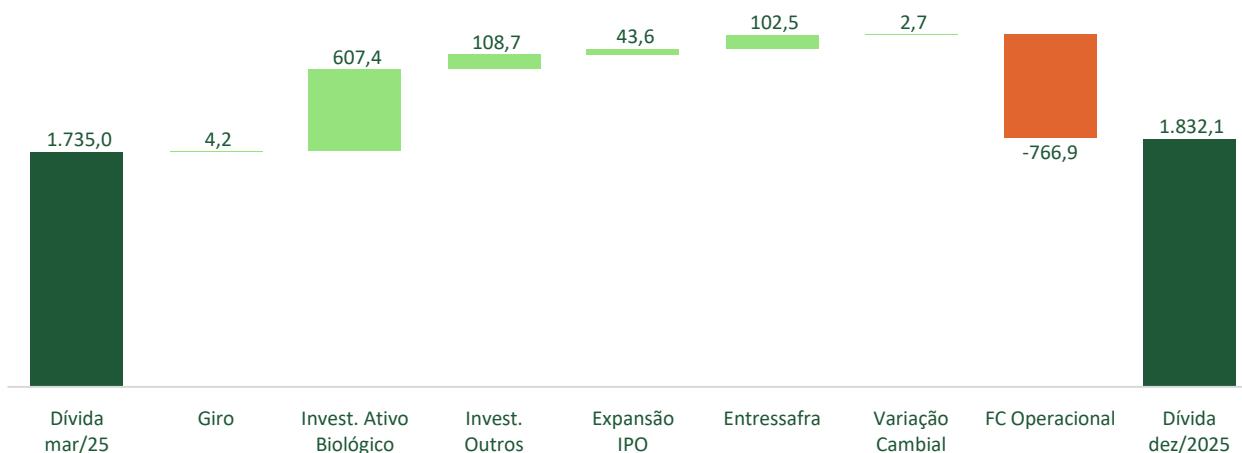
CDI 0,2%.

Dívida por safra (R\$ milhões)

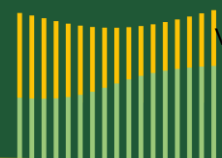


A Companhia possui uma sólida posição de caixa para atender aos vencimentos das próximas safras. A Jalles apresenta alta credibilidade financeira, comprovada pelos ratings brAAA pela S&P.

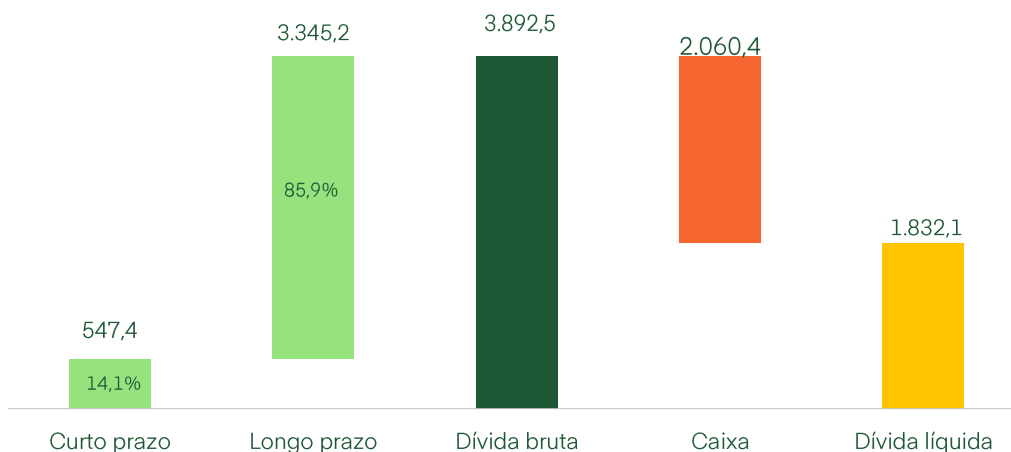
Movimentação da dívida líquida



A dívida líquida apresentou aumento de 5,6% em relação ao quarto trimestre da safra 2024/25, refletindo, principalmente, o volume relevante de investimentos em ativos biológicos, relacionados principalmente ao plantio de renovação e expansão do canavial, com destaque para a unidade Santa Vitória. Ainda assim, a geração de fluxo de caixa operacional da Jalles foi suficiente para compensar os investimentos realizados em ativos biológicos, contribuindo para o controle da dívida líquida ao final do período.



Decomposição da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Ao final de dezembro de 2025, 85,9% da dívida bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo, totalizando R\$ 3.345,2 milhões, enquanto R\$ 547,4 milhões estavam no curto prazo, somando R\$ 3.892,5 milhões. Deste total, R\$ 3.849,6 milhões estavam em BRL enquanto os demais R\$ 43,0 milhões em USD, correspondendo a 98,9% e 1,1%, respectivamente.

As operações no mercado de capitais representavam 76,5% da dívida, enquanto as de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos correspondiam a 5,7% e 17,8%, respectivamente. O prazo médio da dívida foi de 4,9 anos em dezembro de 2025, comparado a 4,7 anos em março de 2025.

Após a contratação de swaps de indexadores, 91,8% das dívidas estavam indexadas ao CDI, 0,1% ao IPCA, e os 8,1% restantes em outros índices ao final de dezembro de 2025.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 3T26

Rodrigo Penna de Siqueira
CFO e DRI

Luana Angélica Delfino
Gerente Financeiro e RI

Natal Roberto de Castro Junior
Coordenador de RI

Jakelyne Oliveira
Analista de RI Junior

Letícia Barbosa
Estagiária de RI

+55 (62) 3389-9000

ri@jalles.com

ri.jalles.com

Jalles

Notas Explicativas**Shape the future
with confidence**

Edifício Walk Bueno Business
Rua T-55, 930 - 11º Andar, Salas 1110 a 1115
Setor Bueno - Goiânia - GO - CEP: 74215-170
Tel: +55 62 3605-1100
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Jalles Machado S.A.

Goianésia – GO

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jalles Machado S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas

**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos*Demonstração do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de março de 2025, apresentada para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria, datado em 17 de junho de 2025, sem modificação. A revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas aos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sem modificações, datado em 12 de fevereiro de 2025.

Notas Explicativas

**Shape the future
with confidence**

Outras informações que acompanham as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na revisão ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Goiânia, 12 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-015199/F

Felipe Machado Oliveira

Contador CRC GO-022208/O

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Balanços patrimoniais
31 de dezembro e 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.954.144	1.134.917	2.058.674	1.237.342
Caixa restrito	4	294	3.486	294	3.486
Contas a receber e outros recebíveis	5	50.896	67.491	66.248	90.249
Estoques	6	410.453	153.570	534.983	212.591
Adiantamento a fornecedores		1.944	1.659	4.124	2.377
Ativos biológicos	10	259.322	452.154	326.802	614.539
Impostos e contribuições a recuperar	7	55.488	51.537	102.358	63.936
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		66.400	41.636	67.960	41.949
Instrumentos financeiros derivativos	17	159.024	28.861	165.451	28.861
Dividendos a receber	8 c	2.210	4.790	2.210	4.790
Outros ativos		5.699	469	8.815	1.081
Total do ativo circulante		2.965.874	1.940.570	3.337.919	2.301.201
Não circulante		-			
Caixa restrito	4	1.474	1.362	1.474	1.362
Contas a receber e outros recebíveis	5	7.953	7.973	48.894	50.892
Impostos e contribuições a recuperar	7	19.513	20.463	107.145	124.679
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	-	683
Instrumentos financeiros derivativos	17	84.960	15.962	84.960	15.962
Depósitos judiciais	15	80.286	73.339	82.426	74.606
Impostos diferidos	14	10.442	10.000	10.442	10.000
Investimentos	8	1.613.834	1.639.433	106.171	88.595
Imobilizado	9	1.586.227	1.669.065	2.778.521	2.895.077
Direitos de uso	13	847.237	976.147	1.365.823	1.553.809
Intangível		28.777	16.674	34.516	20.740
Total do ativo não circulante		4.280.703	4.430.418	4.620.372	4.836.405
Total do ativo		7.246.577	6.370.988	7.958.291	7.137.606

Notas Explicativas

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	539.784	567.215	547.377	575.240
Arrendamentos a pagar	13	97.060	87.807	157.312	178.482
Fornecedores e outras contas a pagar	12	46.441	108.612	91.009	135.137
Instrumentos financeiros derivativos	17	30.104	56.785	30.619	61.591
Provisões e encargos trabalhistas		35.080	32.379	46.578	43.494
Obrigações fiscais		17.578	11.426	24.257	21.897
Imposto de renda e contribuição social a recolher		7.378	6.753	7.534	7.219
Adiantamento de clientes		49.555	19.772	80.025	27.526
Total do passivo circulante		822.980	890.749	984.711	1.050.586
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	3.288.648	2.341.519	3.345.154	2.401.837
Arrendamentos a pagar	13	814.349	891.163	1.286.756	1.392.141
Instrumentos financeiros derivativos	17	223.793	208.114	223.793	210.450
Impostos diferidos	14	-	-	10.438	20.015
Obrigações fiscais		1.878	1.878	1.878	1.878
Fornecedores e outras contas a pagar	12	2.520	2.246	2.520	2.246
Imposto de renda e contribuição social a recolher		8.608	12.943	8.608	12.943
Provisão para perda em investimentos	8	230	-	230	-
Provisões para demandas judiciais	15	20.032	19.206	30.664	42.340
Total do passivo não circulante		4.360.058	3.477.069	4.910.041	4.083.850
Patrimônio líquido	17				
Capital social		1.452.637	1.039.266	1.452.637	1.039.266
Reservas de lucros		552.911	966.282	552.911	966.282
Ajustes de avaliação patrimonial		11.227	11.883	11.227	11.883
Ações em tesouraria		(14.261)	(14.261)	(14.261)	(14.261)
Lucros acumulados		61.025	-	61.025	-
Total do patrimônio líquido		2.063.539	2.003.170	2.063.539	2.003.170
Total do passivo e patrimônio líquido		7.246.577	6.370.988	7.958.291	7.137.606

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora			
		31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Receita operacional líquida	18	1.103.767	1.239.616	355.066	500.844
Variação do valor justo de ativos biológicos	10	(182.245)	99.636	(16.889)	(2.454)
Custo dos produtos vendidos	19 (a)	(830.997)	(844.103)	(277.046)	(367.924)
Lucro bruto		90.525	495.149	61.131	130.466
Despesas operacionais					
Despesas de vendas	19 (b)	(123.370)	(137.031)	(36.136)	(47.975)
Despesas administrativas e gerais	19 (c)	(82.585)	(77.608)	(23.341)	(34.139)
Provisão para perdas de crédito esperadas	5	274	22	1.051	(78)
Outras receitas	20	97.340	105.381	35.630	45.121
Outras despesas	20	(9.032)	(15.022)	(3.086)	(12.267)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		(26.848)	370.891	35.249	81.128
Despesas financeiras	21	(351.601)	(340.098)	(120.303)	(124.899)
Receitas financeiras	21	205.327	111.628	106.559	30.888
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	2.417	(12.571)	(743)	(2.744)
Instrumentos derivativos líquidos	21	254.118	(308.839)	39.837	(159.942)
Resultado financeiro, líquido	21	110.261	(549.880)	25.350	(256.697)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(23.486)	35.800	5.945	30.526
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social		59.927	(143.189)	66.544	(145.043)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	(39.615)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	442	140.716	(11.130)	71.560
Resultado do período		60.369	(42.088)	55.414	(73.483)

Notas Explicativas

	Nota	Consolidado			
		31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Receita operacional líquida	18	1.661.112	1.684.321	515.327	740.385
Variação do valor justo de ativos biológicos	10	(248.325)	104.573	(37.659)	(3.167)
Custo dos produtos vendidos	19 (a)	(1.309.195)	(1.210.978)	(421.183)	(545.553)
Lucro bruto		103.592	577.916	56.485	191.665
Despesas operacionais					
Despesas de vendas	19 (b)	(177.523)	(160.092)	(52.023)	(61.339)
Despesas administrativas e gerais	19 (c)	(106.528)	(97.189)	(31.033)	(41.795)
Provisão para perdas de crédito esperadas	5	274	22	1.051	(78)
Outras receitas	20	127.749	139.444	58.657	53.375
Outras despesas	20	(13.156)	(28.656)	(5.254)	(15.581)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		(65.592)	431.445	27.883	126.247
Despesas financeiras	21	(384.831)	(358.859)	(132.069)	(129.865)
Receitas financeiras	21	210.608	114.891	108.977	32.271
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	3.158	(17.772)	(324)	(7.928)
Instrumentos derivativos líquidos	21	267.318	(324.278)	41.895	(168.444)
Resultado financeiro, líquido	21	96.253	(586.018)	18.479	(273.966)
Resultado de equivalência patrimonial	8	19.688	14.985	10.835	2.294
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social		50.349	(139.588)	57.197	(145.425)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	(45.671)	-	(2.372)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	10.020	143.171	(1.783)	74.314
Resultado do período		60.369	(42.088)	55.414	(73.483)
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	22	0,2002	(0,1396)	0,1838	(0,2437)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Resultado do período	60.369	(42.088)	55.414	(73.483)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	60.369	(42.088)	55.414	(73.483)

	Consolidado			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Resultado do período	60.369	(42.088)	55.414	(73.483)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	60.369	(42.088)	55.414	(73.483)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
					Legal	Subvenção para investimentos	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de março de 2024		1.039.266	12.693	(14.261)	67.037	413.371	541.014	15.638	-	2.074.758
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	-	(42.088)	(42.088)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	(791)	-	-	-	-	-	791	-
Distribuição de dividendos conf. AGOE em 25 de julho de 2024		-	-	-	-	-	-	(15.638)	-	(15.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16	1.039.266	11.902	(14.261)	67.037	413.371	541.014	-	(41.297)	2.017.032
Saldos em 31 de março de 2025	16	1.039.266	11.883	(14.261)	67.037	413.371	485.874	-	-	2.003.170
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	-	60.369	60.369
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	(656)	-	-	-	-	-	656	-
Integralização de reservas		413.371	-	-	-	(413.371)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	16	1.452.637	11.227	(14.261)	67.037	-	485.874	-	61.025	2.063.539

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do período	60.369	(42.088)	60.369	(42.088)
Ajustes para:				
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível	19.a,b,c	113.066	67.603	207.501
Depreciação de lavoura	19.a	103.445	89.433	172.708
Amortização do ativo biológico	19.a	204.432	192.151	333.568
Depreciação de direitos de uso	19.a	77.097	91.384	127.158
Resultado na baixa de imobilizado		256	1.584	274
Baixa de direito de uso e arrendamentos a pagar		63	(5.833)	(581)
Resultado de equivalência patrimonial		23.486	(35.800)	(19.688)
Variação do valor justo de investimentos		(12)	(73)	(12)
Provisão de variação cambial		(811)	(5.547)	(955)
Provisão para demandas judiciais	15	826	5.689	(11.676)
Amortização de custos de transação de empréstimos	11	8.335	7.003	8.335
Provisão para perdas de créditos esperada	5	(274)	(21)	(274)
Provisão com instrumentos derivativos	17	(254.118)	308.839	(267.318)
Variação do valor justo do ativo biológico	10	182.245	(99.636)	248.325
Valor justo de CBIOS		8.997	2.015	11.120
Provisão para estoque de lenta movimentação	6	173	(181)	(3.419)
Variação cambial de empréstimos	11	(2.665)	19.374	(2.665)
Ajuste a valor presente		-	(2.171)	-
Impostos e contribuições correntes		-	39.615	-
Impostos e contribuições diferidos	14	(442)	(140.716)	(10.020)
Atualização financeira de depósitos judiciais		(4.633)	(3.665)	(4.633)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	13	58.077	62.660	82.505
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	11	266.672	228.503	274.612
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos		(46.320)	-	(46.320)
Variações em:				
Contas a receber e outros recebíveis		16.890	(2.056)	26.272
Estoques		(15.384)	(24.405)	26.591
Ativos biológicos		(272.260)	(238.287)	(405.458)
Adiantamento a fornecedores		(285)	(2.662)	(1.747)
Impostos e contribuições a recuperar		(3.001)	(42.397)	(20.888)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(24.764)	16.600	(25.328)
Outros ativos		(5.230)	2.625	(7.734)
Depósitos judiciais		(2.314)	(4.326)	(3.187)
Fornecedores e outras contas a pagar		(64.028)	48.669	(57.200)
Provisões e encargos trabalhistas		2.701	(650)	3.084
Obrigações fiscais		6.152	38	2.360
Imposto de renda e contribuição social a recolher		861	(22.869)	1.131
Adiantamento de clientes		29.783	27.562	52.499
Aplicações em caixa restrito		(417)	(1.544)	(417)
Rendimento em caixa restrito		(216)	(989)	(216)
Resgate de caixa restrito		3.713	10.806	3.713
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	17	43.955	4.663	44.102
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	11	(194.011)	(136.731)	(200.556)
Juros pagos de arrendamentos	13	(58.077)	(62.660)	(82.505)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.571)	(5.080)	(5.151)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		257.761	346.429	508.279
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de investimento		-	(617)	-
Aporte de capital em investida	8	(5)	(227.106)	(5)
Aquisição de ativo imobilizado	9 e 26	(130.463)	(126.266)	(196.002)
Aquisição de ativo intangível		(13.905)	(5.769)	(16.408)
Dividendos recebidos	8	4.939	40.588	4.939
Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	20	1.180	4.604	1.247
Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	9	(142.305)	(122.881)	(245.532)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(280.559)	(437.447)	(451.761)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	11	997.070	384.257	997.070
Amortização de empréstimos e financiamentos	11	(109.383)	(123.749)	(115.022)
Amortização de arrendamentos	13	(46.473)	(51.739)	(118.189)
Pagamento de dividendos		-	(20.413)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		841.214	188.356	763.859
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		818.416	97.338	820.377
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(811)	(5.547)	(955)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.134.917	980.080	1.237.342
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.954.144	1.082.965	2.058.674

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)
Receitas	1.579.275	1.947.942	2.436.286	2.745.487
Vendas de mercadorias e produtos	1.246.117	1.373.961	1.868.149	1.891.763
Receitas relativas à construção de ativos próprios	445.270	408.175	725.504	676.652
Outras receitas e valor justo do ativo biológico	(103.714)	169.941	(148.775)	181.262
Devolução de vendas	(8.672)	(4.156)	(8.866)	(4.211)
Constituição líquida de provisão para perdas de crédito esperadas	274	21	274	21
Insumos adquiridos de terceiros	(830.701)	(872.097)	(1.250.000)	(1.222.733)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(292.159)	(362.400)	(408.041)	(449.888)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(529.646)	(507.884)	(834.530)	(769.748)
Reconhecimento de valor justo de CBIOS	(8.997)	(2.015)	(11.122)	(1.422)
Perda/recuperação de valores ativos	101	202	3.693	(1.675)
Valor adicionado bruto	748.574	1.075.845	1.186.286	1.522.754
Depreciação, amortização e exaustão	(498.040)	(440.571)	(840.935)	(623.827)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	250.534	635.274	345.351	898.927
Valor adicionado recebido em transferência	1.086.698	1.096.741	1.161.071	1.085.924
Resultado de equivalência patrimonial	(23.486)	35.800	19.688	14.985
Receitas financeiras	205.327	111.628	210.607	114.891
Ganho com variações cambiais	14.769	21.588	17.592	26.654
Ganho em operações com derivativos	890.088	927.725	913.184	929.394
Valor adicionado total a distribuir	1.337.232	1.732.015	1.506.422	1.984.851
Distribuição do valor adicionado	1.337.232	1.732.015	1.506.422	1.984.851
Pessoal	173.154	171.272	259.999	312.942
Remuneração direta (custo)	154.637	101.004	236.155	147.875
Benefícios	12.521	67.927	14.941	162.726
F.G.T.S.	5.996	2.341	8.903	2.341
Impostos, taxas e contribuições	103.784	(7.990)	140.923	57.040
Federais	21.953	(105.809)	33.141	(76.619)
Estaduais	81.820	97.816	107.771	133.656
Municipais	11	3	11	3
Remuneração de capitais de terceiros	999.925	1.610.821	1.045.131	1.656.957
Juros com empréstimos e financiamentos	275.007	235.506	282.947	242.188
Perdas com variações cambiais	12.353	34.159	14.434	44.426
Perda em operações com derivativos	635.971	1.236.564	645.866	1.253.672
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	58.077	62.660	82.505	72.617
Outras despesas financeiras	18.517	41.932	19.379	44.054
Remuneração de capitais próprios	60.369	(42.088)	60.369	(42.088)
Resultado do período	60.369	(42.088)	60.369	(42.088)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

As atividades da Jalles Machado S.A. ("Companhia") de sua controlada Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. e das coligadas, Albioma Codora Energia S.A. e Albioma Esplanada Energia S.A. doravante denominadas "Companhia", compreendem substancialmente as seguintes operações:

Jalles Machado S.A.

A Jalles Machado S.A., domiciliada na Rodovia GO 080, km 185, Zona Rural, no município de Goianésia - GO, é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o número 02549-6 em 04 de fevereiro de 2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação "JALL3".

A Companhia possui três unidades industriais, sendo: (i) Jalles Machado e Otávio Lage, localizadas no município de Goianésia - GO e Usina Santa Vitória, localizada no município de Santa Vitória - MG com capacidade de processamento superior a 8,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de açúcar, etanol, energia elétrica e demais produtos derivados da cana-de-açúcar. Buscando sempre agregar valor ao seu portfólio como, por exemplo, a comercialização de açúcar branco, orgânico e saneantes sob a marca própria Itajá, além da produção e comercialização de levedura seca.

Toda cana-de-açúcar utilizada no processo das unidades industriais provém de lavouras próprias cultivadas em áreas próprias e por meio de parcerias agrícolas com acionistas e terceiros.

Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. ("USV")

A controlada é domiciliada na Faz. Crystal, km 11,8, Est. Perdilandia, Zona Rural, no município de Santa Vitória - MG, tem como objeto a fabricação de etanol, açúcar e geração e distribuição de energia elétrica.

Albioma Codora Energia S.A.

A coligada é domiciliada na Rodovia GO 338, km 33, à esquerda km 4, zona rural, no município de Goianésia - GO, tem como atividade a produção e a comercialização de energia elétrica e vapor, além de todos os derivados provenientes da cogeração de energia elétrica.

Albioma Esplanada Energia S.A.

A coligada é domiciliada na Rodovia GO 080, km 185, zona rural, no município de Goianésia - GO, tem como objeto a cogeração e comercialização de energia elétrica e vapor de água, gerados a partir da fonte de biomassa de cana-de-açúcar e matérias-primas complementares, podendo, ainda, praticar outros atos correlatos e afins ao seu objeto social, como a

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

comercialização de “créditos de carbono”. A *joint venture* foi constituída em dezembro de 2017 para receber os ativos da cogeração de energia da Unidade Jalles Machado em decorrência da negociação com a sócia Albioma Participações do Brasil.

Albioma Codora Biometano S.A.

A coligada é domiciliada na Rodovia GO 338, km 33, à esquerda km 4, zona rural, no município de Goianésia - GO, tem como atividade a produção e comercialização de biometano (CH₄), resultante da purificação de gases resultantes da biodigestão da matéria orgânica (biogás), produzido a partir da vinhaça, resíduo resultante da destilação fracionada do caldo de cana de açúcar fermentado para obtenção de etanol ou de outro substrato adequado, incluindo o investimento em ativos e a prática de todas as atividades necessárias para o refino do biogás, compressão e carregamento do biometano. A coligada foi constituída em 17 julho de 2025 em parceria com a Albioma Participações do Brasil Ltda. (“Albioma”) com a participação de 49% do capital social pela Companhia e 51% pela Albioma.

Conforme mencionado no nota explicativa 1 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, as empresas Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A., Purolim S.A e Jalles Bioenergia S.A. foram incorporadas ou extintas durante o exercício findo em 31 de março de 2025.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - Interim Financial Report emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de março de 2025 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Determinadas informações selecionadas foram incluídas para apresentar os principais eventos e transações ocorridas, demonstrando as mudanças na posição financeira e o desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias de capital aberta. As *Financial Reporting Standards* ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.6.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2026.

2.2. Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contemplam a totalidade das operações da companhia Jalles Machado S.A. e da respectiva equivalência patrimonial sobre sua controlada e suas coligadas, cujo a Companhia possui influência significativa. No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, suas coligadas foram mantidas como investimentos avaliados através de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa 2.3 e nota explicativa 8.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Base de consolidação

(i) Controlada

Entidade do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			31/12/2025	31/03/2025
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	Brasil	Coligada	100%	100%

A Companhia controla uma investida quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de controladas são consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em entidades coligadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			31/12/2025	31/03/2025
Albioma Codora Energia S.A.	Brasil	Coligada	35%	35%
Albioma Esplanada Energia S.A.	Brasil	Coligada	40%	40%
Albioma Codora Biometano S.A.	Brasil	Coligada	49%	-

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre a Companhia e sua controlada, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e sua controlada, são eliminados para fins das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

2.5. Moeda funcional

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Jalles Machado S.A. e das investidas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de março de 2025. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Caixas e bancos em moeda local	5.365	2.566	9.686	2.779
Caixas e bancos em moeda estrangeira	31.122	289	47.204	289
Caixas e bancos com partes relacionadas (a) (Nota 24)	640	679	641	680
Aplicações financeiras de liquidação imediata (b)	1.851.611	1.053.911	1.935.737	1.156.122
Aplicações financeiras de liquidação imediata com partes relacionadas (a) e (c) (Nota 24)	65.406	77.472	65.406	77.472
	1.954.144	1.134.917	2.058.674	1.237.342

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e sua controlada consideram como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas correntes e aplicações financeiras com vencimentos inferiores a 90 dias prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

- (a) Saldo correspondente a conta corrente e aplicações financeiras concedidos à Companhia, remunerados a taxas de mercado do Banco Coopercred - Cooperativa de Crédito da qual a Companhia é quotista.
- (b) As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário (CDB) que, exceto as de natureza diária automática, são indexados à taxa de mercado com base em variação percentual de 99% a 102,5% (82% a 104% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- (c) Essas aplicações com as características comentadas no item (a) anterior e referem-se substancialmente a Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), indexadas a variação de 106% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2025 e de 98% a 106% em 31 de março de 2025.

A exposição da Companhia e de sua Controlada a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 17.

4. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras	-	3.299	-	3.299
Fundos de reserva (a)	1.768	1.549	1.768	1.549
	1.768	4.848	1.768	4.848
Ativo circulante	294	3.486	294	3.486
Ativo não circulante	1.474	1.362	1.474	1.362

- (a) Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos de Renda Fixa referenciados ao DI. De acordo com alguns contratos de empréstimo de longo prazo, a Companhia é obrigada a manter uma conta bancária separada para a cobrança das contas a receber, que são liberadas no dia útil seguinte, sujeitas à aprovação do credor (contas bancárias vinculadas a financiamentos). O dinheiro retido na conta bancária separada foi classificado como caixa restrito na demonstração da posição financeira. Os valores foram aplicados em reais e não sofrem riscos significantes de oscilações de valores.

O caixa restrito possui a finalidade de garantir as operações de empréstimos e financiamentos, cujas operações normalmente são liquidadas em período maior do que 90 dias.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Contas a receber	52.392	69.034	65.503	134.181
Contas a receber - Partes relacionadas (Nota 24)	94	30	34	29
	52.486	69.064	65.537	134.210
Outros recebíveis (a)	9.003	9.314	52.245	9.845
	9.003	9.314	52.245	9.845
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.640)	(2.914)	(2.640)	(2.914)
	58.849	75.464	115.142	141.141
Circulante	50.896	67.491	66.248	90.249
Não circulante	7.953	7.973	48.894	50.892

(a) Refere-se a mais valia de recebíveis de contrato de energia oriundos da combinação de negócio da aquisição da Jalles Bionergia S.A. pela Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. Em 31 de dezembro de 2025 os recebíveis somam R\$43.242 (R\$44.941 em 31 de março de 2025) e serão amortizados pela vigência dos contratos de energia até 2044. No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 o efeito da amortização dos contratos de energia impactou o resultado em R\$1.699 (R\$1.152 em 31 de dezembro de 2024).

A exposição da Companhia a riscos de crédito e câmbio e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 17. A Companhia e sua controlada não possui títulos cedidos como garantia.

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
A vencer	57.878	64.554	113.570	124.352
Vencido de 1 a 30 dias	303	8.417	860	8.857
Vencido de 31 a 60 dias	406	1.063	406	1.074
Vencido de 61 a 90 dias	11	1.007	11	1.008
Vencido de 91 a 180 dias	212	423	212	5.801
Vencido de 181 a 365 dias	1.225	235	1.226	279
Vencido há mais de 365 dias	1.454	2.679	1.497	2.684
	61.489	78.378	117.782	144.055

A provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(2.914)	(2.886)
Perda estimada	(1.393)	(1.572)
Baixa	1.667	1.654
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(61)
	(2.640)	(2.865)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Açúcar	161.272	61.665	192.630	61.916
Etanol	193.152	30.347	257.619	47.371
Outros produtos acabados	1.309	1.140	4.077	5.757
Créditos de descarbonização - CBIOS (*)	3.886	12.883	5.511	16.632
Produtos em elaboração	2.072	1.502	2.072	1.502
Almoxarifado	48.762	46.033	73.074	79.413
	410.453	153.570	534.983	212.591

(*) RenovaBio - CBIOS: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 141.696 CBIOS (65.672 CBIOS em 31 de março de 2025) emitidos e ainda não comercializados e registrados a valor realizável líquido. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, foram comercializados 408.701 CBIOS (332.315 no período de nove meses findo em dezembro em 2024), classificados em receitas operacionais.

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização líquido.

Determinados itens de almoxarifado considerados de baixa rotatividade foram objeto de constituição de provisão para estoque com lenta movimentação. A movimentação da provisão é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(4.251)	(3.764)	(10.479)	(13.343)
Perda estimada	(1.372)	(1.552)	(6.123)	(3.308)
Reversão e baixa	1.545	1.371	2.704	5.004
	(4.078)	(3.945)	(13.898)	(11.647)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
PIS e COFINS (a)	34.079	38.521	142.092	147.537
ICMS (b)	40.323	30.888	66.801	38.487
IPI	597	2.098	608	2.098
ISS	2	493	2	493
	75.001	72.000	209.503	188.615
Circulante	55.488	51.537	102.358	63.936
Não circulante	19.513	20.463	107.145	124.679

(a) Créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS.

Os saldos são referentes às aquisições de insumos, partes de peças utilizadas na manutenção das instalações industriais e da frota agrícola, serviços de manutenção das instalações industrial e agrícola, fretes e armazenamento nas operações de vendas, energia elétrica, e outros créditos, sobre aquisições de máquinas e equipamentos e edificações e construções destinados à produção. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais; e

(b) O saldo é composto, substancialmente, pelo crédito outorgado apurado na comercialização de etanol anidro (IN nº 493/01-GSF, de 6 de julho de 2001) e créditos apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

Nenhuma das suas subsidiárias, controlada ou coligadas, reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial possuem ações negociadas em bolsa de valores. O quadro abaixo apresenta um resumo das informações contábeis na controlada e nas coligadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Investimento em controlada e coligadas avaliado por equivalência patrimonial				
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda.	1.507.667	1.550.841	-	-
Albioma Codora Energia S.A. (b)	61.741	51.097	61.741	51.097
Albioma Esplanada Energia S.A. (b)	39.269	32.349	39.269	32.349
	1.608.677	1.634.287	101.010	83.446
Investimentos avaliados a custo				
CCLA do Vale do São Patrício Ltda.	5.038	5.039	5.042	5.042
Participação em outras empresas avaliadas a valor justo				
ENGIE Brasil Energia S/A	17	21	17	21
Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS	102	86	102	86
Outros investimentos	119	107	119	107
Total investimentos	1.613.834	1.639.433	106.171	88.595
Investimento em coligada avaliado por equivalência patrimonial com provisão para perda em investimento				
Albioma Biometano S.A.	(230)	-	(230)	-

- (a) O investimento na USV é composto pelo investimento de 100% da investida e adicionado de R\$ 56.495 de saldo de mais valia apurado na combinação de negócios na aquisição da controlada.
- (b) As coligadas foram avaliadas a valor justo no momento da perda de controle ocorrida em 2015, passando, subsequentemente a reconhecer o resultado de equivalência patrimonial de acordo com os resultados apurados nas investidas.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Movimentação dos saldos de investimentos em controladas e coligada

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2024	1.537.309	85.552
Aumento de capital em investida	227.105	-
Resultado de equivalência patrimonial	38.888	14.985
Amortização da mais valia - USV	(3.088)	-
Dividendos propostos em assembleia	(28.935)	(5.640)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.771.279	94.897
Saldo em 31 de março de 2025	1.634.287	83.446
Aporte de capital em investida	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(20.202)	19.687
Amortização da mais valia - USV	(3.284)	-
Dividendos propostos em assembleia	(2.359)	(2.359)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.608.447	100.779

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Informações das investidas

Os quadros abaixo apresentam um sumário das informações contábeis da controlada e das coligadas.

		Ativos	Ativos não	Total de	Passivos	Passivos	Total de	Patrimônio
	Participação	circulantes	circulantes	ativos	circulantes	não circulantes	passivos	líquido
31 de dezembro de 2025								
Albioma Codora Energia S.A. (coligada)	35,00%	58.216	112.273	170.489	46.284	57.664	103.948	66.541
Albioma Esplanada S.A. (coligada)	40,00%	29.021	60.792	89.813	21.944	11.208	33.152	56.661
Albioma Biometano S.A. (coligada)	49,00%	10	-	10	481	-	481	(471)
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda.	100,00%	372.105	1.790.839	2.162.944	161.789	549.983	711.772	1.451.172
		459.352	1.963.904	2.423.256	230.498	618.855	849.353	1.573.903
	Participação	Ativos	Ativos não	Total de	Passivos	Passivos	Total de	Patrimônio
		circulantes	circulantes	ativos	circulantes	não circulantes	passivos	líquido
31 de março de 2025								
Albioma Codora Energia S.A. (coligada)	35,00%	25.877	117.895	143.772	41.059	66.583	107.642	36.130
Albioma Esplanada S.A. (coligada)	40,00%	23.818	64.714	88.532	31.616	17.556	49.172	39.360
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda.	100,00%	378.019	1.917.313	2.295.332	197.491	606.781	804.272	1.491.060
		427.714	2.099.922	2.527.636	270.166	690.920	961.086	1.566.550

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Resultado do período de três e nove meses findo em 31 de dezembro de 2025							
		9 meses				3 meses			
31 de dezembro de 2025	Participação	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial
Albioma Codora Energia S.A.	35,00%	80.367	(43.219)	37.148	13.004	44.299	(19.702)	24.597	8.611
Albioma Esplanada S.A.	40,00%	70.705	(53.405)	17.300	6.920	19.331	(13.181)	6.150	2.460
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	100,00%	491.350	(534.523)	(43.173)	(43.174)	139.554	(144.443)	(4.889)	(4.890)
Albioma Biometano	49,00%	-	(481)	(481)	(236)	-	(245)	(245)	(236)
		642.422	(631.628)	10.794	(23.486)	203.184	(177.571)	25.613	5.945

		Resultado do período de três e nove meses findo em 31 de dezembro de 2024							
		9 meses				3 meses			
31 de dezembro de 2024	Participação	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial
Albioma Codora Energia S.A.	35,00%	53.945	(37.717)	16.228	5.680	19.995	(13.058)	6.937	2.428
Albioma Esplanada S.A.	40,00%	59.041	(35.778)	23.263	9.305	11.296	(11.630)	(334)	(134)
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	100,00%	468.344	(471.808)	(3.464)	(3.463)	256.651	(236.477)	20.174	20.175
Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	100,00%	28.963	(4.644)	24.319	24.319	9.648	(1.576)	8.072	8.072
PUROLIM S.A.	100,00%	-	(41)	(41)	(41)	-	(15)	(15)	(15)
		610.293	(549.988)	60.305	35.800	297.590	(262.756)	34.834	30.526

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Dividendos a receber

Controladora	Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	Albioma Codora Energia S.A.	Albioma Esplanada Energia S.A.	Total
Saldo em 31 de março de 2024	7.765	-	3.888	11.653
Dividendos a receber	23.295	2.800	2.840	28.935
Recebimentos de dividendos	(31.060)	(2.800)	(6.728)	(40.588)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	2.180	2.610	4.790
Dividendos a receber	-	2.359	-	2.359
Recebimentos de dividendos	-	(4.539)	(400)	(4.939)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	2.210	2.210

Consolidado	Albioma Codora Energia S.A.	Albioma Esplanada Energia S.A.	Total
Saldo em 31 de março de 2024	-	3.888	3.888
Dividendos a receber	2.800	2.840	5.640
Recebimentos de dividendos	(2.800)	(6.728)	(9.528)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	2.180	2.610	4.790
Dividendos a receber	2.359	-	2.359
Recebimentos de dividendos	(4.539)	(400)	(4.939)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	2.210	2.210

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

Controladora	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos e semirreboques	Obras em andamento (a)	Móveis, equipamentos e utensílios	Aeronave	Outros imobilizados (b)	Lavoura de cana	Terrenos	Total
Custo										
Saldo em 31 de março de 2024	195.101	920.708	95.955	104.126	59.787	6.547	12.402	713.688	1.509	2.109.823
Aquisições do período	140	20.062	8.585	47.007	3.954	-	2.069	122.881	265	204.963
Aquisições custo de manutenção		52.150								52.150
Baixas	(56)	(139.099)	(4.107)	(499)	(236)	-	(71)	-	-	(144.068)
Transferências	10.433	40.590	-	(47.751)	2.702	-	(5.974)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	205.618	894.411	100.433	102.883	66.207	6.547	8.426	836.569	1.774	2.222.868
Adição por incorporação	30.096	88.605	-	-	-	-	-	-	367	119.068
Aquisições do período	-	6.182	3.245	17.342	374	-	(737)	53.283	104	79.793
Aquisições custo de manutenção	-	88.805	-	-	-	-	-	-	-	88.805
Baixas	-	(6.153)	(17)	(4)	(138)	-	(6)	(68.641)	-	(74.959)
Transferências	223	9.348	-	(9.728)	156	-	1	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	235.937	1.081.198	103.661	110.493	66.599	6.547	7.684	821.211	2.245	2.435.575
Aquisições do período	-	12.992	11.397	30.705	2.977	-	589	142.305	3.517	204.482
Aquisições custo de manutenção	-	70.417	-	-	-	-	-	-	-	70.417
Baixas	-	(147.226)	(1.214)	(11)	(5.396)	-	(40)	-	-	(153.887)
Transferências	23.209	76.256	-	(102.155)	3.098	-	(343)	(65)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	259.146	1.093.637	113.844	39.032	67.278	6.547	7.890	963.451	5.762	2.556.587
Depreciação										
Saldo em 31 de março de 2024	(26.435)	(254.312)	(38.317)	-	(31.685)	(1.788)	(3.855)	(196.554)	-	(552.946)
Depreciações do período	(4.043)	(43.932)	(6.074)	-	(5.036)	(233)	(252)	(129.156)	-	(188.726)
Depreciação custo de manutenção	-	(148.015)	-	-	-	-	-	-	-	(148.015)
Baixas	17	135.424	2.273	-	121	-	45	-	-	137.880
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(30.461)	(310.835)	(42.118)	-	(36.600)	(2.021)	(4.062)	(325.710)	-	(751.807)
Adição por incorporação	(8.888)	(59.602)	-	-	-	-	-	-	-	(68.490)
Depreciações do período	(725)	(5.114)	(1.053)	-	(1.378)	(78)	(85)	(1.622)	-	(10.055)
Depreciação custo de manutenção	-	(5.868)	-	-	-	-	-	-	-	(5.868)
Baixas	-	946	12	-	104	-	7	68.641	-	69.710
Saldo em 31 de março de 2025	(40.074)	(380.473)	(43.159)	-	(37.874)	(2.099)	(4.140)	(258.691)	-	(766.510)
Depreciações do período	(5.017)	(52.675)	(6.724)	-	(4.814)	(233)	(301)	(147.468)	-	(217.232)
Depreciação custo de manutenção	-	(139.069)	-	-	-	-	-	-	-	(139.069)
Baixas	-	146.560	540	-	5.339	-	12	-	-	152.451
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(45.091)	(425.657)	(49.343)	-	(37.349)	(2.332)	(4.429)	(406.159)	-	(970.360)
Valor contábil líquido										
31 de março de 2025	195.863	700.725	60.502	110.493	28.725	4.448	3.544	562.520	2.245	1.669.065
31 de dezembro de 2025	214.055	667.980	64.501	39.032	29.929	4.215	3.461	557.292	5.762	1.586.227

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos e semirreboques	Obras em andamento (a)	Móveis, equipamentos e utensílios	Aeronave	Outros imobilizados (b)	Lavouras de cana	Terrenos	Total
Custo										
Saldo em 31 de março de 2024	428.277	2.282.427	134.665	236.462	65.843	6.547	21.809	1.244.717	11.997	4.432.744
Aquisições do período	3.753	48.948	20.093	109.196	4.022	-	2.069	205.687	265	394.033
Aquisições custo de manutenção	-	72.221	-	-	-	-	-	-	-	72.221
Baixas	(791)	(139.167)	(4.107)	(503)	(236)	-	(5.306)	-	-	(150.110)
Transferências	68.723	151.469	4.494	(222.555)	3.843	-	(5.974)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	499.962	2.415.898	155.145	122.600	73.472	6.547	12.598	1.450.404	12.262	4.748.888
Aquisições do período	-	6.181	3.245	26.241	392	-	976	91.591	105	128.731
Aquisições custo de manutenção	-	139.423	-	-	-	-	-	-	-	139.423
Baixas	-	(8.760)	(16)	-	(138)	-	5.229	(68.641)	-	(72.326)
Transferências	7.887	(983)	3.215	(7.989)	493	-	(2.623)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	507.849	2.551.759	161.589	140.852	74.219	6.547	16.180	1.473.354	12.367	4.944.716
Aquisições do período	-	12.992	11.397	74.217	2.977	-	1.445	245.532	3.517	352.077
Aquisições custo de manutenção	-	102.506	-	-	-	-	-	-	-	102.506
Baixas	-	(270.750)	(1.214)	(11)	(5.688)	-	(40)	(166.086)	-	(443.789)
Transferências	27.699	106.340	12.451	(150.097)	6.586	-	(2.914)	(65)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	535.548	2.502.847	184.223	64.961	78.094	6.547	14.671	1.552.735	15.884	4.955.510
Depreciação										
Saldo em 31 de março de 2024	(80.971)	(1.131.014)	(61.605)	-	(36.295)	(1.788)	(3.791)	(397.601)	-	(1.713.065)
Depreciações do período	(8.575)	(90.162)	(7.845)	-	(5.347)	(233)	(252)	(206.152)	-	(318.566)
Depreciação custo de manutenção	-	(196.966)	-	-	-	-	-	-	-	(196.966)
Baixas	25	135.482	2.272	-	122	-	45	-	-	137.946
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(89.521)	(1.282.660)	(67.178)	-	(41.520)	(2.021)	(3.998)	(603.753)	-	(2.090.651)
Depreciações do período	(1.465)	(8.197)	(2.047)	-	(1.494)	(78)	(8.077)	(3.403)	-	(24.761)
Depreciação custo de manutenção	-	(6.095)	-	-	-	-	-	-	-	(6.095)
Baixas	-	3.102	13	-	103	-	7	68.643	-	71.868
Saldo em 31 de março de 2025	(90.986)	(1.293.850)	(69.212)	-	(42.911)	(2.099)	(12.068)	(538.513)	-	(2.049.639)
Depreciações do período	(9.323)	(93.741)	(10.850)	-	(5.684)	(233)	(301)	(237.141)	-	(357.273)
Depreciação custo de manutenção	-	(212.345)	-	-	-	-	-	-	-	(212.345)
Baixas	-	269.999	540	-	5.631	-	12	166.086	-	442.268
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(100.309)	(1.329.937)	(79.522)	-	(42.964)	(2.332)	(12.357)	(609.568)	-	(2.176.989)
Valor contábil líquido										
31 de março de 2025	416.863	1.257.909	92.377	140.852	31.308	4.448	4.112	934.841	12.367	2.895.077
31 de dezembro de 2025	435.239	1.172.910	104.701	64.961	35.130	4.215	2.314	943.167	15.884	2.778.521

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Obras em andamento referem-se, principalmente, a investimentos em ampliação e/ou melhorias nos processos industriais e agrícolas, instalações e estrutura de armazenamento de produtos acabados, sendo as previsões de conclusão inferiores a 12 meses.
- (b) Saldo composto por ferramentas e adiantamentos a fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 320.323 (R\$ 330.983 em 31 de março de 2025) do ativo imobilizado da Controladora, R\$ 459.753 (R\$ 481.112 em 31 de março de 2025) no Consolidado corresponde a máquinas e equipamentos agrícolas, veículos, máquinas e equipamentos industriais e propriedades que foram dados em garantia em operações de financiamentos bancários junto às instituições financeiras.

Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* de ativos que poderiam estar acima do valor recuperável em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edificações	2%	3%
Máquinas, equipamentos e instalações	6%	8%
Veículos e semirreboques	8%	9%
Obras em andamento	n/a	n/a
Móveis, equipamentos e utensílios	13%	13%
Aeronave	5%	5%
Outros imobilizados	2%	4%
Lavoura de cana	20%	20%
Custo de entressafra	100%	100%
Terrenos	n/a	n/a

10. Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As características e políticas contábeis dos ativos biológicos são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo são:

	Controladora		Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	
Área estimada de colheita (hectares)	65.047	65.372	100.552	103.404	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (ton. de cana/hectares)	89,60	96,08	84,22	89,92	
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	133,59	133,60	135,30	135,38	
Valor do kg de ATR (iii)	1,1289	1,3738	1,1046	1,3358	
WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital)	8,22%	7,92%	8,08%	7,92%	Aumenta a premissa, reduz o valor justo
Preços futuros dos produtos comercializados	-	-	-	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

A movimentação dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Composto por:		
Custo histórico	247.432	385.896
Valor justo	155.447	145.367
Saldo em 31 de março de 2024	402.879	531.263
Aumentos decorrentes de tratamentos	238.287	361.769
Reduções decorrentes da colheita	(267.360)	(398.341)
Variação no valor justo	99.636	104.573
Saldo em 31 de dezembro de 2024	473.442	599.264
Composto por:		
Custo histórico	218.359	349.324
Valor justo	255.083	249.940
	473.442	599.264
Saldo em 31 de março de 2025	452.154	614.539
Composto por:		
Custo histórico	260.039	424.569
Valor justo	192.115	189.970
	452.154	614.539
Aumentos decorrentes de tratamentos	272.260	405.458
Reduções decorrentes da colheita	(282.847)	(444.870)
Variação no valor justo	(182.245)	(248.325)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	259.322	326.802
Composto por:		
Custo histórico	249.452	385.157
Valor justo	9.870	(58.355)
	259.322	326.802

Mantendo inalteradas as demais variáveis do cálculo do valor justo do ativo biológico, uma variação para mais ou para menos de 5% no preço do ATR resultaria no aumento ou redução de R\$36.075 no individual e R\$50.892 no consolidado. Já uma variação no volume de produção para mais ou para menos de 5% resultaria no aumento ou redução de R\$27.204 no individual e

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$38.635 no consolidado. Com relação a taxa de desconto, a variação para mais ou para menos de 5% resultaria no aumento ou redução de R\$1.662 no individual e R\$2.329 no consolidado.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia e sua controlada tem processos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucro energético e, consequentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro Sul do Brasil.

Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de sua controlada a riscos operacionais, veja nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de sua controlada a riscos de taxa de juros, moeda e liquidez, veja nota explicativa nº 17.

Linha de crédito	Indexador	Moeda	Taxa média nominal (a.a.)	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Capital de giro	PRÉ/CDI/IPCA	R\$	12,82%	2027	229.011	227.601	229.011	227.601
Mercado de Capitais	IPCA/CDI	R\$	11,65%	2032	2.976.391	2.098.135	2.976.391	2.098.135
Multilateral	CDI	R\$	18,06%	2027	33.893	73.686	33.893	73.686
BNDES/Finame/Leasing/CDC/FCO	PRÉ/SELIC/TJLP/TX.JRSVAR	R\$	10,24%	2039	581.172	368.853	645.271	437.196
Custeio agrícola	PRÉ/TJLP/SELIC	R\$	16,91%	2028	80.893	124.564	80.893	124.564
Capital de giro	PRÉ/SOFR	USD	6,17%	2029	38.869	45.135	38.869	45.135
Multilateral	SOFR	USD	7,15%	2027	4.084	22.988	4.084	22.988
Total					3.944.313	2.960.962	4.008.412	3.029.305
(-) Custos de transação a amortizar					(69.561)	(52.228)	(69.561)	(52.228)
(-) Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos					(46.320)	-	(46.320)	-
					3.828.432	2.908.734	3.892.531	2.977.077
Circulante					539.784	567.215	547.377	575.240
Não circulante					3.288.648	2.341.519	3.345.154	2.401.837

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de amortização da dívida

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
2025/26	539.784	567.215	547.377	575.240
2026/27	30.071	88.270	32.066	95.970
2027/28	269.540	215.441	277.517	223.141
2028/29	469.453	419.434	477.430	427.135
2029/30	292.199	179.300	300.176	187.000
2030/31	477.776	366.132	485.754	373.832
2031/32	348.488	255.249	356.465	262.949
2032-40	1.401.121	817.693	1.415.746	831.810
	3.828.432	2.908.734	3.892.531	2.977.077

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 31 de março	2.908.734	2.561.513	2.977.077	2.636.753
Captação de financiamentos	997.070	384.257	997.070	384.257
Amortização de principal	(109.383)	(123.749)	(115.022)	(128.840)
Amortização de juros	(194.011)	(136.731)	(200.556)	(143.507)
Juros provisionados	266.672	228.503	274.612	235.185
Amortização de custos de transação de empréstimos	8.335	7.003	8.335	7.003
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	(46.320)	-	(46.320)	-
Variação cambial	(2.665)	19.374	(2.665)	19.374
Saldo em 31 de dezembro	3.828.432	2.940.170	3.892.531	3.010.225

Debêntures

Em maio de 2025 a Companhia emitiu debêntures no valor bruto de R\$400.000 em duas séries, ambas com vencimento em 15 de maio de 2034, sendo a primeira no valor de R\$270.000 remunerada pelo IPCA + 7,95% ao ano e a segunda no valor de R\$130.000 remunerada pelo IPCA mais 7,96% ao ano.

CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio

Em outubro de 2025, a Companhia aprovou a emissão de CRA, lastreado em Cédulas de Produto Rural com liquidação financeira (CPR-Financeiras), no montante total de R\$ 400.000, estruturada em duas séries de R\$ 200.000 cada, no âmbito da 420ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. A operação foi realizada por meio de oferta pública, sob o rito automático de registro, destinada ao público investidor em geral, com garantia firme de colocação.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BNDES – Programa Brasil Soberano

Em novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do Programa Brasil Soberano, no valor total de R\$ 200.000. A operação possui taxa de juros de 3,53% ao ano, carência de 12 meses e prazo de amortização em 48 parcelas mensais, com vencimento final em dezembro de 2030.

A referida linha de crédito foi concedida a companhias impactadas pela tarifação americana sobre importações. Como contrapartida, a Companhia assumiu compromissos relacionados à manutenção dos níveis de geração de empregos, à continuidade do direcionamento de parte relevante de sua produção ao mercado externo e ao cumprimento dos requisitos de regularidade ambiental, em linha com as diretrizes do programa e com as práticas operacionais da Companhia.

Em consonância com o CPC 48, a Companhia reconheceu o empréstimo pelo seu valor justo dado a incidência de taxa inferior a praticada no mercado. O ajuste a valor justo foi reconhecido no resultado do período no valor de R\$46.320, conforme nota explicativa 21.

Covenants e garantias

As informações sobre os ativos da Companhia dados em garantia as operações de empréstimos e financiamentos encontram-se divulgadas na nota explicativa 9.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas cláusulas contratuais (“*Covenants*”) que estabelecem o vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos. Caso ocorra descumprimento de obrigações ou um evento de inadimplemento nos contratos de empréstimos e financiamentos em decorrência de determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos (*cross-acceleration* ou *cross-default*) os empréstimos e financiamentos a eles vinculados poderão ser considerados vencidos antecipadamente pelos respectivos credores. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente em relação às cláusulas restritivas financeiras e não financeiras de seus contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Fornecedores de bens e serviços	41.499	57.191	70.198	105.918
Fornecedores de bens e serviços - Partes relacionadas (Nota 24)	9	17.392	9	3
Fornecedores de imobilizado	2.131	3.889	13.346	7.788
Outras contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 24)	4.971	20.538	4.971	273
Outras contas a pagar	351	11.848	5.005	23.401
	48.961	110.858	93.529	137.383
Circulante	46.441	108.612	91.009	135.137
Não circulante	2.520	2.246	2.520	2.246

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 17.

13. Direito de uso e arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis urbanos e do parque industrial de sua filial e contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com acionistas e terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita.

Após avaliação e inventário dos contratos, a Companhia e sua controlada reconheceu ativos e passivos relacionados aos contratos de: parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007) passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2)/IFRS 16.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento e dos ativos identificados nos contratos de parceria rural utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 31 de dezembro de 2025 que foi de 8,22% a.a. (7,62% a.a. em 31 de março de 2025).

Os contratos de parceria agrícola estão assim distribuídos:

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Área em parceria	78.056 hectares	71.545 hectares	124.314 hectares	115.930 hectares

A movimentação do direito de uso durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

Direitos de uso	Controladora			
	Parceria agrícola	Planta industrial	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2024	953.886	8.626	2.709	965.221
Adições	59.205	288.051	-	347.256
Depreciações	(103.245)	(23.028)	(300)	(126.573)
Remensurações	66.145	-	-	66.145
Baixas	(651)	-	-	(651)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>975.340</u>	<u>273.649</u>	<u>2.409</u>	<u>1.251.398</u>
Saldo em 31 de março de 2025	973.665	-	2.482	976.147
Adições	40.175	-	-	40.175
Depreciações	(107.435)	-	(324)	(107.759)
Remensurações	(61.147)	-	-	(61.147)
Baixas	(179)	-	-	(179)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>845.079</u>	<u>-</u>	<u>2.158</u>	<u>847.237</u>
Vida útil (anos)	10 a 22	10	10	

Direitos de uso	Consolidado		
	Parceria agrícola	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2024	1.411.431	9.597	1.421.028
Adições	190.450	-	190.450
Depreciações	(170.201)	(3.507)	(173.708)
Remensurações	81.368	1.968	83.336
Baixas	(4.080)	-	(4.080)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.508.968</u>	<u>8.058</u>	<u>1.517.026</u>
Saldo em 31 de março de 2025	1.546.748	7.061	1.553.809
Adições	103.026	-	103.026
Depreciações	(176.670)	(3.531)	(180.201)
Remensurações	(107.420)	-	(107.420)
Baixas	(3.391)	-	(3.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>1.362.293</u>	<u>3.530</u>	<u>1.365.823</u>
Vida útil (anos)	10 a 22	10	

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no passivo de arrendamento e parcerias agrícolas durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, foi a seguinte:

Passivo de arrendamento	Controladora			Total
	Parceria agrícola	Planta industrial	Aluguéis	
Saldo em 31 de março de 2024	916.818	11.974	2.710	931.502
Adições	59.205	288.051	-	347.256
Amortizações	(29.309)	(22.130)	(300)	(51.739)
Baixas	(6.484)	-	-	(6.484)
Pagamento de juros	(51.295)	(11.287)	(78)	(62.660)
Juros provisionados	51.295	11.287	78	62.660
Remensurações	66.145	-	-	66.145
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.006.375	277.895	2.410	1.286.680
Saldo em 31 de março de 2025	976.492	-	2.478	978.970
Adições	40.175	-	-	40.175
Amortizações	(46.150)	-	(323)	(46.473)
Baixas	(116)	-	-	(116)
Pagamento de juros	(58.023)	-	(54)	(58.077)
Juros provisionados	58.023	-	54	58.077
Remensurações	(61.147)	-	-	(61.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	909.254	-	2.155	911.409

Passivo de arrendamento	Consolidado		
	Parceria agrícola	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2024	1.368.844	10.882	1.379.726
Adições	190.450	-	190.450
Amortizações	(80.557)	(4.170)	(84.727)
Baixas	(10.818)	-	(10.818)
Pagamento de juros	(72.085)	(532)	(72.617)
Juros provisionados	72.085	532	72.617
Remensurações	81.368	1.968	83.336
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.549.287	8.680	1.557.967
Saldo em 31 de março de 2025	1.562.819	7.804	1.570.623
Adições	103.026	-	103.026
Amortizações	(114.772)	(3.417)	(118.189)
Baixas	(3.592)	(380)	(3.972)
Pagamento de juros	(82.251)	(254)	(82.505)
Juros provisionados	82.251	254	82.505
Remensurações	(107.420)	-	(107.420)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.440.061	4.007	1.444.068

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas registrada no passivo estão demonstradas como segue:

Controladora

31 de dezembro de 2025					
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	451.610	52.957	34.205	108.487	255.961
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	457.644	43.671	45.889	157.321	210.763
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	2.155	432	432	1.291	-
	911.409	97.060	80.526	267.099	466.724
Circulante	97.060				
Não circulante	814.349				

31 de março de 2025					
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	472.432	43.819	24.895	109.328	294.390
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	504.060	43.556	33.413	155.010	272.081
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	2.478	432	432	1.296	318
	978.970	87.807	58.740	265.634	566.789
Circulante	87.807				
Não circulante	891.163				

Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2025					
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	982.036	110.976	121.716	336.615	412.729
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	457.644	43.671	45.889	157.321	210.763
Arrendamentos de imóveis urbanos	2.233	2.233	-	-	-
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	2.155	432	432	1.291	-
	1.444.068	157.312	168.037	495.227	623.492
Circulante	157.312				
Não circulante	1.286.756				

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor contábil	31 de março de 2025			
		Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	1.058.761	129.825	117.806	203.840	607.290
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	504.060	43.556	33.413	155.010	272.081
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	7.802	5.101	1.088	1.296	317
	1.570.623	178.482	152.307	360.146	879.688
Circulante	178.482				
Não circulante	1.392.141				

O potencial direito de recuperação de PIS/COFINS nos arrendamentos é de R\$217.347, referente a 9,25% aplicados sobre as contraprestações pagas. Esta divulgação visa atender ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Companhia e sua controlada. A Companhia entende, porém, que os valores pagos referentes aos contratos de parceria não dão direito ao crédito de PIS e COFINS já que a natureza real dos contratos não é de arrendamento, mas sim de parceria agrícola.

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Controladora

	31/12/2025		31/03/2025					Resultado
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Custo atribuído imobilizado	-	19.319	-	19.657	338	406	87	92
Valor justo do ativo biológico	-	3.356	-	65.319	61.963	(33.877)	5.742	834
Mais valia do ativo fixo em combinação de negócios	-	19.208	-	20.325	1.117	1.050	269	278
Depreciação acelerada incentivada	-	15.982	-	60.518	44.536	48.180	48.175	(835)
Efeitos da depreciação pela vida útil	-	46.151	-	43.204	(2.947)	(3.440)	(2.430)	(1.996)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(729)	-	1.212
Valor justo de investimentos	-	18.759	-	18.756	(3)	(25)	4	5
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	-	15.749	-	-	(15.749)	-	(15.749)	-
Arrendamento mercantil	19.358	-	8.182	-	11.176	7.219	3.909	3.662
Valor justo de CBIOS	-	1.321	-	4.380	3.059	685	444	(427)
Tributos <i>sub judice</i> liquidados e adicionados em anos anteriores pendentes no LALUR no imposto de renda	-	4.553	-	11.185	6.632	(1)	-	-
Sobre provisões temporárias	8.142	-	10.364	-	(2.222)	5.651	384	1.211
Instrumentos derivativos	3.369	-	74.826	-	(71.457)	106.591	(12.311)	51.102
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	123.971	-	159.972	-	(36.001)	9.006	(39.654)	16.422
	154.840	144.398	253.344	243.344	442	140.716	(11.130)	71.560
Impostos diferidos líquidos	10.442		10.000					

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	31/12/2025		31/03/2025					Resultado
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Custo atribuído imobilizado	-	19.319	-	19.657	338	406	87	92
Valor justo do ativo biológico	23.197	3.356	487	65.319	84.673	(35.556)	12.804	1.077
Mais valia do ativo fixo em combinação de negócios	-	19.208	-	20.325	1.117	1.050	269	278
Depreciação acelerada incentivada	-	15.982	-	60.518	44.536	48.180	48.175	(835)
Efeitos da depreciação pela vida útil	-	106.568	-	95.965	(10.603)	(17.717)	(4.174)	(8.542)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(729)	-	1.212
Valor justo de investimentos (*)	-	18.759	-	18.756	(3)	(25)	4	5
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	-	15.749	-	-	(15.749)	-	(15.749)	-
Arrendamento mercantil	40.383	-	27.008	-	13.375	19.281	8.559	11.695
Valor justo de CBIOS	-	1.873	-	5.655	3.782	483	161	(335)
Tributos <i>sub judice</i> liquidados e adicionados em anos anteriores pendentes no Lalur no imposto de renda	-	4.553	-	11.185	6.632	(1)	-	-
Sobre provisões temporárias	16.461	-	22.644	-	(6.182)	5.005	748	247
Instrumentos derivativos	3.369	2.010	77.254	-	(75.895)	110.596	(13.014)	53.480
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	123.971	-	159.972	-	(36.001)	12.198	(39.653)	15.940
	207.381	207.377	287.365	297.380	10.020	143.171	(1.783)	74.314
Impostos diferidos líquidos	10.442	10.438	10.000	20.015				

(*) Referente ao valor justo das participações remanescentes das coligadas Albioma Codora Energia S.A. e Albioma Esplanada Energia S.A., reconhecidas a valor justo no momento da perda de controle, conforme item 25 (b) do CPC 25 e IFRS 10. A norma permite que a participação mantida seja remensurada pelo valor justo da contrapartida recebida que resultou na perda de controle. O valor remensurado no momento que esse controle é perdido deve ser considerado como o valor justo no reconhecimento inicial de ativo financeiro de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração ou, quando apropriado, como custo no reconhecimento inicial de investimento em coligada e, posteriormente, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, são registrados os créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social, os quais não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

As projeções de resultado são revisadas periodicamente, e o ativo fiscal diferido é reavaliado caso haja fatores relevantes que venham a modificar sua perspectiva de realização.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios quando de sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

A Administração da Companhia, com base no orçamento aprovado, estima que os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social serão realizados em até 8 anos.

A Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. possui em 31 de dezembro de 2025 créditos tributários no montante de R\$ 644.674 referentes a prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro. A Administração da USV avaliou a possibilidade de aproveitamentos destes créditos e entendeu não haver no momento sua recuperabilidade, por isso deixou de constituir os mesmos em sua escrituração contábil. Ressalta-se que créditos desta natureza não prescrevem e que, assim que a Companhia identificar sua recuperabilidade, estes poderão ser utilizados no abatimento do imposto de renda e da contribuição social apurados.

A Companhia está investindo em renovação e expansão do canavial visando o aumento de produção de cana-de-açúcar para suprir a capacidade ociosa da USV. Com o aumento da produção de cana-de-açúcar e flexibilização do mix de produção de açúcar e etanol, a Companhia estima que o resultado da Unidade Santa Vitória seja incrementado e passe a gerar situação de rentabilidade e consumo do prejuízo fiscal acumulado.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação da taxa efetiva	Controladora			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	59.927	(143.189)	66.544	(145.043)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(20.375)	48.684	(22.625)	49.315
Ajuste para apuração da alíquota efetiva				
Adições / Exclusões permanentes	(5.017)	7.427	(2.210)	(1.941)
Créditos de descarbonização - CBIOS	4.863	5.117	1.330	1.393
Equivalência patrimonial	(6.869)	13.222	2.289	10.640
Incentivos fiscais	27.840	26.651	10.086	12.153
Prejuízo fiscal não constituído	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	442	101.101	(11.130)	71.560
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(39.615)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	442	140.716	(11.130)	71.560
Alíquota efetiva	1%	-71%	-17%	-49%

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	50.349	(139.588)	57.197	(145.425)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(17.119)	47.460	(19.447)	49.445
Ajuste para apuração da alíquota efetiva				
Ajuste de cálculo de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	5.508	-	1.800
Adições / Exclusões permanentes	4.268	20.266	8.856	3.942
Créditos de descarbonização - CBIOS	7.179	9.708	1.329	2.743
Equivalência patrimonial	6.694	5.095	3.684	780
Incentivos fiscais	27.840	26.651	10.086	12.153
Prejuízo fiscal não constituído	(18.842)	(17.188)	(6.291)	1.079
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	10.020	97.500	(1.783)	71.942
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(45.671)	-	(2.372)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.020	143.171	(1.783)	74.314
Alíquota efetiva	20%	-70%	-3%	-49%

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e sua controlada são partes em processos judiciais envolvendo demandas judiciais trabalhistas, ambientais, cíveis e tributárias. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos, foi constituída provisão em valor considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e sua controlada classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de sua controlada. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora			
	31/12/2025		31/03/2025	
	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i> (a)	8.320	8.320	8.093	8.093
Demandas judiciais trabalhistas	368	2.543	452	2.128
Funrural (b)	64.117	-	57.987	-
Outras	7.481	9.169	6.807	8.985
	80.286	20.032	73.339	19.206

	Consolidado			
	31/12/2025		31/03/2025	
	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i> (a)	8.320	8.320	8.093	8.093
Demandas judiciais trabalhistas	1.945	7.507	1.434	19.931
Funrural (b)	64.117	-	57.987	-
Outras	8.044	14.837	7.092	14.316
	82.426	30.664	74.606	42.340

As movimentações dos saldos dos depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais no período foram como segue:

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.1 Depósitos judiciais

	Controladora			
	31/03/2025	Adições	Reversões	31/12/2025
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.093	227	-	8.320
Trabalhistas	452	198	(282)	368
Funrural	57.987	6.130	-	64.117
Outras	6.807	744	(70)	7.481
	73.339	7.299	(352)	80.286

	Controladora			
	31/03/2024	Adições	Reversões	31/12/2024
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	218	(197)	8.029
Trabalhistas	360	263	(214)	409
PIS/COFINS/INSS	50.715	5.848	-	56.563
Outras	4.392	2.182	(109)	6.465
	63.475	8.511	(520)	71.466

	Consolidado			
	31/03/2025	Adições	Reversões	31/12/2025
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.093	227	-	8.320
Trabalhistas	1.434	1.422	(911)	1.945
Funrural	57.987	6.130	-	64.117
Outras	7.092	1.038	(86)	8.044
	74.606	8.817	(997)	82.426

	Consolidado			
	31/03/2024	Adições	Reversões	31/12/2024
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	218	(197)	8.029
Trabalhistas	2.486	1.745	(2.540)	1.691
PIS/COFINS/INSS	50.715	5.848	-	56.563
Outras	4.392	2.413	(109)	6.696
	65.601	10.224	(2.846)	72.979

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 Provisões para demandas judiciais

	Controladora			31/12/2025
	31/03/2025	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.093	227	-	8.320
Trabalhistas	2.128	620	(205)	2.543
Outras	8.985	184	-	9.169
	19.206	1.031	(205)	20.032

	Controladora			31/12/2024
	31/03/2024	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.007	220	(197)	8.030
Trabalhistas	2.282	293	(650)	1.925
Outras	2.910	6.061	(38)	8.933
	13.199	6.574	(885)	18.888

	Consolidado			31/12/2025
	31/03/2025	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.093	227	-	8.320
Trabalhistas	19.931	1.904	(14.328)	7.507
Outras	14.316	521	-	14.837
	42.340	2.652	(14.328)	30.664

	Consolidado			31/12/2024
	31/03/2024	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	220	(199)	8.029
Trabalhistas	5.651	16.502	(3.110)	19.043
Outras	7.907	6.320	(36)	14.191
	21.566	23.042	(3.345)	41.263

A Administração da Companhia e de sua controlada, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso. O valor provisionado está compreendido por:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - Sub judice

Amparada por liminares obtidas em mandados de segurança referentes às safras anteriores a 2000/2001, a Companhia promoveu o não destaque do IPI sobre a saída de açúcar com base na alegação de inconstitucionalidade da tributação, fundamentada, entre outros aspectos, pela violação do princípio da seletividade, previsto no artigo 153, parágrafo 3º, inciso I da Constituição Federal. A partir de maio de 2001, a Companhia optou por recolher os valores do IPI.

b. FUNRURAL

A Companhia, através de mandado de segurança, questiona a exigibilidade do crédito tributário que representa a inclusão do ICMS na base de cálculo do FUNRURAL/PJ, sob a alegação de que tal verba não se qualifica como faturamento ou receita própria, conforme estabelece o artigo 195, Inciso I e EC 20/1998, em consonância com o artigo 110 do CTN. Para o processo relacionado ao FUNRURAL existem depósitos judiciais no montante de R\$64.117.

c. Demandas judiciais passivas não provisionadas

As demandas judiciais passivas não reconhecidas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são processos administrativos, cíveis e tributários avaliados como sendo de risco possível, no montante de R\$149.874 em 31 de dezembro de 2025 para a controladora e R\$162.450 no consolidado (R\$58.546 na controladora e R\$70.365 no consolidado em 31 de março de 2025), para os quais nenhuma provisão foi constituída. São substancialmente representadas por processos tributários em que os principais objetos de discussão são: PIS e COFINS, Contribuição Previdenciária ao FUNRURAL e IRPJ e CSLL.

16. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$1.452.637 (R\$1.039.266 em 31 de março de 2025), representado por 303.541.864 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizado.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2025 foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 413.371, sem modificação do número de ações, mediante a capitalização integral da reserva de incentivos fiscais, nos termos do artigo 169, §1º, da Lei n.º 6.404/76 ("Lei das S.A.") e do artigo 6º, §2º, III, do Estatuto Social

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva de subvenção para investimentos (Incentivos fiscais)

Corresponde à reserva que é constituída por conta do programa de incentivos fiscais concedidos pelo estado de Goiás. O valor do benefício até 31 de dezembro de 2023 foi registrado no resultado e reclassificado ao final do exercício para o patrimônio líquido em Reservas de Subvenções para Investimentos. Pela legislação as subvenções para investimentos não são tributadas pelo imposto de renda e contribuição social desde que não sejam distribuídas como dividendos. O valor dos incentivos só pode ser usado para aumentar o capital social e é oriundo dos seguintes incentivos:

- (a) Desconto obtido com a liquidação antecipada do contrato de financiamento firmado com o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR objeto de oferta pública conforme Artigo 1º, Parágrafo 1º da Lei 13.436/1998 de 13 de dezembro de 1998;
- (b) Desconto obtido do Programa de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás - PRODUZIR, conforme inciso VII do Artigo 20 da Lei 13.591 de 18 de janeiro de 2000.
- (c) Crédito Outorgado de ICMS sobre a comercialização de Etanol Anidro Carburante, incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado de Goiás para as empresas enquadradas nos programas FOMENTAR ou PRODUZIR, equivalente a 60% do valor do ICMS como se devido fosse nas operações de vendas de Etanol Anidro realizadas junto às distribuidoras. O benefício é regulamentado pela Lei Estadual nº 13.246/99, art. 3º, II.

Em novembro de 2024 a Companhia migrou dos programas de incentivo fiscal (subvenção para investimentos) Fomentar e Produzir para o ProGoiás que se trata de crédito presumido de ICMS concedido como incentivo fiscal pelo Governo do estado de Goiás.

A Companhia constitui "Reserva de Subvenção para Investimentos" ao final de cada exercício em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles para que o valor correspondente da reserva seja capitalizado à medida que forem apurados lucros nos exercícios subseqüentes, conforme IN 1.515/14, artigo 3º, § 3º e Lei 12.973/14, artigo 30, § 3º. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025 não havia saldo de Reserva de Incentivos Fiscais não constituídas.

Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% do lucro distribuível ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Os dividendos mínimos obrigatórios a pagar, quando devidos, são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. No exercício findo em 31 de março de 2025 não foram apurados dividendos mínimos obrigatórios devido ao prejuízo do exercício.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ajustes de avaliação patrimonial

É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do IAS 16 (CPC 27) e Interpretação Técnica ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, a Companhia mantém em tesouraria 1.994.200 ações ao custo médio de R\$7,1512, totalizando R\$14.261. Não existem programas de recompra de ações próprias da Companhia vigentes em 31 de dezembro de 2025.

17. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil

Dada a característica dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua controlada, a Administração avalia que os saldos contábeis se aproximam dos valores justos.

Controladora

	Valor contábil			Valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
31 de dezembro de 2025				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.954.144	1.954.144	-
Caixa restrito	-	1.768	1.768	-
Instrumentos financeiros derivativos	243.984	-	243.984	243.984
Dividendos a receber	-	2.210	2.210	2.210
Contas a receber e outros recebíveis	-	58.849	58.849	-
Total	243.984	2.016.971	2.260.955	246.194
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	253.897	-	253.897	253.897
Empréstimos e financiamentos	154.042	3.674.390	3.828.432	154.042
Fornecedores e outras contas a pagar	-	48.961	48.961	-
Arrendamentos a pagar	-	911.409	911.409	-
Total	407.939	4.634.760	5.042.699	407.939

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor contábil			Valor justo	
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31 de março de 2025					
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.134.917	-	1.134.917	-
Caixa restrito	-	4.848	-	4.848	-
Instrumentos financeiros derivativos	44.823	-	-	44.823	44.823
Dividendos a receber	-	4.790	-	4.790	4.790
Contas a receber e outros recebíveis	-	75.464	-	75.464	-
Total	44.823	1.220.019	-	1.264.842	49.613
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	264.899	-	-	264.899	264.899
Total	264.899	-	-	264.899	264.899
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.908.734	2.908.734	2.879.179
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	110.858	110.858	-
Arrendamentos a pagar	-	-	978.970	978.970	-
Total	-	-	3.998.562	3.998.562	2.879.179

Consolidado

	Valor contábil		Valor justo	
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
31 de dezembro de 2025				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.058.674	2.058.674	-
Caixa restrito	-	1.768	1.768	-
Instrumentos financeiros derivativos	250.411	-	250.411	250.411
Dividendos a receber	-	2.210	2.210	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	115.142	115.142	-
Total	250.411	2.177.794	2.428.205	250.411
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	254.412	-	254.412	254.412
Empréstimos e financiamentos				
Fornecedores e outras contas a pagar	154.042	3.738.489	3.892.531	154.042
Arrendamentos a pagar	-	93.529	93.529	-
	-	1.444.068	1.444.068	-
Total	408.454	5.276.086	5.684.540	408.454

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor contábil			Valor justo	
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31 de março de 2025					
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.237.342	-	1.237.342	-
Caixa restrito	-	4.848	-	4.848	-
Instrumentos financeiros derivativos	44.823	-	-	44.823	44.823
Dividendos a receber	-	4.790	-	4.790	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	141.141	-	141.141	-
Total	44.823	1.388.121	-	1.432.944	44.823
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	272.041	-	-	272.041	272.041
Total	272.041	-	-	272.041	272.041
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.977.077	2.977.077	2.947.522
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	137.383	137.383	-
Arrendamentos a pagar	-	-	1.570.623	1.570.623	-
Total	-	-	4.685.083	4.685.083	2.947.522

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Companhia, exceto pela operação realizada com o BNDES no Programa Brasil Soberano, conforme nota explicativa 11.

Os instrumentos derivativos (*hedge*) são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros e *NDF*. As técnicas de avaliação aplicadas geralmente incluem modelos de precificação e contratos, com cálculos de valor presente. Os modelos incorporam vários dados, incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, câmbio à vista e taxas futuras e curvas de taxas de juros.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro e 31 de março de 2025.

c. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos operacionais
- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Riscos de taxa de juros; e
- Riscos de câmbio.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital a Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada, e os gestores de cada área reportam-se regularmente à Presidência sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) *Riscos operacionais*

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia, sua controlada e suas coligadas estão sujeitas às leis e aos regulamentos pertinentes às atividades em que operam. Dessa forma, as Companhias estabeleceram políticas ambientais e procedimentos que visam ao cumprimento das leis ambientais.

As instalações de produção e suas atividades industriais e agrícolas estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia, sua controlada e suas coligadas diminuíram os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e de controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição.

A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

A Companhia, sua controlada e suas coligadas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

Riscos climáticos e outras

As atividades operacionais e cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças e outras forças naturais. A Companhia, sua controlada e coligadas possuem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura.

(ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	1.954.144	1.134.917	2.058.674	1.237.342
Caixa restrito	1.768	4.848	1.768	4.848
Contas a receber e outros recebíveis	58.755	75.464	115.108	141.141
Contas a receber - Partes relacionadas	94	-	34	-
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	243.984	44.823	250.411	44.823
	2.258.745	1.260.052	2.425.995	1.428.154
Circulante	2.164.358	1.234.755	2.290.667	1.359.938
Não circulante	94.387	25.297	135.328	68.216

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e sua controlada têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam *rating* "AA" ou superior avaliados por instituições de referência, tais como S&P Global Ratings, Fitch Ratings e Moody's Investors Service. Condições de mercado em relação a taxas, prazos e volume de exposição junto a cada instituição para que não haja concentração excessiva de recursos em um único banco também são avaliadas no momento da aplicação de recursos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e de sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra), o que possibilita à Companhia e a sua controlada interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia avalia a imparidade das contas a receber com base em:

- Experiência histórica de perdas por clientes e segmento;
- Atribuir uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e
- Atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação da conta a receber do cliente (atual ou vencida).

A composição por vencimento das contas a receber de clientes dos mercados interno e externo na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, para as quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras, a Companhia e sua controlada procuram trabalhar com recebimentos antecipados.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

A Companhia e sua controlada têm como política não exigir garantia a terceiros.

(iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiro ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia e de sua controlada.

A Companhia e sua controlada utilizam-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e sua controlada têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Em busca de maior *disclosure* e transparência perante seus *stakeholders*, a Jalles Machado é avaliada por duas agências internacionais de classificação de riscos, *Standard and Poor's* e *Moody's*. Os *ratings* na agência Standard & Poor's são 'BB' em escala global e 'BrAAA' em escala nacional, enquanto o rating na agência Moody's é AA+ br com perspectiva Estável.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de sua controlada, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

Controladora

		31/12/2025				
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	48.961	48.961	46.442	1.629	557	333
Arrendamentos mercantis a pagar	911.409	1.398.085	144.783	147.042	425.780	680.480
Instrumentos financeiros derivativos	253.897	253.897	30.104	19.104	99.148	105.541
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	3.828.432	7.088.595	714.205	578.134	2.530.338	3.265.918
	5.042.699	8.789.538	935.534	745.909	3.055.823	4.052.272
Circulante	713.389	935.534				
Não circulante	4.329.310	7.854.004				

		31/03/2025				
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	110.858	110.858	108.612	1.095	21	1.130
Arrendamentos mercantis a pagar	978.970	1.525.760	154.584	113.955	448.886	808.335
Instrumentos financeiros derivativos	264.899	264.899	56.785	51.922	49.589	106.603
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	2.908.734	6.632.251	733.040	327.260	1.862.989	3.708.962
	4.263.461	8.533.768	1.053.021	494.232	2.361.485	4.625.030
Circulante	820.419	1.053.021				
Não circulante	3.443.042	7.480.747				

Consolidado

		31/12/2025				
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	93.5529	93.529	91.009	1.630	557	333
Arrendamentos mercantis a pagar	1.444.068	2.349.700	239.220	324.572	827.504	958.404
Instrumentos financeiros derivativos	254.412	254.412	30.619	19.102	99.150	105.541
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	3.892.531	7.175.773	725.862	590.840	2.564.262	3.294.809
	5.684.540	9.873.414	1.086.710	936.144	3.491.473	4.359.087
Circulante	826.317	1.086.710				
Não circulante	4.858.223	8.786.704				

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2025					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	137.383	137.383	135.137	1.095	21	1.130
Arrendamentos mercantis a pagar	1.570.623	2.526.657	246.616	212.103	688.847	1.379.091
Instrumentos financeiros derivativos	272.041	272.041	61.591	54.258	49.589	106.603
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	2.977.077	6.768.462	748.316	342.536	1.908.817	3.768.793
	4.957.124	9.704.543	1.191.660	609.992	2.647.274	5.255.617
Circulante	950.450	1.191.660				
Não circulante	4.006.674	8.512.883				

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como os preços do açúcar, as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia e de sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia usa derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro as diretrizes definidas pelo comitê de gestão de riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia e sua controlada estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e no volume de vendas de açúcar e etanol produzidos da cana-de-açúcar. Quando possível, a Companhia e sua controlada fazem a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de sua controlada estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP, TR e IPCA. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas e contratos de swap.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de sua controlada era:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Caixas e equivalentes de caixa (nota 3)	1.917.017	1.131.383	2.001.143	1.233.594
Caixa restrito (nota 4)	1.768	4.848	1.768	4.848
Empréstimos e financiamentos	3.275.709	2.728.491	3.339.808	2.796.834

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário atual corresponde a condição de estabilidade nas taxas de juros, sem variação. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com variação de 5% nas taxas de juros. O Cenário 2 corresponde ao cenário considerado possível, com a uma alteração de 15% nas taxas. O Cenário 3 corresponde ao cenário remoto, com a alteração de 25% nas taxas. Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas – Controladora

Instrumento	Valor	Risco	31/12/2025							
			Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.917.017	CDI	14,90%	285.636	15,65%	299.918	17,14%	328.483	18,63%	357.045
Caixa restrito	1.768	CDI	14,90%	263	15,65%	276	17,14%	302	18,63%	328
Passivos financeiros										
Finame/Finem/Custeio agrícola	(22.690)	TLP	7,81%	(1.772)	8,20%	(1.861)	8,98%	(2.038)	9,76%	(2.215)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(421.548)	CDI	14,90%	(62.811)	15,65%	(65.952)	17,14%	(72.233)	18,63%	(78.514)
Mercado de capitais	(2.821.655)	IPCA	4,46%	(125.846)	4,68%	(132.138)	5,13%	(144.723)	5,58%	(157.308)
Finem / FCO	(5.732)	TX.JRSVAR	4,46%	(256)	4,68%	(269)	5,13%	(295)	5,58%	(320)
Multilateral / Capital de giro	(4.084)	SOFR	3,65%	(149)	3,83%	(156)	4,20%	(171)	4,56%	(186)
Resultado financeiro líquido (estimado)				95.065		99.818		109.325		118.830
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						4.753		14.260		23.765

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas – Controladora

Instrumento	Valor	Risco	31/12/2025							
			Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.917.017	CDI	14,90%	285.636	14,16%	271.354	12,67%	242.789	11,18%	214.227
Caixa restrito	1.768	CDI	14,90%	263	14,16%	250	12,67%	224	11,18%	198
Passivos financeiros										
Finame/Finem/Custeio agrícola	(22.690)	TLP	7,81%	(1.772)	7,42%	(1.683)	6,64%	(1.506)	5,86%	(1.329)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(421.548)	CDI	14,90%	(62.811)	14,16%	(59.670)	12,67%	(53.389)	11,18%	(47.108)
Mercado de capitais	(2.821.655)	IPCA	4,46%	(125.846)	4,24%	(119.554)	3,79%	(106.969)	3,35%	(94.384)
Finem / FCO	(5.732)	TX.JRSVAR	4,46%	(256)	4,24%	(243)	3,79%	(217)	3,35%	(192)
Multilateral / Capital de giro	(4.084)	SOFR	3,65%	(149)	3,47%	(142)	3,10%	(127)	2,74%	(112)
Resultado financeiro líquido (estimado)				95.065		90.312		80.805		71.300
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(4.753)		(14.260)		(23.765)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas – Consolidado

			31/12/2025							
Instrumento	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	2.001.143	CDI	14,90%	298.170	15,65%	313.078	17,14%	342.895	18,63%	372.712
Caixa restrito	1.768	CDI	14,90%	263	15,65%	276	17,14%	302	18,63%	328
Passivos financeiros										
BNDES/Finame/Leasing/CDC	(17.838)	SELIC	15,00%	(2.676)	15,75%	(2.810)	17,25%	(3.078)	18,75%	(3.345)
Finame/Finem/Custeio agrícola	(68.951)	TLP	7,81%	(5.385)	8,20%	(5.654)	8,98%	(6.193)	9,76%	(6.731)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(421.548)	CDI	14,90%	(62.811)	15,65%	(65.952)	17,14%	(72.233)	18,63%	(78.514)
Mercado de capitais	(2.821.655)	IPCA	4,46%	(125.846)	4,68%	(132.138)	5,13%	(144.723)	5,58%	(157.308)
Finem / FCO	(5.732)	TX.JRSVAR	4,46%	(256)	4,68%	(269)	5,13%	(295)	5,58%	(320)
Multilateral / Capital de giro	(4.084)	SOFR	3,65%	(149)	3,83%	(156)	4,20%	(171)	4,56%	(186)
Resultado financeiro líquido (estimado)				101.310		106.375		116.504		126.636
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						5.065		15.194		25.326

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas – Consolidado

			31/12/2025							
Instrumento	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	2.001.143	CDI	14,90%	298.170	14,16%	283.262	12,67%	253.445	11,18%	223.628
Caixa restrito	1.768	CDI	14,90%	263	14,16%	250	12,67%	224	11,18%	198
Passivos financeiros										
BNDES/Finame/Leasing/CDC	(17.838)	SELIC	15,00%	(2.676)	14,25%	(2.542)	12,75%	(2.274)	11,25%	(2.007)
Finame/Finem/Custeio agrícola	(68.951)	TLP	7,81%	(5.385)	7,42%	(5.116)	6,64%	(4.577)	5,86%	(4.039)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(421.548)	CDI	14,90%	(62.811)	14,16%	(59.670)	12,67%	(53.389)	11,18%	(47.108)
Mercado de capitais	(2.821.655)	IPCA	4,46%	(125.846)	4,24%	(119.554)	3,79%	(106.969)	3,35%	(94.384)
Finem / FCO	(5.732)	TX.JRSVAR	4,46%	(256)	4,24%	(243)	3,79%	(217)	3,35%	(192)
Multilateral / Capital de giro	(4.084)	SOFR	3,65%	(149)	3,47%	(142)	3,10%	(127)	2,74%	(112)
Resultado financeiro líquido (estimado)			101.310		96.245		86.116		75.984	
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(5.065)		(15.194)		(25.326)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) Risco de moeda

A Companhia e sua controlada estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e sua controlada garantem que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

As parcelas de curto prazo dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira estão respaldadas por ativos também denominados em moeda estrangeira (exportação de açúcar com preço fixado em moeda estrangeira).

Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Controladora e consolidado	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025		31/03/2025		31/12/2025		31/03/2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e equivalentes de caixa	31.122	5.656	289	49	47.203	8.579	294	50
Contas a receber	9.833	1.787	37.295	6.377	9.833	1.787	42.314	7.235
Empréstimos e financiamentos	(42.953)	(7.806)	(68.123)	(11.647)	(42.953)	(7.806)	(68.123)	(11.647)
Exposição líquida	(1.998)	(363)	(30.539)	(5.221)	14.083	2.560	(25.515)	(4.362)

Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Companhia apresenta três cenários com elevação e redução de 5%, 10% e 15% da variável de risco considerado. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

- Cenário 1: Variação de 5% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Cenário 2: Variação de 10% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário 3: Variação de 15% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Cenários	USD	R\$	Controladora					
			Elevação (R\$)			Redução (R\$)		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<i>Instrumentos financeiros</i>								
Ativo								
Caixas e equivalentes de caixa	5.656	31.122	1.556	3.112	4.668	(1.556)	(3.112)	(4.668)
Contas a receber	1.787	9.833	492	984	1.476	(492)	(984)	(1.476)
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	(7.806)	(42.953)	(2.148)	(4.296)	(6.444)	2.148	4.296	6.444
<i>Impacto no resultado e patrimônio líquido</i>			(100)	(200)	(300)	100	200	300
Cenários	USD	R\$	Consolidado					
			Elevação (R\$)			Redução (R\$)		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<i>Instrumentos financeiros</i>								
Ativo								
Caixas e equivalentes de caixa	8.579	47.203	2.360	4.720	7.080	(2.360)	(4.720)	(7.080)
Contas a receber	1.787	9.833	492	984	1.476	(492)	(984)	(1.476)
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	(7.806)	(42.953)	(2.148)	(4.296)	(6.444)	2.148	4.296	6.444
<i>Impacto no resultado e patrimônio líquido</i>			704	1.408	2.112	(704)	(1.408)	(2.112)

d. Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de sua controlada é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A fim de manter ou ajustar sua estrutura de capital, a Companhia pode tomar medidas para assegurar o cumprimento dos objetivos acima mencionados.

e. Instrumentos financeiros derivativos (hedge)

A Companhia está exposta a riscos de mercado, sendo os principais:

- A volatilidade dos preços de açúcar, e derivados;
- Volatilidade da taxa de câmbio; e

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Volatilidade das taxas de juros.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

			31/12/2025			
			Controladora		Consolidado	
Derivativos (hedge)	Vencimento	Notional	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Moeda	01/2026 a 12/2026	534.795	8.737	2.272	10.743	2.789
NDF - Açúcar	01/2026 a 12/2026	1.702.686	128.954	20.159	133.375	20.157
SWAP	01/2026 a 12/2026	341.180	21.333	7.673	21.333	7.673
NDF - Moeda	01/2027 a 12/2027	126.871	6.955	5	6.955	5
NDF - Açúcar	01/2027 a 12/2027	1.040.392	51.455	-	51.455	-
SWAP	01/2027 a 12/2027	175.144	-	19.099	-	19.097
NDF - Moeda	01/2028 a 12/2028	12.192	-	87	-	87
NDF - Açúcar	01/2028 a 12/2028	216.991	20	622	20	622
SWAP	01/2028 a 12/2040	2.272.624	26.530	203.980	26.530	203.982
			243.984	253.897	250.411	254.412
Circulante			159.024	30.104	165.451	30.619
Não circulante			84.960	223.793	84.960	223.793

			31/03/2025			
			Controladora		Consolidado	
Derivativos (hedge)	Vencimento	Notional	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Moeda	04/2025 a 03/2026	383.737	339	20.170	339	24.976
NDF - Açúcar	04/2025 a 03/2026	660.305	11.095	32.454	11.095	32.454
SWAP	04/2025 a 03/2026	533.055	17.427	4.161	17.427	4.161
NDF - Moeda	04/2026 a 03/2027	209.299	120	10.350	120	11.843
NDF - Açúcar	04/2026 a 03/2027	798.980	1.907	38.330	1.907	39.173
SWAP	04/2026 a 03/2027	112.151	-	3.242	-	3.242
NDF - Moeda	04/2027 a 03/2028	1.323	-	62	-	62
NDF - Açúcar	04/2027 a 03/2028	26.634	-	577	-	577
SWAP	04/2027 a 03/2039	206.390	13.935	155.553	13.935	155.553
			44.823	264.899	44.823	272.041
Circulante			28.861	56.785	28.861	61.591
Não circulante			15.962	208.114	15.962	210.450

Os instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge accounting*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade para risco de instrumentos derivativos (hedge)

A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável que consiste em utilizar como referência as premissas atuais de preços do açúcar, cotação do dólar, taxas de referência etc., e outros dois que possam apresentar efeitos de elevação e redução do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia considerando uma oscilação de 25% e 50% sobre as variáveis de mercado em 31 de dezembro de 2025.

	Provável	Elevação		Redução	
	31/12/2025	25%	50%	25%	50%
Marcação a mercado					
Açúcar (consolidado)	164.072	(71.551)	(383.798)	407.023	645.409
NDF dólar (consolidado)	14.817	(74.108)	(164.432)	106.599	182.186
SWAP (consolidado)	(182.891)	(347.477)	(493.273)	(890)	206.253
Efeito total no resultado	(4.002)	(493.136)	(1.041.503)	512.732	1.033.848

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado com instrumentos financeiros derivativos (hedge)

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dessas operações no resultado do período. Em 31 de dezembro, os impactos contabilizados nos resultados estão demonstrados a seguir:

Controladora				
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Operações de derivativos (hedge), líquidas				
Operações liquidadas				
Operações de açúcar	78.620	25.417	19.205	(2.129)
Operações de câmbio	(2.618)	(5.321)	1.691	(1.211)
Operações de indexador	(32.047)	(15.433)	(17.266)	(6.302)
	43.955	4.663	3.630	(9.642)
Operações de derivativos (hedge) em aberto				
Operações de açúcar	218.011	(40.007)	30.880	15.540
Operações de câmbio	43.449	(120.951)	(4.811)	(75.521)
Operações de indexador	(51.297)	(152.544)	10.138	(90.319)
	210.163	(313.502)	36.207	(150.300)
	254.118	(308.839)	39.837	(159.942)

Consolidado				
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Operações de derivativos (hedge), líquidas				
Operações liquidadas				
Operações de açúcar	78.620	25.417	19.205	(2.129)
Operações de câmbio	(2.471)	(8.980)	1.687	(2.714)
Operações de indexador	(32.047)	(15.433)	(17.267)	(6.302)
	44.102	1.004	3.625	(11.145)
Operações de derivativos (hedge) em aberto				
Operações de açúcar	223.276	(39.038)	32.760	18.024
Operações de câmbio	51.237	(133.700)	(4.628)	(85.004)
Operações de indexador	(51.297)	(152.544)	10.138	(90.319)
	223.216	(325.282)	38.270	(157.299)
	267.318	(324.278)	41.895	(168.444)

Para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa e proteção patrimonial em decorrência de oscilações no preço do açúcar e câmbio, a Companhia possui Política de Gestão de Risco Cambial, de Commodities e de Liquidez implementada e faz uso de diversos instrumentos de *hedge* para proteger uma parcela do volume projetado das vendas a preços flutuantes, com objetivo exclusivo de mitigação de riscos advindos dos descasamentos dos indexadores entre ativos e passivos (preços das commodities, taxas de juros ou de câmbio).

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

A receita operacional da Companhia e de sua controlada é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

	Controladora			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Mercado externo				
Açúcar branco	63.250	219.664	18.602	83.172
Açúcar orgânico	217.408	167.265	50.119	76.078
	280.658	386.929	68.721	159.250
Mercado interno				
Etanol	496.287	332.148	196.269	140.658
Açúcar branco	386.569	568.842	115.919	228.333
Açúcar orgânico	37.869	35.590	12.298	15.372
Soja	1.151	1.855	-	-
Saneantes	19.663	23.575	6.441	6.730
Derivados de levedura	6.016	6.703	2.226	1.199
CBIOS	14.302	15.051	3.910	4.099
Outras vendas	3.602	3.268	752	692
	965.459	987.032	337.815	397.083
Receita bruta	1.246.117	1.373.961	406.536	556.333
(-) Impostos sobre vendas	(133.678)	(130.189)	(48.541)	(53.991)
(-) Devoluções	(8.672)	(4.156)	(2.929)	(1.498)
Total da receita operacional líquida	1.103.767	1.239.616	355.066	500.844
Conciliação da receita operacional líquida por mercado				
Mercado interno				
Receita bruta	965.459	987.032	337.815	397.083
(-) Impostos sobre vendas	(133.678)	(130.189)	(48.541)	(53.991)
(-) Devoluções	(6.931)	(4.156)	(2.929)	(1.498)
Receita líquida	824.850	852.687	286.345	341.594
Mercado externo				
Receita bruta	280.658	386.929	68.721	159.250
(-) Devoluções	(1.741)	-	-	-
Receita líquida	278.917	386.929	68.721	159.250
Total da receita operacional líquida	1.103.767	1.239.616	355.066	500.844

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Mercado externo				
Açúcar branco	321.860	360.108	100.446	202.209
Açúcar orgânico	217.408	167.264	50.119	76.078
	539.268	527.372	150.565	278.287
Mercado interno				
Etanol	750.612	606.320	256.043	252.098
Açúcar branco	386.569	568.842	115.919	228.333
Açúcar orgânico	37.869	35.590	12.298	15.372
Soja	1.244	2.941	-	-
Energia elétrica	100.064	87.923	34.859	33.175
Saneantes	19.663	23.575	6.441	6.730
Derivados de levedura	6.016	6.703	2.226	1.199
CBIOS	21.116	28.553	3.910	8.069
Outras vendas	5.728	3.944	1.091	851
	1.328.881	1.364.391	432.787	545.827
Receita bruta	1.868.149	1.891.763	583.352	824.114
(-) Impostos sobre vendas	(198.171)	(203.231)	(65.095)	(82.225)
(-) Devoluções	(8.866)	(4.211)	(2.930)	(1.504)
Total da receita operacional líquida	1.661.112	1.684.321	515.327	740.385
Conciliação da receita operacional líquida por mercado				
Mercado interno				
Receita bruta	1.328.881	1.364.391	432.787	545.827
(-) Impostos sobre vendas	(198.171)	(203.231)	(65.095)	(82.225)
(-) Devoluções	(7.125)	(4.211)	(2.930)	(1.504)
Receita líquida	1.123.585	1.156.949	364.762	462.098
Mercado externo				
Receita bruta	539.268	527.372	150.565	278.287
(-) Devoluções	(1.741)	-	-	-
Receita líquida	537.527	527.372	150.565	278.287
Total da receita operacional líquida	1.661.112	1.684.321	515.327	740.385

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos e despesas operacionais por natureza

a. Custo dos produtos vendidos

	Controladora			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Amortização do ativo biológico	(204.432)	(192.151)	(67.707)	(73.617)
Depreciação da lavoura	(103.445)	(89.433)	(35.621)	(34.858)
Depreciações de máquinas, equipamentos e instalações	(107.380)	(61.432)	(43.029)	(22.935)
Depreciações de direitos de uso	(77.097)	(91.384)	(26.181)	(55.439)
Serviços prestados por terceiros	(73.358)	(77.596)	(22.773)	(32.125)
Custos com pessoal	(58.319)	(63.071)	(15.433)	(24.496)
Operação e manutenção	(85.857)	(89.835)	(28.251)	(36.914)
Matéria prima / insumos industriais	(46.354)	(60.461)	(16.031)	(36.180)
Frete	(29.286)	(30.883)	(9.253)	(11.532)
Outros gastos	(26.708)	(71.777)	(7.085)	(35.047)
CBIOS	(18.761)	(16.080)	(5.682)	(4.781)
	(830.997)	(844.103)	(277.046)	(367.924)

	Consolidado			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Amortização do ativo biológico	(333.568)	(231.411)	(108.755)	(88.529)
Depreciação da lavoura	(172.708)	(135.614)	(55.812)	(53.451)
Depreciações de máquinas, equipamentos e instalações	(197.740)	(116.479)	(67.549)	(45.376)
Depreciações de direitos de uso	(127.158)	(131.926)	(45.498)	(66.620)
Serviços prestados por terceiros	(98.634)	(86.931)	(30.356)	(36.116)
Custos com pessoal	(97.272)	(157.716)	(25.747)	(86.954)
Operação e manutenção	(123.495)	(159.987)	(39.819)	(83.271)
Matéria prima / insumos industriais	(76.475)	(64.321)	(25.845)	(29.207)
Frete	(29.286)	(30.883)	(9.253)	(11.532)
Outros gastos	(26.706)	(66.178)	(7.083)	(35.814)
CBIOS	(26.153)	(29.532)	(5.466)	(8.683)
	(1.309.195)	(1.210.978)	(421.183)	(545.553)

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Despesas com vendas

	Controladora			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Gastos com transporte	(55.003)	(64.083)	(14.828)	(19.801)
Comissões sobre vendas	(5.278)	(5.665)	(1.739)	(2.143)
Custos com pessoal	(11.601)	(14.340)	(3.903)	(4.651)
Outras despesas	(13.006)	(9.629)	(4.710)	(3.559)
Serviços prestados por terceiros	(8.759)	(24.172)	(3.177)	(11.447)
Armazenagem / estufagem / inspeção - Açúcar	(23.209)	(11.736)	(5.774)	(4.192)
Depreciações	(3.296)	(4.000)	(1.058)	(1.182)
Gastos com seguros	(2.575)	(2.637)	(780)	(895)
Propaganda e publicidade	(643)	(769)	(167)	(105)
	(123.370)	(137.031)	(36.136)	(47.975)

	Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Gastos com transporte	(89.868)	(64.083)	(24.751)	(19.800)
Comissões sobre vendas	(5.278)	(11.627)	(1.739)	(3.271)
Custos com pessoal	(12.410)	(14.936)	(4.164)	(4.903)
Outras despesas	(14.727)	(16.505)	(5.148)	(10.424)
Serviços prestados por terceiros	(12.859)	(32.502)	(4.246)	(16.242)
Armazenagem / estufagem / inspeção - Açúcar	(33.761)	(11.736)	(9.444)	(4.192)
Depreciações	(5.246)	(5.297)	(1.486)	(1.507)
Gastos com seguros	(2.731)	(2.637)	(878)	(895)
Propaganda e publicidade	(643)	(769)	(167)	(105)
	(177.523)	(160.092)	(52.023)	(61.339)

c. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Custos com pessoal	(35.874)	(37.458)	(12.726)	(12.942)
Serviços prestados por terceiros	(34.199)	(30.296)	(11.352)	(9.129)
Outras despesas	(5.384)	(8.574)	(796)	(3.025)
Depreciações	(2.390)	(2.171)	(831)	(727)
Despesas tributárias - Protege /GO	(8.420)	(10.923)	(2.817)	(3.960)
Antecipação Produzir	-	(1.646)	-	(303)
Receitas (despesas) tributárias	5.204	14.692	5.535	(3.615)
Auxílios e doações	(1.340)	(1.125)	(293)	(392)
Provisão para demandas judiciais	(182)	(107)	(61)	(46)
	(82.585)	(77.608)	(23.341)	(34.139)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Custos com pessoal	(42.398)	(45.073)	(14.959)	(16.081)
Serviços prestados por terceiros	(44.454)	(34.327)	(15.426)	(10.780)
Outras despesas	(7.713)	(12.810)	(1.086)	(2.806)
Depreciações	(4.515)	(3.100)	(1.487)	(1.045)
Despesas tributárias - Protege /GO	(8.420)	(10.923)	(2.816)	(3.960)
Antecipação Produzir	-	(1.646)	-	(303)
Receitas (despesas) tributárias	2.494	11.922	5.095	(6.382)
Auxílios e doações	(1.340)	(1.125)	(293)	(392)
Provisão para demandas judiciais	(182)	(107)	(61)	(46)
	(106.528)	(97.189)	(31.033)	(41.795)

20. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Incentivo fiscal - Produzir (a)	-	16.462	-	3.034
Incentivo fiscal - Fomentar (b)	-	20.278	-	10.527
Crédito outorgado sobre etanol anidro (c)	44.337	27.668	14.663	9.016
Crédito outorgado ProGoiás (e)	37.275	13.319	14.932	13.319
Avaliação de créditos de descarbonização (d)	9.765	14.065	4.377	5.316
Outras receitas operacionais	4.483	8.901	1.230	2.211
Alienação de bens do ativo imobilizado	1.180	4.604	372	1.698
Sinistro	300	84	56	-
	97.340	105.381	35.630	45.121
(-) Provisões para contingências	-	(5.916)	-	(5.916)
(-) Custo da baixa dos bens alienados	(1.435)	(5.719)	(338)	(3.016)
(-) Outras despesas	(7.597)	(3.387)	(2.748)	(3.335)
	(9.032)	(15.022)	(3.086)	(12.267)
Outras receitas operacionais líquidas	88.308	90.359	32.544	32.854

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Incentivo fiscal - Produzir (a)	-	16.462	-	3.034
Incentivo fiscal - Fomentar (b)	-	20.278	-	10.527
Crédito outorgado sobre etanol anidro (c)	44.337	27.668	14.663	9.016
Crédito Outorgado ProGoiás (e)	37.275	13.319	14.932	13.319
Avaliação de créditos de descarbonização (d)	15.031	28.110	4.992	8.948
Reversão da penalidade por indisponibilidade da CCEE	-	10.524	-	-
Outras receitas operacionais	29.050	13.581	23.181	2.603
Alienação de bens do ativo imobilizado	1.247	4.731	373	1.825
Sinistro	760	84	516	-
Reversão de provisão para contingências	49	4.687	-	4.103
	127.749	139.444	58.657	53.375
(-) Provisões para contingências	(1.372)	(15.614)	(813)	(6.762)
(-) Amortização da mais valia de contratos de energia	(1.736)	-	(581)	-
(-) Custo da baixa dos bens alienados	(1.435)	(6.445)	(338)	(3.015)
(-) Outras despesas	(8.613)	(6.597)	(3.522)	(5.804)
	(13.156)	(28.656)	(5.254)	(15.581)
Outras receitas operacionais líquidas	114.593	110.788	53.403	37.794

(a) Incentivo fiscal, regulamentado pelo art. 20 da Lei Estadual nº13.591/2000, concedido pelo Governo do Estado de Goiás referente ao desconto no pagamento de 73% do ICMS devido nas vendas de produtos incentivados da Unidade Otávio Lage. Em novembro de 2024 a Companhia optou por migrar para o programa ProGoiás motivo pelo qual não há efeitos do Produzir no período findo em 31 de dezembro de 2025.

(b) Incentivo fiscal obtido com a liquidação antecipada do contrato de financiamento firmado com o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás – Fomentar objeto de oferta pública conforme Artigo 1º, Parágrafo 1º da Lei 13.436/1998 de 13 de dezembro de 1998. Em novembro de 2024 a Companhia optou por migrar para o Programa ProGoiás motivo pelo qual não há efeitos do Fomentar no período findo em 31 de dezembro de 2025.

(c) Incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado de Goiás para as empresas enquadradas nos programas Fomentar, Produzir ou ProGoiás equivalente a 32% do valor do ICMS como se devido fosse nas operações de venda de Etanol Anidro realizadas junto às distribuidoras. O benefício é regulamentado pela Lei Estadual nº 13.246/99, art. 3º, II.

(d) Créditos de descarbonização - CBIOS são reconhecidos no momento do reconhecimento da receita de etanol anidro e hidratado pelo valor de mercado. Se identificada perda na avaliação do estoque de CBIOS, a provisão para perda é reconhecida em outras receitas (despesas) operacionais líquidas. A venda de créditos é reconhecida como receita bruta e a baixa do estoque no custo de produtos vendidos.

(e) Benefício fiscal regulamentado pela Lei Estadual nº 20.787/2020 concedido pelo Governo do Estado de Goiás para incentivar o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Goiás por meio da implantação, da ampliação e da revitalização de estabelecimentos industriais em seu território. Em referência as atividades da Companhia o programa concede crédito outorgado do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, nos percentuais abaixo relacionados, aplicáveis sobre o valor positivo resultante do confronto entre os débitos e os créditos do imposto, relacionados às operações com produtos de industrialização própria incentivadas pelo ProGoiás.

a) 64% (sessenta e quatro por cento) até o 12º (décimo segundo) mês;

b) 65% (sessenta e cinco por cento) a partir do 13º (décimo terceiro) até o 24º (vigésimo quarto) mês;

c) 66% (sessenta e seis por cento), a partir do 25º mês.

A Companhia migrou dos programas de incentivo fiscal Fomentar e Produzir para o ProGoiás em novembro de 2024.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro, líquido

	Controladora			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(275.007)	(235.506)	(95.817)	(89.032)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	(58.077)	(62.660)	(18.474)	(25.021)
Demais juros pagos ou incorridos	(4.910)	(24.516)	(2.163)	(1.429)
Outros	(8.638)	(10.955)	(2.988)	(4.978)
Descontos concedidos	(4.969)	(6.461)	(861)	(4.439)
	(351.601)	(340.098)	(120.303)	(124.899)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	148.921	84.316	56.901	27.352
Juros	8.375	21.859	2.810	2.861
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	46.320	-	46.320	-
Outros	1.711	5.453	528	675
	205.327	111.628	106.559	30.888
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	(1.057)	1.255	645	3.301
Disponibilidades	811	5.547	156	3.855
Empréstimos e financiamentos	2.663	(19.373)	(1.544)	(9.900)
	2.417	(12.571)	(743)	(2.744)
Operações de derivativos (hedge), líquidas				
Operações de derivativos (hedge) liquidadas				
Operações de açúcar	78.620	25.417	19.205	(2.129)
Operações de câmbio	(2.618)	(5.321)	1.691	(1.211)
Operações de indexador	(32.047)	(15.433)	(17.266)	(6.302)
	43.955	4.663	3.630	(9.642)
Operações de derivativos (hedge) em aberto				
Operações de açúcar	218.011	(40.007)	30.880	15.540
Operações de câmbio	43.449	(120.951)	(4.811)	(75.521)
Operações de indexador	(51.297)	(152.544)	10.138	(90.319)
	210.163	(313.502)	36.207	(150.300)
	254.118	(308.839)	39.837	(159.942)
Resultado financeiro, líquido	110.261	(549.880)	25.350	(256.697)

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	(09 meses)	(09 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(282.947)	(242.188)	(98.466)	(91.198)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	(82.505)	(72.617)	(26.920)	(27.612)
Demais juros pagos ou incorridos	(4.989)	(24.778)	(2.193)	(1.573)
Outros	(8.781)	(12.813)	(3.018)	(5.043)
Descontos concedidos	(5.609)	(6.463)	(1.472)	(4.439)
	(384.831)	(358.859)	(132.069)	(129.865)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	154.469	87.400	59.415	28.587
Juros	8.392	21.976	2.821	2.967
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	46.320	-	46.320	-
Outros	1.427	5.515	421	717
	210.608	114.891	108.977	32.271
Variação cambial e monetária, líquida				
Cientes e fornecedores	(460)	(4.550)	843	(2.487)
Disponibilidades	955	6.151	377	4.459
Empréstimos e financiamentos	2.663	(19.373)	(1.544)	(9.900)
	3.158	(17.772)	(324)	(7.928)
Operações de derivativos (hedge), líquidas				
Operações de derivativos (hedge) liquidadas				
Operações de açúcar	78.620	25.417	19.205	(2.129)
Operações de câmbio	(2.471)	(8.980)	1.687	(2.714)
Operações de indexador	(32.047)	(15.433)	(17.267)	(6.302)
	44.102	1.004	3.625	(11.145)
Operações de derivativos (hedge) em aberto				
Operações de açúcar	223.276	(39.038)	32.760	18.024
Operações de câmbio	51.237	(133.700)	(4.628)	(85.004)
Operações de indexador	(51.297)	(152.544)	10.138	(90.319)
	223.216	(325.282)	38.270	(157.299)
	267.318	(324.278)	41.895	(168.444)
Resultado financeiro, líquido	96.253	(586.018)	18.479	(273.966)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias.

Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído):

	Consolidado			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2024 (3 meses)
Resultado das operações continuadas	60.369	(42.088)	55.414	(73.483)
Número médio ponderado de ações a disposição dos acionistas	301.547.664	301.547.664	301.547.664	301.547.664
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	0,2002	(0,1396)	0,1838	(0,2437)

23. Compromissos

Compromissos de venda de açúcar

A Companhia possui diversos acordos no mercado de açúcar através dos quais se compromete a vender os volumes desses produtos em safras futuras. Esses volumes relacionados aos compromissos estão assim apresentados:

Os compromissos por safra são os seguintes:

Açúcar Safra	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
2023/2024 (em toneladas)	-	273	-	273
2024/2025 (em toneladas)	451	80.177	17.591	80.177
2025/2026 (em toneladas)	24.621	25	24.621	25
	25.072	80.475	42.212	80.475

Etanol				
Safra				
2025/2026 (m³)	26.870	16.400	28.743	16.400
	26.870	16.400	28.743	16.400

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Partes relacionadas

Operações com pessoal-chave da Administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia é composto pela Diretoria e membros dos Conselhos de Administração e de Auditoria, eleitos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 à título de benefícios de curto prazo foram de R\$6.853 (R\$8.396 em 31 de dezembro de 2024), registrados no grupo de despesas administrativas, e incluem salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e sua controlada não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Incentivo de longo prazo

O Programa de Incentivo de Longo Prazo tem como objetivo reter e remunerar os executivos com base em sua performance diferenciada e no cumprimento das metas estabelecidas pela Companhia. Esse programa fortalece o alinhamento dos executivos com o planejamento estratégico da organização.

Em 31 de julho de 2023, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o Plano de Incentivo de Longo Prazo, no formato de Ações Restritas. Esse plano prevê a outorga de Ações Restritas a administradores e empregados elegíveis da Companhia e de suas subsidiárias, vinculando-as à avaliação de performance.

O Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Plano ILP") tem como propósito incentivar e reter talentos, garantindo que os interesses dos executivos estejam alinhados aos da Companhia e de seus acionistas, reforçando o compromisso com o crescimento sustentável e a criação de valor.

Elegíveis ao programa são Diretor Presidente, Diretor Comercial, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Operações.

A cada outorga são definidas as metas dos indicadores de performance do plano para os próximos 3 anos (as metas são comunicadas e formalizadas no momento de outorga).

Os indicadores abaixo buscam gerar valor para o acionista e aderência ao planejamento estratégico de longo prazo da companhia. As metas são compostas por:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Indicador	%
TSR Absoluto	10%
ROIC	60%
ATR	10%
Painel ESG	20%

Após 3 anos de cada outorga, o período de *Vesting* será completamente cumprido e os resultados serão apurados.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediária em 31 de dezembro de 2025, referente ao cálculo do valor justo do Plano de Incentivo de Longo Prazo é de R\$4.527 (R\$1.831 em 31 de março de 2025).

Os saldos dos planos de emitidos e sua movimentação na data das informações financeiras atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	ILP 23-26	ILP 24-27	ILP 25-28
Nº total de membros	4	4	4
Nº de membros remunerados	4	4	4
Data da outorga	01/09/2024	01/09/2024	01/08/2025
Prazo máximo para entrega das ações	31/03/2026	31/03/2027	31/03/2028
Quantidade de ações outorgadas (A)	482.629	478.829	862.761
Valor justo das ações na data da outorga (B) (R\$)	7,01	7,01	4,39
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga (A x B)	3.383	3.357	3.788

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações de acionistas e companhias ligadas ao mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado			
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Circulante								
Bancos conta movimento (nota 3) (c)	640	679	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras (nota 3) (c)	65.406	77.472	-	-	7.343	1.858	2.864	753
Estoques (nota 6)	-	-	-	-	(15)	(14)	(11)	(5)
	66.046	78.151	-	-	7.328	1.844	2.853	748
Dividendos a receber								
Albioma Codora Energia S.A.	-	2.180	-	-	-	-	-	-
Albioma Esplanada Energia S.A.	2.210	2.610	-	-	-	-	-	-
	2.210	4.790	-	-	-	-	-	-
Circulante								
Clientes e fornecedores (nota 5) (nota 12)								
Albioma Codora Energia S/A (f)	-	-	-	-	(6.213)	-	-	-
Albioma Esplanada Energia S/A. (f)	-	-	-	-	(3.481)	-	-	-
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	60	1	-	17.389	255	(17.472)	(109)	(17.593)
Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S/A	-	-	-	-	-	45	-	15
Vera Cruz Agropecuária Ltda	-	-	-	-	(222)	7	(68)	4
Solo Verde S.A.	14	28	-	-	(283)	(58)	(13)	195
Gissara Agropecuária Ltda	-	-	-	-	(26)	-	(8)	-
Jair Lage de Siqueira Filho	-	-	-	-	(21)	-	(6)	-
Joao Pedro Braollos Neto	-	-	-	-	(4)	-	(1)	-
Miriam Siqueira Krug	-	-	-	-	(21)	-	(6)	-
Otavio Jose Baptista d/e Siqueira	-	-	-	-	(21)	-	(6)	-
Raul Tadeu Batista De Siqueira	-	-	-	-	(21)	-	(6)	-
BENRI - Classificação da Produção	-	-	9	3	(110)	(125)	(51)	(41)
Cerejeira Transportes Ltda	-	-	-	-	(1.022)	(1.265)	(312)	(380)
Transucesso Transportes Ltda	-	-	-	-	(1.925)	(2.703)	(633)	(833)
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	20	-	-	-	(6.197)	(6.863)	26	49
	94	29	9	17.392	(19.312)	(28.434)	(1.193)	(18.584)
Outras contas a pagar								
Incentivo de longo prazo	-	-	4.527	1.831	(2.696)	(1.074)	(1.066)	(791)
Remuneração De Garantias A Acionistas (e)	-	-	444	273	(850)	(1.090)	(444)	(297)
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	-	-	-	20.265	-	-	-	-
	-	-	4.971	22.369	(3.546)	(2.164)	(1.510)	(1.088)
Não Circulante (Nota 5)								
Purolim S/A	-	-	-	-	-	31	-	-
	-	-	-	-	-	31	-	-
Direitos de uso e Arrendamentos (Nota 13)								
Parcerias agrícolas (b)								
Agropecuária Baptista de Siqueira Ltda	15.336	18.152	15.406	17.699	(3.309)	(3.091)	(901)	(784)
Antônio Fernando Abrahão de Moraes	1.746	1.937	1.704	1.734	(263)	(323)	(74)	(142)
Cl Moraes Agropecuária & Planejamento	22.051	26.431	25.056	27.254	(5.366)	(4.545)	(1.448)	(749)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado			
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Cláudia Abrahão de Moraes	778	933	751	913	(189)	(160)	(51)	(26)
Cláudio Ferreira de Moraes	3.108	3.725	3.269	3.783	(756)	(640)	(204)	(105)
Conpar Construtora Paranaíba Ltda	1.261	1.482	1.406	1.474	(219)	(108)	(59)	(18)
Jair Lage de Siqueira Neto	427	513	472	501	(104)	(89)	(28)	(15)
João Pedro Braollos Neto	18.444	21.903	18.766	20.139	(4.206)	(3.738)	(1.137)	(765)
Luiz Cesar Vaz de Melo e Outros	1.392	1.641	1.523	1.683	(310)	(280)	(84)	(62)
Manoel Castro de Arantes	15.404	20.257	17.994	20.051	(5.305)	(3.566)	(1.388)	184
Maria de Bethânia Neves Carvalho	975	355	1.039	394	(156)	(61)	(43)	(10)
Maria de Lourdes de Souza Brito	117	147	90	93	(34)	(25)	(10)	(2)
Maria de Lourdes Mattiazzo	3.319	3.979	3.667	3.703	(808)	(684)	(219)	(113)
Moraes Participações e Empreendimentos	10.076	12.077	10.269	12.308	(2.452)	(2.077)	(662)	(343)
Oiapoque Participações Ltda	29.505	35.563	31.423	35.604	(6.762)	(5.994)	(1.829)	(1.156)
Otávio José Baptista de Siqueira	1.472	1.765	1.553	1.574	(359)	(304)	(97)	(51)
Pedro Henrique Machado Roncato	1.773	2.069	1.858	2.060	(249)	(326)	(71)	(142)
Planagri S A	51.960	62.767	54.548	61.395	(11.056)	(10.294)	(3.005)	(2.972)
Raul Tadeu Batista de Siqueira - Cond. São Pedro	13.916	16.680	15.423	16.737	(3.386)	(2.867)	(914)	(472)
Raul Tadeu Batista de Siqueira e Outros	7.875	9.439	8.616	9.555	(1.916)	(1.623)	(517)	(267)
Rouzane de Oliveira Silva	4.060	4.908	3.907	3.735	(802)	(796)	(216)	(197)
Sara Kinjo Esber	72.293	85.584	74.547	81.817	(14.906)	(14.371)	(4.054)	(3.939)
Silvia Regina Fontoura de Siqueira	2.608	3.093	2.425	2.754	(601)	(529)	(162)	(107)
Solo Verde S A	107.078	124.899	115.780	129.059	(14.941)	(19.392)	(4.227)	(8.335)
Tropical Hevea Agropecuária Ltda	747	1.018	470	655	(189)	(165)	(50)	(4)
Vera Cruz Agropecuária Ltda	38.300	45.959	43.183	47.386	(9.372)	(7.902)	(2.515)	(1.297)
Vera Lúcia Carneiro Mendes	2.366	-	2.499	-	(358)	-	(96)	-
Total	428.387	507.276	457.644	504.060	(88.374)	(83.950)	(24.061)	(21.889)
Circulante	-	-	43.671	43.556				
Não circulante	428.387	507.276	413.973	460.504				
Imóveis e planta industrial								
Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A. (c)	-	-	-	-	-	(34.315)	-	(12.092)
Solo Verde S.A. (d)	2.158	2.482	2.155	2.478	(378)	(378)	(108)	(127)
Total	2.158	2.482	2.155	2.478	(378)	(34.693)	(108)	(12.219)
Circulante	-	-	432	433				
Não circulante	2.158	2.482	1.723	2.045				

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Resultado			
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Circulante								
Bancos conta movimento (nota 3) (a)	641	680	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras (nota 3) (a)	65.406	77.472	-	-	7.343	3.307	2.864	1.633
Estoques (nota 6)	-	38	-	-	(15)	(8)	(11)	-
	66.047	78.190	-	-	7.328	3.299	2.853	1.633
Dividendos								
Albioma Codora Energia S.A.	-	2.180	-	-	-	-	-	-
Albioma Esplanada Energia S.A.	2.210	2.610	-	-	-	-	-	-
	2.210	4.790	-	-	-	-	-	-
Circulante								
Clientes e fornecedores (nota 5) e (nota 12)								
Vera Cruz Agropecuária Ltda	-	-	-	-	(222)	7	(68)	4
Solo Verde S.A.	14	28	-	-	(283)	(58)	(13)	195
Albioma Codora Energia S.A.	-	-	-	-	(6.213)	-	-	-
Albioma Esplanada Energia S.A.	-	-	-	-	(3.481)	-	-	-
Gissara Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	(26)	-	(8)	-
Jair Lage de Siqueira Filho	-	-	-	-	(21)	-	(6)	-
Joao Pedro Braollos Neto	-	-	-	-	(4)	-	(1)	-
Miriam Siqueira Krug	-	-	-	-	(21)	-	(6)	-
Otávio Jose Baptista De Siqueira	-	-	-	-	(21)	-	(6)	-
Raul Tadeu Batista De Siqueira	-	-	-	-	(21)	-	(6)	-
Benri - Classificação da Produção	-	-	9	3	(110)	(125)	(51)	(41)
Cerejeira Transportes Ltda.	-	-	-	-	(1.022)	(1.265)	(312)	(380)
Transucesso Transportes Ltda.	-	-	-	-	(1.925)	(2.703)	(633)	(833)
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	20	-	-	-	(6.197)	(6.863)	26	49
	34	28	9	3	(19.567)	(11.007)	(1.084)	(1.006)
Outras contas a pagar								
Remuneração de garantias a acionistas (e)	-	-	444	273	(850)	(1.090)	(444)	(297)
Incentivo de longo prazo	-	-	4.527	1.831	(2.696)	(1.074)	(1.066)	(791)
	-	-	4.971	2.104	(3.546)	(2.164)	(1.510)	(1.088)
Não Circulante - Contas a receber (nota 5)								
Solo Verde S.A. (i)	-	682	-	-	-	-	-	-
	-	682	-	-	-	-	-	-
Direitos de uso e Arrendamentos (Nota 13)								
Parcerias agrícolas								
Agropecuária Baptista de Siqueira Ltda	15.336	18.152	15.406	17.699	(3.309)	(3.091)	(901)	(784)
Antonio Fernando Abrahão de Moraes	1.746	1.937	1.704	1.734	(263)	(323)	(74)	(142)
Cl Morais Agropecuária & Planejamento	22.051	26.431	25.056	27.254	(5.366)	(4.545)	(1.448)	(749)
Cláudia Abrahão de Moraes	778	933	751	913	(189)	(160)	(51)	(26)
Cláudio Ferreira de Moraes	3.108	3.725	3.269	3.783	(756)	(640)	(204)	(105)
Conpar Construtora Paranaíba Ltda	1.261	1.482	1.406	1.474	(219)	(108)	(59)	(18)
Jair Lage de Siqueira Neto	427	513	472	501	(104)	(89)	(28)	(15)

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Resultado			
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
João Pedro Braollos Neto	18.444	21.903	18.766	20.139	(4.206)	(3.738)	(1.137)	(765)
Luiz Cesar Vaz de Melo e Outros	1.392	1.641	1.523	1.683	(310)	(280)	(84)	(62)
Manoel Castro de Arantes	15.404	20.257	17.994	20.051	(5.305)	(3.566)	(1.388)	184
Maria de Bethânia Neves Carvalho	975	355	1.039	394	(156)	(61)	(43)	(10)
Maria de Lourdes de Souza Brito	117	147	90	93	(34)	(25)	(10)	(2)
Maria de Lourdes Mattiazzo	3.319	3.979	3.667	3.703	(808)	(684)	(219)	(113)
Morais Participações e Empreendimentos	10.076	12.077	10.269	12.308	(2.452)	(2.077)	(662)	(343)
Oiapoque Participações Ltda	29.505	35.563	31.423	35.604	(6.762)	(5.994)	(1.829)	(1.156)
Otávio José Baptista de Siqueira	1.472	1.765	1.553	1.574	(359)	(304)	(97)	(51)
Pedro Henrique Machado Roncato	1.773	2.069	1.858	2.060	(249)	(326)	(71)	(142)
Planagri S.A.	51.960	62.767	54.548	61.395	(11.056)	(10.294)	(3.005)	(2.972)
Raul Tadeu Batista de Siqueira - Cond.São Pedro	13.916	16.680	15.423	16.737	(3.386)	(2.867)	(914)	(472)
Raul Tadeu Batista de Siqueira e Outros	7.875	9.439	8.616	9.555	(1.916)	(1.623)	(517)	(267)
Rouzane de Oliveira Silva	4.060	4.908	3.907	3.735	(802)	(796)	(216)	(197)
Sara Kinjo Esber	72.293	85.584	74.547	81.817	(14.906)	(14.371)	(4.054)	(3.939)
Silvia Regina Fontoura de Siqueira	2.608	3.093	2.425	2.754	(601)	(529)	(162)	(107)
Tropical Hevea Agropecuária Ltda	107.078	124.899	115.780	129.059	(14.941)	(19.392)	(4.227)	(8.335)
Vera Cruz Agropecuária Ltda	747	1.018	470	655	(189)	(165)	(50)	(4)
Vera Lúcia Carneiro Mendes	38.300	45.959	43.183	47.386	(9.372)	(7.902)	(2.515)	(1.297)
	2.366	-	2.499	-	(358)	-	(96)	-
Total	428.387	507.276	457.644	504.060	(88.374)	(83.950)	(24.061)	(21.889)
Circulante	-	-	43.671	43.556	-	-	-	-
Não circulante	428.387	507.276	413.973	460.504	-	-	-	-
Imóveis e planta industrial								
Solo Verde S.A. (d)	2.158	2.482	2.155	2.478	(378)	(378)	(108)	(127)
Total	2.158	2.482	2.155	2.478	(378)	(378)	(108)	(127)
Circulante	-	-	432	433	-	-	-	-
Não circulante	2.158	2.482	1.723	2.045	-	-	-	-

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Saldo correspondente a conta corrente e aplicações financeiras com incidência de juros à remuneração de mercado junto ao Banco Coopercred, cooperativa de crédito onde a Companhia é cotista e na qual o Diretor Financeiro e de Relacionamento com investidores é presidente do Conselho de Administração.
- (b) Direitos de uso e arrendamentos referentes a contratos de parcerias agrícolas com acionistas e Companhias do mesmo grupo econômico, para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007) passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2)/IFRS 16. O cálculo do preço da cana para fins de pagamento de parcerias se baseia no valor do ATR precificado pela metodologia da Consecana utilizando o mix de produtos e preços praticados pela Jalles Machado S.A.. Esse valor sofre ajuste conforme o prazo contratual, volume de produção, capacidade de irrigação, viabilidade de produção de cana orgânica, extensão da fazenda, distância, qualidade do solo, relevo e interesse estratégico, tais condições específicas foram devidamente negociadas entre as partes.
- (c) Direitos de uso e arrendamentos a pagar referente a contrato de arrendamento de parque industrial da antiga controlada Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A onde a Companhia tem instalada a filial Unidade Otávio Lage. Em fevereiro de 2025 a Controlada foi incorporada pela Companhia e a operação de arrendamento deixou de existir.
- (d) Contrato de arrendamento de imóveis urbanos arrendados da Solo Verde S.A. Os imóveis são localizados na cidade de Goianésia onde funcional escritórios administrativos, laboratório de controle biológico e estrutura para logística de transporte de funcionários.
- (e) Remuneração de garantias (reais e fidejussórias) prestadas em contratos financeiros celebrados pela Jalles Machado S.A., onde os acionistas assumiram responsabilidade solidária para o cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias. O prazo de duração de cada contrato financeiro, ou seja, enquanto perdurar a garantia. Taxa de remuneração: 1,60% a.a., equivalente a 80% do valor da carta fiança bancária - conforme cotação realizada com três instituições bancárias de grande porte.
- (f) Aquisição e venda de mercadorias entre a Companhia e sua Controlada.

Em 22 de abril de 2015 a Companhia firmou contrato com sua coligada Albioma Codora Energia S.A. com o objeto reunir ativos, insumos, recursos técnicos, humanos e financeiros das partes para produzir energia elétrica e vapor d'água, que utiliza biomassa (bagaço e palha de cana-de-açúcar, cavaco de madeira, serragem, dentre outros compostos) e tem vigência até 15 de março de 2035, sendo a Companhia a responsável pelo fornecimento dos insumos, recebendo em troca energia elétrica.

Benefícios a empregados

A Companhia e sua controlada fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: alimentação, transporte, bolsa de estudos, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, farmácia, educação, entre outros.

A Companhia e sua controlada incluem em suas políticas de recursos humanos o Programa de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e a distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados registrados em despesas administrativas e custo do produto vendido no resultado estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Alimentação	22.912	21.970	7.641	7.964
Transporte	24.099	25.299	7.324	7.888
Participação nos lucros	1.265	19.635	(4.424)	4.748
Assistência médica/odontológica	7.144	5.334	2.364	1.965
Educação	1.540	1.417	487	506
Bolsa de estudos	46	43	19	9
Outros	22.581	17.671	7.851	6.277
	79.587	91.369	21.262	29.357

	Consolidado			
	31/12/2025 (09 meses)	31/12/2024 (09 meses)	31/12/2025 (03 meses)	31/12/2024 (03 meses)
Alimentação	23.532	23.180	8.102	8.373
Transporte	37.956	38.022	12.725	12.124
Participação nos lucros	1.265	19.635	(4.424)	4.748
Assistência médica/odontológica	14.999	12.612	6.939	4.427
Educação	1.540	1.417	487	506
Bolsa de estudos	52	43	20	9
Outros	22.765	18.090	7.814	6.350
	102.109	112.999	31.663	36.537

25. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de sua controlada que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e de sua controlada. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações contábeis individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e sua controlada possuem dois segmentos operacionais de negócio: 1 - Açúcar, Etanol e derivados do processo agroindustrial da cana-de-açúcar (AED), controlado de forma segregada entre as plantas de Goiás e Minas Gerais; e 2 - Energia elétrica. As atividades apresentadas na coluna "Outros" não se qualificam como segmentos operacionais e representam atividades não alocadas a segmentos.

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de sua controlada, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a Diretoria Executiva conforme as alçadas estabelecidas no processo implementado pela Companhia e sua controlada.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos processos industriais pela Companhia e pelas sua controlada.

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período comparativo a Companhia apresentava o segmento de energia separadamente devido a atividade estar na Jalles Bioenergia S.A., controlada indireta que foi incorporada pela USV em fevereiro de 2025. Após a incorporação, antigo segmento de energia passou a ser analisado em conjunto com o segmento de AED de Minas Gerais.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado consolidado por negócio, com foco na rentabilidade:

	31/12/2025		
	AED Goiás	AED Minas Gerais	Total
Receita bruta			
Mercado interno			
Etanol	496.290	254.322	750.612
Açúcar branco	386.569	-	386.569
Açúcar orgânico	37.869	-	37.869
Soja	1.152	92	1.244
Energia elétrica	-	100.064	100.064
Saneantes	19.663	-	19.663
Derivados de levedura	6.016	-	6.016
CBIOS	14.302	6.814	21.116
Outras vendas	3.515	2.213	5.728
	965.376	363.505	1.328.881
Mercado externo			
Açúcar branco	63.250	258.610	321.860
Açúcar orgânico	217.408	-	217.408
	280.658	258.610	539.268
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(142.351)	(64.686)	(207.037)
Receita operacional líquida	1.103.683	557.429	1.661.112
Custo dos produtos vendidos	(832.787)	(476.408)	(1.309.195)
Variação do valor justo do ativo biológico	(182.244)	(66.081)	(248.325)
Lucro bruto	88.652	14.940	103.592
Despesas com vendas	(123.370)	(54.153)	(177.523)
Demais despesas operacionais, líquidas	5.995	2.345	8.340
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos	(28.723)	(36.868)	(65.591)
Resultado de equivalência patrimonial	19.687	-	19.687
Resultado financeiro, líquido	110.261	(14.008)	96.253
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	101.225	(50.876)	50.349
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	442	9.578	10.020
Resultado do período	101.667	(41.298)	60.369

	31/12/2024			
	AED	AED	Energia	Outros
				Total

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Goiás	Minas Gerais			
Receita Bruta					
Mercado interno					
Etanol	332.148	274.172	-	-	606.320
Açúcar branco	568.842	-	-	-	568.842
Açúcar orgânico	35.590	-	-	-	35.590
Soja	2.941	-	-	-	2.941
Energia elétrica	-	-	87.923	-	87.923
Saneantes	23.575	-	-	-	23.575
Derivados de levedura	6.703	-	-	-	6.703
CBIOS	15.051	13.502	-	-	28.553
Outras vendas	3.087	625	232	-	3.944
	987.937	288.299	88.155	-	1.364.391
Mercado externo					
Açúcar branco	360.108	-	-	-	360.108
Açúcar orgânico	167.264	-	-	-	167.264
	527.372	-	-	-	527.372
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(134.345)	(56.561)	(15.439)	(1.097)	(207.442)
Receita Líquida	1.380.964	231.738	72.716	(1.097)	1.684.321
Custo dos produtos vendidos	(814.209)	(350.037)	(46.732)	-	(1.210.978)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	99.636	4.937	-	-	104.573
Lucro bruto	666.391	(113.362)	25.984	(1.097)	577.916
Despesas com vendas	(137.031)	(21.095)	(1.966)	-	(160.092)
Demais despesas operacionais, líquidas	(11.611)	(6.090)	31.074	248	13.621
Lucro operacional	517.749	(140.547)	55.092	(849)	431.445
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	14.985	-	-	-	14.985
Resultado financeiro	(538.592)	(43.283)	(6.767)	2.624	(586.018)
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social	(5.858)	(183.830)	48.325		
				1.775	(139.588)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	125.483	3.154	(26.976)	(4.161)	97.500
Resultado do período	119.625	(180.676)	21.349	(2.386)	(42.088)

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, nenhum cliente da Companhia respondeu por 10% ou mais das receitas líquidas do segmento de Açúcar, Etanol e Derivados em Goiás, (um cliente respondeu por 13,64% no mesmo período de 2024). No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 quatro clientes responderam por 56,96% das receitas líquidas do segmento de Açúcar, Etanol e Derivados em Minas Gerais (no mesmo período em 2024, três clientes responderam por 54,55% das receitas líquidas do segmento de Açúcar, Etanol e Derivados em Minas Gerais e três clientes responderam por 31,89% das receitas líquidas do segmento de Energia elétrica em Minas Gerais).

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os quadros abaixo apresentam a receita da Companhia e sua controlada por região geográfica:

	31/12/2025			31/12/2025		
	Controladora			Consolidado		
	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida
Mercado externo						
América do Norte	191.282	(1.741)	189.541	191.283	(1.741)	189.542
América do Sul (ex-Brasil)	35.685	-	35.685	95.166	-	95.166
Europa	42.655	-	42.655	241.783	-	241.783
Oceania	1.781	-	1.781	1.781	-	1.781
Oriente Médio e Ásia	9.255	-	9.255	9.255	-	9.255
	280.658	(1.741)	278.917	539.268	(1.741)	537.527
Mercado interno						
Centro-Oeste	365.286	(59.115)	306.171	379.776	(61.970)	317.806
Nordeste	318.747	(42.250)	276.497	364.220	(47.515)	316.705
Norte	124.166	(14.746)	109.420	137.176	(16.054)	121.122
Sudeste	112.705	(17.738)	94.967	398.270	(72.505)	325.765
Sul	44.555	(6.760)	37.795	49.439	(7.252)	42.187
	965.459	(140.609)	824.850	1.328.881	(205.296)	1.123.585
Total	1.246.117	(142.350)	1.103.767	1.868.149	(207.037)	1.661.112

Notas Explicativas**Jalles Machado S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024			31/12/2024		
	Controladora			Consolidado		
	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida
Mercado externo						
América do Norte	120.242	-	120.242	120.242	-	120.242
América do Sul (ex-Brasil)	825	-	825	825	-	825
Europa	258.446	-	258.446	398.889	-	398.889
Oceania	1.235	-	1.235	1.235	-	1.235
Oriente Médio e Ásia	6.181	-	6.181	6.181	-	6.181
	386.929	-	386.929	527.372	-	527.372
Mercado interno						
Centro-Oeste	352.937	(44.979)	307.958	393.029	(51.619)	341.410
Nordeste	312.787	(42.151)	270.636	356.290	(47.501)	308.789
Norte	101.516	(13.850)	87.666	113.983	(15.004)	98.979
Sudeste	191.505	(28.836)	162.669	468.107	(88.298)	379.809
Sul	28.287	(4.529)	23.758	32.982	(5.020)	27.962
	987.032	(134.345)	852.687	1.364.391	(207.442)	1.156.949
Total	1.373.961	(134.345)	1.239.616	1.891.763	(207.442)	1.684.321

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos operacionais por segmento

Os ativos e passivos consolidados operacionais da Companhia e de sua controlada foram segregados por segmento e estão abaixo apresentados.

Ativo	AED		Total	
	31/12/2025 Goiás	31/12/2025 Minas Gerais	31/12/2025	31/03/2025
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.954.144	104.530	2.058.674	1.237.342
Caixa restrito	294	-	294	3.486
Contas a receber e outros recebíveis	50.896	15.352	66.248	90.249
Estoques	410.453	124.530	534.983	212.591
Adiantamento a fornecedores	1.944	2.178	4.122	2.377
Ativos biológicos	259.322	67.480	326.802	614.539
Instrumentos financeiros derivativos	159.024	6.427	165.451	28.861
Impostos e contribuições a recuperar	55.488	46.870	102.358	63.936
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	66.400	1.560	67.960	41.949
Dividendos a receber	2.210	-	2.210	4.790
Outros ativos	5.699	3.116	8.815	1.081
Total do ativo circulante	2.965.874	372.043	3.337.917	2.301.201
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Caixa restrito	1.474	-	1.474	1.362
Contas a receber e outros recebíveis	7.953	40.941	48.894	50.892
Instrumentos financeiros derivativos	84.960	-	84.960	15.962
Impostos diferidos	10.442	-	10.442	10.000
Depósitos judiciais	80.286	2.140	82.426	74.606
Impostos e contribuições a recuperar	19.513	87.632	107.145	124.679
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	683
Investimentos	106.169	2	106.171	88.595
Imobilizado	1.586.227	1.192.294	2.778.521	2.895.077
Direitos de uso	847.237	518.586	1.365.823	1.553.809
Intangível	28.777	5.739	34.516	20.740
Total do ativo não circulante	2.773.038	1.847.334	4.620.372	4.836.405
Total do ativo	5.738.912	2.219.377	7.958.289	7.137.606

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	AED		Total	
	31/12/2025 Goiás	31/12/2025 Minas Gerais	31/12/2025	31/03/2025
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	539.784	7.593	547.377	575.240
Arrendamentos a pagar	97.060	60.252	157.312	178.482
Fornecedores e outras contas a pagar	46.441	44.568	91.009	135.137
Instrumentos financeiros derivativos	30.104	515	30.619	61.591
Provisões e encargos trabalhistas	35.080	11.498	46.578	43.494
Obrigações fiscais	17.578	6.679	24.257	21.897
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7.378	156	7.534	7.219
Adiantamento de clientes	49.555	30.470	80.025	27.526
Total do passivo circulante	822.980	161.731	984.711	1.050.586
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	3.288.648	56.506	3.345.154	2.401.837
Arrendamentos a pagar	814.349	472.407	1.286.756	1.392.141
Instrumentos financeiros derivativos	223.793	-	223.793	210.450
Impostos diferidos	-	10.438	10.438	20.015
Obrigações fiscais	1.878	-	1.878	1.878
Fornecedores e outras contas a pagar	2.520	-	2.520	2.246
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.608	-	8.608	12.943
Provisão para perda em investimentos	230	-	230	-
Provisões para demandas judiciais	20.032	10.632	30.664	42.340
Total do passivo não circulante	4.360.058	549.983	4.910.041	4.083.850
Total do passivo	5.183.038	711.714	5.894.752	5.134.436

26. Demonstrações dos fluxos de caixa

Ativo imobilizado

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, foram gastos com aquisição de ativos imobilizados R\$130.463 na controladora (R\$126.269 em 31 de dezembro de 2024) e de R\$204.130 no consolidado (R\$250.425 em 31 de dezembro 2024) da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo com aquisição imobilizado	274.899	257.113	454.880	466.254
Saldo de fornecedor no fim do período	(2.131)	(7.966)	(13.346)	(10.142)
Aquisição plantio	(142.305)	(122.881)	(245.532)	(205.687)
	130.463	126.266	196.002	250.425

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Seguros

A Companhia possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela Administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia, e estão detalhadas de forma consolidadas a seguir:

Modalidade	Cobertura	Vencimento	Valor
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	de 07/2025 a 06/2026	79.799
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	de 07/2026 a 06/2027	6.033.446
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	de 07/2025 a 06/2026	30.000
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	de 07/2026 a 06/2027	50.000
			6.193.245

A frota de veículos da Companhia é segurada pelo valor referencial da tabela FIPE.

* * *

Notas Explicativas

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais - ITR
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Oscar de Paula Bernardes Neto
Presidente e Conselheiro Independente

Alexandre Lahóz Mendonça de Barros
Vice-Presidente e Conselheiro Independente

Plínio Mário Nastari
Conselheiro Executivo

Otávio Lage de Siqueira Filho
Membro

Silvia Regina Fontoura de Siqueira
Membro

Clóvis Ferreira de Moraes
Membro

Gibrail Kinjo Esber Brahim Filho
Membro

Diretoria executiva

Otávio Lage de Siqueira Filho
Diretor Presidente

Rodrigo Penna de Siqueira
Diretor Financeiro

Henrique Penna de Siqueira
Diretor Comercial

Joel Soares Alves da Silva
Diretor de Operações

Contador

Nelson Gomes da Silva Neto
CRC/GO nº 011 107/O-2

Comentários sobre o comportamento das projeções empresariais

Em 13 de agosto de 2025, por meio de fato relevante, a Jalles reviu suas projeções para a safra 2025/2026, originalmente divulgadas também por meio de fato relevante, em 17 de junho de 2025, refletindo os impactos adversos observados nas condições climáticas da safra anterior (2024/25), marcada por um longo período de estiagem. A severidade desse cenário climático comprometeu o desenvolvimento do canavial e, conseqüentemente, afetou as expectativas de produtividade agrícola para a próxima safra.

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia divulgou por meio de fato relevante o encerramento as Safra 2025/26 em todas as suas unidades. Assim, ao comparar o realizado na safra ante as projeções, verifica-se o não atingimento das estimativas. A explicação para tal resultado se dá, em grande parte pelas condições climáticas adversas. A safra 2025/26 foi impactada por condições climáticas particularmente adversas nas regiões de Goiás e Minas Gerais, com menor volume de chuvas observado no período de fevereiro e março da entressafra anterior, o que afetou a produtividade agrícola em todo o setor. Também contribuiu para o desempenho a matocompetição nas áreas orgânicas.

Dados de Produção	Safra 2024/25R	Guidance 2025/26 (Revisado)	Realizado Safra 2025/26	Δ% Realizado vs projeções
Processamento de cana (mil/t)	7,868.5	7,518.1	7,076.0	-5.9%
% Capacidade de Produção	87.4%	83.5%	78.6%	-5.9%
Produtividade - TCH (t/ha)	84.5	79.8	74.5	-6.6%
Unidade Jalles Machado	97.5	87.0	80.5	-7.5%
Unidade Otávio Lage	90.0	85.2	84.5	-0.8%
Unidade Santa Vitória	65.4	67.6	59.6	-11.8%
ATR Médio (kg/t)	138.6	137.7	139.3	1.2%

Mix de Produção	Safra 2024/25R	Guidance 2025/26 (Revisado)	Realizado Safra 2025/26	Δ% Realizado vs projeções
Açúcar (%)	44.6%	51.8%	46.4%	-5.4 p.p.
Etanol (%)	55.4%	48.2%	53.6%	5.4 p.p.

Capex (R\$ Milhões)	Safra 2024/25R	Guidance 2025/26 (Original)	Guidance 2025/26 (Revisado)	Δ% Guidance Anterior
Expansão IPO (1 Milhão de toneladas)	16.3	Concluído	n/d	n/d
Expansão IPO (Ativo Biológico)	15.8	31.7	31.2	-1.6%
Expansão Santa Vitória (Ativo Biológico e Maquinário Agrícola)	65.7	33.8	31.7	-6.2%
Fábrica de Açúcar (Santa Vitória)	64.4	Concluído	n/d	n/d
Melhorias Operacionais e Outros	104.9	154.0	133.0	-13.6%
Irrigação	19.0	37.9	36.2	-4.5%
Recorrente (Renovação de Plantio e Manutenção de Entressafra)*	458.3	489.3	485.4	-0.8%
Total Capex	744.3	746.7	717.5	-3.9%
*Não inclui tratos culturais				
Tratos Culturais	440.2	475.0	453.4	-4.5%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Jalles Machado S.A.
Goianésia – GO

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jalles Machado S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de março de 2025, apresentada para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria, datado em 17 de junho de 2025, sem modificação. A revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas aos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sem modificações, datado em 12 de fevereiro de 2025.

Outras informações que acompanham as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na revisão ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Goianáia, 12 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Felipe Machado Oliveira
Contador CRC GO-022208/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

JALLES MACHADO S.A.
CNPJ (MF) Nº 02.635.522/0001-95
NIRE 5230000501-9
COMPANHIA ABERTA

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO REALIZADA EM 6 DE FEVEREIRO DE 2026

1 – Data, Hora e Local: Aos 6 (seis) dias de fevereiro de 2026, às 8:00 (oito horas e trinta minutos), realizada com participação de seus membros e convidados de forma eletrônica por videoconferência por meio do aplicativo “Microsoft Teams”, na forma do § 6º na forma do Artigo 10º do Regimento Interno do Comitê de Auditoria.

2 – Convocação e Presença: O coordenador do comitê, Ronaldo Tomazella Monteiro, convocou os membros para a reunião por edital de convocação encaminhado por e-mail em 30 de janeiro de 2026. A presente reunião contou com a participação dos seguintes Membros: Sr. Ronaldo Tomazella Monteiro, Auditor Independente inscrito na CVM (Membro Coordenador do Comitê de Auditoria) e o Sr. Leandro Antonio Marini Pires, Auditor Independente inscrito na CVM (Membro do Comitê de Auditoria), todos com mandato até julho de 2026, e o Sr. Oscar Bernardes, Presidente do Conselho de Administração.

Participaram ainda, parcialmente, na qualidade de convidados pelo Coordenador do Comitê de Auditoria, na forma da letra “c” do Parágrafo 1º do Artigo 9º do Regimento Interno, para exposição dos temas em discussão, os colaboradores da Jalles Machado S.A. das áreas relacionadas aos temas da ordem do dia, os Sr(a)s.: Rodrigo Penna de Siqueira, Marcos Hissashi Iguti, Ivon Correa Junior, Erica Rodrigues Carneiro e os representantes da auditoria externa, EY Auditores Independentes, Srs. Felipe Machado, Wagner Santos e Thiago Miachon.

3 - Mesa: Sr. Ronaldo Tomazella Monteiro, como Coordenador e o Sr. Leandro Antonio Marini Pires, como secretário.

4 - Ordem do dia: a) Avaliar e monitorar a qualidade e integridade das informações trimestrais (3º trimestre 2025/2026), das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e individuais de suas controladas encerradas em 31 de dezembro de 2025; a minuta do Relatório dos Auditores Independentes; supervisionar as atividades dos Auditores Independentes; e, fazer recomendações ao Conselho de Administração em relação aos trabalhos realizados; b) Plano de trabalho dos Auditores Externos; e, c) Outros assuntos regimentais relacionados ao Comitê de Auditoria.

5 – Matérias apreciadas e manifestações do Comitê:

a) Em relação ao item “a” da ordem do dia, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Jalles Machado S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio Comitê, procederam à análise das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e as individuais das sociedades controladas encerradas em 31 de dezembro de 2025 acompanhadas da minuta do relatório preliminar dos Auditores Independentes relativo ao 3º trimestre do exercício social, a ser encerrado em 31 de março de 2026, Safra 2025/2026. Em seguida a análise, foi realizada a apresentação das Demonstrações Financeiras pelos Srs. Marcos Hissashi Iguti. Ato contínuo foi passada a palavra ao Sr. Felipe Machado Oliveira, sócio da auditoria EY, para exposição dos trabalhos realizados, onde relatou sobre os trabalhos de auditoria conduzidos de acordo com a norma brasileira – NBC TR 2410 – Revisão de Informações Financeiras Intermediárias e nos informou que com base em sua revisão, não havia conhecimento de nenhum fato que os levaria a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e que todas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Dessa forma, após as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes da Companhia, EY Auditores Independentes, o Comitê avaliou e decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da sociedade e das individuais de suas controladas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório preliminar dos Auditores Independentes, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). O Draft das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais da Companhia e de suas controladas e a minuta do parecer dos auditores acompanham a presente ata (Anexo I), Draft do Relatório da Administração (Anexo II), Draft do Release (Anexo III), Apresentação da administração da Companhia (Anexo IV), e, Apresentação dos auditores (Anexo V).

A íntegra da ata de reunião do Comitê de Auditoria Estatutário e seus anexos, realizada em 6 de fevereiro de 2026, encontra-se arquivada na sede da Companhia.

6. Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e a ata na forma de sumário foi registrada, lida e assinada digitalmente pelos membros do Comitê de Auditoria, dando ciência a todos que a presente ata e os documentos suportes da presente reunião estão arquivados na sede da Companhia a disposição do Conselho de Administração.

Goianésia, GO, 6 de fevereiro de 2026.

Ronaldo Tomazella Monteiro
Membro Coordenador do Comitê de Auditoria
e Presidente da Mesa

Sr. Leandro Antonio Marini Pires
Membro do Comitê de Auditoria
Secretário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os abaixo assinados Diretores da JALLES MACHADO S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Fazenda São Pedro, Rodovia GO 080, KM 75,1185, s/n, CEP 76.388-899 inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.635.522/0001- 95 ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

Goianésia, 12 de fevereiro de 2026.

OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Diretor Presidente

RODRIGO PENNA DE SIQUEIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os abaixo assinados Diretores da JALLES MACHADO S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Fazenda São Pedro, Rodovia GO 080, KM 185, s/n, CEP 76.388-899 inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.635.522/0001-95 ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. ("EY") sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia, emitidas nesta data, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Goianésia, 12 de fevereiro de 2026.

OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Diretor Presidente

RODRIGO PENNA DE SIQUEIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores